

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

NADJA NARA BARBOSA PINHEIRO

Memorial Descritivo apresentado como requisito parcial para Progressão Funcional.

Classe Associado IV para TITULAR.

CURITIBA

2022

Dedico esse memorial à minha família.

Aos que me antecederam e tive a sorte de conhecer: bisavós e avós. Amores primeiros.

Aos meus pais e irmãos. Amores que preenchem meu coração.

Ao meu marido, Adonis. Amor construtivo e perene.

Aos nossos filhos, Thais, Julio e Felipe. Amores plenos.

À Nilda, que nos amou (e foi amada) como família.

À nossa nora e genro, pela nova geração.

Às nossas netas, Malu, Luiza, Julia e Letícia. Amores em flor.

1. INÍCIO .....	5
2. PRIMEIROS ESTUDOS FORMAIS .....	7
3. MUDANÇA DE PAÍS E RETORNO AO BRASIL.....	10
4. TRABALHO COM A DOCÊNCIA.....	12
5. NOVO INÍCIO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.....	14
5.1 Primeiras impressões e ações administrativas: .....	14
5.2 Laboratório de Psicanálise: .....	17
5.3 CEAPPE e PRAE – parcerias: .....	21
5.4 G.T ANPEPP: redes de pesquisas.....	23
5.5 Editoração: um projeto para a divulgação do saber.....	26
5.6 Grupos de Estudo:.....	27
5.6.1 Michel Foucault.....	27
5.6.2 Donald Winnicott.....	28
5.6.3 Sigmund Freud .....	31
5.7 Os projetos de pesquisa: .....	32
5.7.1 Primórdios investigativos.....	32
5.7.2 O pós-doutorado.....	34
5.7.3 Retornos, reinícios e projetos futuros: .....	38
5.8 Publicações:.....	40
5.8.1 Publicações baseadas sobre o pensamento de Winnicott .....	41
5.8.2 Publicações baseadas sobre o pensamento de Freud . .....	43
5.8.3 Publicações que destacam o diálogo entre Freud e Winnicott. ....	44
5.8.4 Publicações sobre a clínica na universidade. . .....	47
5.9. Orientações, monitorias e supervisões clínicas: .....	47
5.9.1 Tese:.....	48
5.9.2 Dissertações:.....	48
5.9.3 Monografias:.....	50
5.9.4 Monitorias:.....	53
5.9.5 Supervisões Clínicas:.....	53
6. UMA PAUSA, NOVOS INÍCIOS .....	54
7. REFERÊNCIAS.....	57

## INTRODUÇÃO

Escrever esse memorial para fins de Progressão Funcional para ascensão à classe E, nomeadamente, Professor Titular, da Universidade Federal do Paraná, se sustenta sobre um misto de alegria e dúvidas. Como narrar uma história que se estende desde a minha infância? Que pontos privilegiar e quais negligenciar? Díficeis escolhas. Nessa angústia, uma frase de Winnicott a respeito do processo de constituição do Ego me pareceu iluminar o caminho. Afirma o autor: em todo processo de construção, devemos “lembrar que o começo é uma soma de começos”. (WINNICOTT, 1965/1982, p. 56)

Partindo dessa proposição, tentarei descrever meu caminho profissional, sabendo que retomarei vários começos. Todos eles serão importantes para descrever a minha trajetória como professora, pesquisadora e transmissora de um legado que se iniciou com Freud e que me parece importante de ser levado adiante, sobretudo, pelo valor humano que lhe é concernente.

Para realizar essa empreitada, optei por organizá-la por temas:

- Informações pessoais sobre família, infância, juventude destacando os pontos que confluíram no sentido de me indicarem o caminho à graduação em psicologia.
- Explanação dos estudos formais: os cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado que me permitiram ascender à docência no âmbito universitário e, dessas primeiras experiências, ao ingresso no Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná.
- Descrição dos primeiros anos no Departamento de Psicologia. Os modos como fui me inserindo e conhecendo as atividades, tanto docentes quanto administrativas, desenvolvidas pelos professores que trabalham em uma universidade pública do porte da UFPR.
- Apresentação de como eu fui organizando atividades acadêmicas no departamento em termos de construção de um espaço no qual pudéssemos trabalhar com a psicanálise tanto no âmbito da graduação quanto no da pós-graduação, privilegiando a interlocução entre clínica e teoria.

Nessa trajetória, optei por adotar uma narrativa pessoal que pudesse transmitir meu modo singular de vivenciar todas essas experiências. Nelas os leitores terão a oportunidade de compartilhar meus afetos, sensações, expectativas, alegrias e frustrações. Minha intenção

foi a de transmitir, ao longo do memorial, o que não é alcançado por meio do Lattes. Porém, ele será apresentado, ao final, para que possa ser consultado no sentido de evidenciar, em termos de nomes e números, o percurso vivencial que passo a descrever.

## 1. INÍCIO

Meu nome é Nadja Nara Barbosa Pinheiro. O Pinheiro passou a ser meu sobrenome quando me casei, em 1977, meses antes da lei do divórcio ser promulgada em nosso país. Dessa forma, acrescentar a meu nome de batismo (Nadja Nara Lengruher Barbosa) o sobrenome Pinheiro, não foi uma escolha, mas uma imposição legal. No entanto, os 44 anos que se passaram desde então, me mostraram sua pertinência. Hoje, vejo com alegria, que eu e meu marido construímos uma relação amorosa profunda e verdadeira e, a partir dela, um lar seguro e feliz para nossos 3 filhos e 4 netas (até o momento). O sobrenome Pinheiro, então, passou a ser meu. Como de todos os nossos descendentes.

Sou filha de um piloto da Força Aérea Brasileira e de uma mulher que se casou aos 17 anos e se dedica, até hoje, a cuidar da família. Winnicott, anos depois, me ajudou a entender a importância dessa função que minha mãe decidiu assumir. Ela é, para nós todos, o exemplo do que se pode esperar de uma 'mãe suficientemente boa'. E, somente, posteriormente, percebi como ela nos auxiliou, ao longo dos anos, a lidar com as inúmeras mudanças de cidades, escolas e amigos que são impostas aos filhos de militares. Ao longo dos anos, pude entender o que significou para mim e meus irmãos, retornarmos para casa, da jornada escolar, nas diferentes cidades em que moramos, e encontrarmos tudo lá. Os moveis, as roupas, as louças, a casa, o aroma, a atmosfera, o almoço, o jantar e.... ela. Animada, feliz, empolgada com as novidades. Nos fazendo perceber que havia uma continuidade para além das rupturas.

Rupturas grandes, pois nesse bojo, o que era esperado das mulheres que, como eu, cresceram nos anos 60/70, do século passado? Prioritariamente, era serem, como eu entendia em minha adolescência, donas de casa, esposas e mães primorosas. O que eu não fui.... aliás, acabei sendo a primeira mulher, na minha família, que se graduou em uma universidade e construiu uma carreira profissional. E, o mais interessante é que nessa trajetória, tanto os homens quanto as mulheres, ao meu redor, se mostraram fundamentais.

Começo por meu pai. Ele adorava ler. Era culto e sábio. Sua biblioteca, que continua na casa da minha mãe após seu falecimento, é constituída por uns mil exemplares. Nela, eu

encontrei, em minha infância e adolescência, títulos dos mais variados e significativos. E passei horas os lendo. Mas, talvez, o mais importante seja o fato de meu pai ter acompanhado minha vida acadêmica desde o início. Sou a terceira filha, entre dois irmãos mais velhos e um mais novo. Todos homens. Quando pequena, via meu pai estudar com meus irmãos mais velhos à noite, depois do jantar. Querendo participar, eu pedi, um dia, para ele me ensinar a ler. E ele o fez. Antes mesmo de eu ingressar na escola regular. Daí em diante, meu pai sempre fez parte de minha vida acadêmica, lendo meus trabalhos, os corrigindo, os melhorando. Fato esse, creio, que o fez me perguntar, muitos anos mais tarde, quando eu já era casada e mãe de três filhos: “Nadja, você não vai fazer uma faculdade? Creio que você deveria continuar seus estudos.” Lembro que fiquei impactada com essa pergunta. Conversei com meu marido. Ele, assim como meu pai, também incentivou que eu retomasse os estudos que havia paralisado quando engravidei de nossa primeira filha. A partir desse momento, meu marido se tornou um grande incentivador para minha carreira. Desde esse dia, ele se dispôs a me acompanhar, compartilhando comigo os afazeres domésticos e parentais, confiando em meu desejo e o assegurando de forma a tornar possível que o que eu sonhava poderia se tornar realidade.

Assim, em 1985, meu filho mais novo, Felipe, acompanhando os mais velhos, Thais e Julio, ingressou na escolinha. Eu lá os deixava e às terças e quintas me dirigia à casa do meu pai para estudar com ele matemática e física (as matérias mais difíceis para mim). Segundas, quartas e sextas, eu ia para minha casa e me dedicava aos estudos das outras disciplinas que constavam na prova do vestibular àquele momento. No final do ano, fui aprovada para os cursos de Psicologia tanto na Universidade Federal do Rio de Janeiro (início no primeiro semestre) quanto na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (início no segundo semestre). Uma vez que ambas são reconhecidamente de excelência, optei por começar já no primeiro semestre e, no início de 1986, iniciei a graduação em Psicologia, na UFRJ. Feliz. E temerosa. Como, uma mulher, com 28 anos, mãe de três filhos, seria recebida pelos jovens colegas graduandos? O tempo me demonstrou que superar o medo e começar minha formação universitária foi uma decisão que abriu as portas de um novo mundo. Um mundo no qual eu vivo feliz! Até hoje.

Para isso, duas mulheres se tornaram fundamentais: minha mãe e Nilda, que desenvolveu seu trabalho em nossa casa com cuidado e carinho por mais de vinte e cinco anos. Ambas estavam ao meu lado no dia a dia. No cotidiano de uma casa onde moravam três crianças que precisavam de comida, roupa lavada e passada, companhia para quando chegavam

da escola, ajuda no banho, na alimentação, na hora de dormir. Precisavam, portanto, de afeto, carinho e constância. Minha mãe e Nilda estavam lá, em todos os momentos em que eu e meus filhos precisamos. Sem elas, a continuidade de meus estudos, creio, não teria sido possível àquele momento.

## **2. PRIMEIROS ESTUDOS FORMAIS**

861325283. Esse era meu número de registro na UFRJ. Ele me dava acesso às facilidades da universidade. Sobretudo, à biblioteca de Ciências Humanas que ficava no campus da Praia Vermelha. O mesmo em que se situava o curso de psicologia. Rapidamente, a biblioteca se tornou um dos meus locais preferidos. Lá, eu conseguia pegar emprestado inúmeros livros sobre psicanálise, principalmente, as obras de Freud que eu ainda não possuía. Imaginem minha alegria quando eu ganhei, como presente de dia das mães, no ano de 1989, a coleção das obras completas do autor, editada pela Imago! Coleção que me acompanha até hoje e que tem um lugar de destaque em minha estante, apesar das novas edições.

Ao longo da graduação, logo fui percebendo o meu gosto pela pesquisa e ingressei no grupo coordenado pela professora Eliane Gerk Pinto Carneiro. Por meio dele, obtive, por dois anos consecutivos bolsa de Iniciação Científica e comecei a participar de eventos acadêmicos no qual apresentávamos os resultados parciais alcançados por nossos esforços investigativos. Findado os prazos de IC, obtive, com a mesma professora, bolsa de aperfeiçoamento. Tais fomentos à pesquisa foram extremamente importantes. Por um lado, me ajudavam a manter as despesas de casa em dia, em cooperação com meu marido; por outro me mostravam o mundo interessante da pesquisa e da discussão científica. A professora Eliane trabalhava com psicologia escolar de forma séria e competente. Com ela aprendi o valor da pesquisa, do incentivo aos alunos, a relação responsável com a construção do conhecimento em uma universidade pública.

Ao longo desses anos, embora as pesquisas em psicologia escolar me parecessem bem interessantes, o foco de meu desejo foi, aos poucos, se deslocando para a psicanálise. As aulas dos professores do Instituto de Psicologia foram abrindo para mim o universo discursivo psicanalítico. Lembro-me que havia um misto de encantamento e confusão. Eu achava difícil entender os conteúdos que nos eram transmitidos, ao mesmo tempo em que a análise pessoal ia me fazendo sentir, na pele, o quanto eles eram verdadeiros. Assim, depois de fazer um estágio obrigatório no campo da psicologia educacional, os estágios

seguintes foram sob orientação psicanalítica. O primeiro no Instituto de Neurologia da UFRJ, e o seguinte, na própria clínica escola do departamento. O professor Antonio Geraldo, me orientou, também, na construção de minha monografia cujo tema central foi o conceito de pulsão de morte na obra freudiana. Hoje, percebo, um estudo por demais ousado para uma aluna de graduação, mas, que me abriu as portas para a pesquisa em psicanálise. Principalmente porque as conclusões a que pude chegar àquele momento, me indicaram que a formalização do conceito de pulsão de morte por Freud veio atender a questões que a clínica o estava impondo. Questões estas que a teoria pulsional sustentada sob o primeiro dualismo - pulsões sexuais e pulsões de autoconservação - não o permitiam responder. Nesse sentido, Freud demarca a existência de fenômenos clínicos que indicavam a existência de movimentações psíquicas que não se adequavam, completamente, ao princípio do prazer. E, por essa razão, exigiam uma compreensão conceitual. Tal percepção me afastou da alternativa, proposta por alguns autores, de que o conceito de pulsão de morte vinha atender ao encontro freudiano, real, com a destrutividade da primeira guerra e a perda de sua filha Sophie para a gripe espanhola. Perceber que pulsão de morte se referia a um princípio relativo ao movimento psíquico e não a condições específicas de Freud, como homem, me impulsionou a querer saber mais sobre psicanálise, na medida em que suas proposições teóricas dizem respeito a todos nós.

Muito interessada na psicanálise, ao longo dos últimos anos da graduação, assisti a todos os cursos ministrados pelo professor Luiz Alfredo Garcia-Roza. Anotava todas as suas aulas em um caderno guardado com zelo. Confesso que, até hoje, elas me ajudam a organizar minhas próprias aulas sobre a metapsicologia freudiana, tanto em termos de estrutura e discriminação dos conteúdos, quanto nos modos de apresentá-los para a turma. Foram aulas, realmente, inesquecíveis.

Finalizei a graduação em psicologia em 1991. Na UFRJ fui titulada em bacharel em psicologia e psicóloga, conforme o regimento da época. No último semestre do curso, soubemos que o Instituto de Psiquiatria da UFRJ tinha aberto um curso de especialização em psicoterapia psicanalítica. Inscrevi-me nos exames e passei. O IPUB (Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil), como é conhecido, constituía um lugar de plena pesquisa. O Curso de especialização se estendia por dois anos e era organizado por aulas teóricas, atendimentos ambulatoriais à comunidade do bairro e supervisões. A professora que supervisionou nosso grupo nos atendimentos clínicos, Vera Besset, também orientou meu trabalho de conclusão de curso, o qual foi realizado em parceria com minha colega

Flavia Julivaldo, intitulado, '*Observações sobre o atendimento ambulatorial e seus reflexos na constituição do campo transferencial*'. Nele, procuramos melhor entender os avatares da transferência paciente/analista em um ambiente institucional, por meio da análise de dois casos clínicos, um conduzido por mim e outro por minha colega.

O curso de especialização se tornou extremamente importante não apenas pelo conhecimento que ele me proporcionou, mas por duas outras razões específicas. Primeiro, o TCC fundamentou o meu primeiro artigo publicado em um periódico científico, em psicanálise: *Enlaces transferenciais: reflexões sobre a clínica psicanalítica no ambulatório institucional*. Psicologia Ciência e Profissão (2002). Em segundo lugar, porque me encaminhou para o Mestrado e, assim, para a continuidade de meus estudos. Ao finalizar o curso de especialização, a professora Vera Besset, percebendo meus esforços e aplicação nos estudos psicanalíticos, me fez um convite para participar do grupo de pesquisa que ela coordenava no Instituto de Psicologia da UFRJ sobre o conceito de resistência nas obras de Freud e de Lacan. Aceitei. Do ingresso no grupo, ela me ajudou a pleitear e obter uma bolsa de pré-mestrado na Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ). A proposta desse projeto de fomento era a de que o bolsista pudesse se dedicar aos estudos para o futuro ingresso em um Programa de Pós-graduação *stricto sensu*.

À época, o Programa de Mestrado em Psicologia da UFRJ tinha como mecanismo de seleção de seus alunos, um curso de três meses, com três disciplinas distintas: - Filosofia da Psicologia, ministrada pelo emérito professor Seminério; - História das ideias Psicológicas, ministrada pelo igualmente emérito professor Antonio Gomes Penna; e Estatística, ministrada pelo professor Nilton. Cada uma dessas disciplinas fazia suas avaliações separadamente e a média geral entre elas era a nota de acesso ao PPG. As exigências de leitura eram grandes. Para dar conta delas, nessa época comecei a construir o meu hábito de acordar às 4:30 da manhã para estudar, pois às 6:15 era hora de acordar as crianças, fazer café, levá-los para a escola, enfim, dia que seguia.... O interessante é que, até hoje, as madrugadas são minhas companheiras de estudos, embora meus filhos, há anos, não precisem mais de mim para organizar suas atividades, obviamente. De toda forma, à época, os frutos foram positivos e eu me classifiquei, no processo seletivo ao mestrado em primeiro lugar, o que me deu o direito a desfrutar de uma bolsa oferecida pelo CNPQ.

Ao longo do mestrado em Psicologia da UFRJ, a professora Vera Besset orientou minha dissertação a qual tinha como tema central a prática psicanalítica a partir das propostas analíticas e terapêuticas de Freud. Levando adiante a ideia de que a clínica se sustenta sobre fundamentos teóricos, meus esforços investigativos na dissertação se concentraram na questão sobre como poderíamos definir os objetivos de um processo analítico. Já, à época, me parecia importante destacar a dimensão terapêutica do trabalho clínico diante de proposições que afirmam que a dimensão analítica deveria ser privilegiada. Assim, na dissertação intitulada “*Entre a teoria e a clínica: as propostas terapêuticas na obra freudiana*” dividi a obra de Freud em três grandes momentos (pré psicanálise, primeira tópica e segunda tópica) para tentar destilar qual seria a proposta terapêutica que cada um desses momentos teóricos sustentava.

Após a conclusão do mestrado, pude publicar dois artigos científicos derivados da dissertação: *Sobre a teoria e a clínica psicanalíticas: reflexões sobre sua proposta terapêutica*. Acheronta (1997) e *Psicanálise, teoria e clínica: reflexões sobre sua proposta terapêutica*. Psicologia Ciência e Profissão (1999).

### **3. MUDANÇA DE PAÍS E RETORNO AO BRASIL**

Ao longo do mestrado, meu marido foi transferido para uma base aérea nos Estados Unidos da América. Uma mudança e tanto. Achemos que seria uma oportunidade interessante para nossos filhos, à época adolescentes, conhecerem um outro país, aprenderem uma outra língua, conhecerem costumes e modos de vida diferentes dos nossos. A vida nos demonstrou que estávamos certos nesse aspecto.

Retornamos ao Brasil em janeiro de 1998. Eu acabara de completar 40 anos, finalizara o mestrado, fechara o consultório particular para ir para os Estados Unidos. Nesse sentido, me pareceu que minha vida profissional estava encerrada e que eu estaria fadada a ser, enfim, dona de casa. No entanto, em junho desse mesmo ano, instalados em nossa nova casa, os filhos retomando a vida acadêmica e social, me enderecei ao hospital de Aeronáutica do Galeão, próximo de onde morávamos, na Ilha do Governador/RJ. Conversei com a chefe do ambulatório de psicologia do hospital, capitã Nancy, que ouvindo minha história, me fez um convite: venha trabalhar conosco como voluntária. Aceitei! E minha vida profissional ganhou novo rumo. Hoje, penso que o convite de Nancy tinha uma motivação terapêutica, qual seja, a de me ajudar a me recuperar da inércia em que me encontrava. Uma tentativa bem-sucedida! Do trabalho hospitalar,

reabri o consultório particular, retomei a minha análise pessoal e os estudos em psicanálise. Desse trabalho hospitalar, escrevi um projeto de doutorado que encaminhei à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na pessoa da professora Junia de Vilhena, cujo trabalho com a clínica psicanalítica em ambientes institucionais já era bastante reconhecido. Ao final de 1999, ingressei no doutorado. Recebi uma bolsa da própria PUC para cursá-lo sem pagar mensalidades.

A professora Junia não me conhecia, não havíamos trabalhado juntas antes. Porém, ao longo do doutorado, construímos uma amizade forte e uma parceria acadêmica que trouxe, como fruto, inúmeros artigos, capítulos de livros, bancas de conclusão de curso, mesas redondas em eventos científicos. Além disso, a pesquisa de doutoramento significou uma mudança importante no campo de meus estudos psicanalíticos. Até então, a perspectiva lacaniana havia orientado meus argumentos. No entanto, o ingresso no hospital me colocou questões importantes, sobretudo sobre a necessidade de levarmos em conta, na clínica, a necessidade de lidarmos com afetos, emoções, respostas corporais, identificações cruas que parecem não se inserirem no campo da palavra propriamente dito. Nessa confusão, uma colega me apresentou a obra de Winnicott dizendo que seu pensamento poderia me auxiliar. Inicialmente, eu tive muitas resistências a aceitar. A teoria de Winnicott é expressa em uma linguagem que não me parecia ser psicanálise. Falso e verdadeiro selves, personalidade, fases do amadurecimento emocional, maturação, indivíduo, instinto, etc. Mas, simultaneamente, eu não conseguia parar de ler.....Aos poucos fui entendendo a linguagem que ele utilizava e fui percebendo que sua teoria muito me auxiliava na condução da clínica.

Por meio do estudo de seus conceitos e ideias, pude concluir, no doutorado, que o hospital pode se apresentar como espaço potencial a partir do qual os pacientes constroem suas relações afetivas com os profissionais que lá trabalham. Pude, também, propor que essa ideia nos permite avançar sobre uma pseudo dicotomia entre transferência com a instituição e transferência com o analista para propor que toda transferência se faz sob a égide de um afeto que procura por reconhecimento a partir do qual o trabalho clínico se estabelece. Por fim, me permitiu sustentar a tese de que os atendimentos só são ‘confusos e imperfeitos’, nas instituições, se mantivermos a ideia de que o consultório se apresenta como o lugar ideal a partir do qual os outros espaços clínicos são comparados. Todas essas conclusões tornaram a teoria winnicottiana fundamental para o meu pensamento. A tese de doutoramento, intitulada *“Uma casa com paredes de cristal: a clínica*

*psicanalítica no ambiente hospitalar*” se transformou em 8 artigos científicos nos quais destaquei, em cada um, uma vertente singular de investigação. São eles:

- 1- *Entre o desejo de viver e o de morrer: a escuta psicanalítica no âmbito hospitalar.* Revista da Sociedade Educacional Fluminense (2001).
- 2- *Palco público de dramas privados: a clínica psicanalítica nos ambulatórios institucionais.* Psicologia USP (2001).
- 3- *Sobre os conceitos de público e privado e suas relações com a psicanálise.* Acheronta (2005).
- 4- *Visibilidade, Transitoriedade e Complexidade: a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar.* Reverso (2006).
- 5- *Entre o público e o Privado: a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar.* Arquivos Brasileiros de Psicologia (2007). (coautora: Junia de Vilhena)
- 6- *De paciente a sujeito: a difícil passagem do público para o privado: reflexões sobre o atendimento psicanalítico em ambientes hospitalares.* Vivência (2007). (coautora: Junia de Vilhena)
- 7- *E então doutora, eu vou ficar bem? reflexões sobre clínica, criatividade e vida.* Revista Polêmica (2007).
- 8- *Nem público, nem privado, muito pelo contrário: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar.* Estudos e Pesquisas em Psicologia (2008). (coautora: Junia de Vilhena)

#### **4. TRABALHO COM A DOCÊNCIA**

Nas instalações da PUC, reencontrei um colega da graduação que também havia feito parte do grupo de pesquisa da Professora Eliane Gerck: Luís Antonio Monteiro. Após uma longa conversa sobre os rumos acadêmicos de nossas vidas, ele me perguntou se eu me interessaria em dar aulas em uma faculdade de Psicologia situada em Nilópolis, na baixada fluminense. Aceitei! A Sociedade Educacional Fluminense (anos depois soube que ela foi fechada) era localizada na mesma rua em que se situava a Escola de Samba Beija Flor. Era, portanto, uma rua animada, tumultuada, alegre, movimentada e, lá pelos meses de setembro, começava a concentrar pessoas envolvidas no carnaval do próximo ano. Nessa faculdade tive o privilégio de iniciar minha carreira docente como professora de Psicologia. Os alunos, todos trabalhadores, à noite vinham para as aulas, ávidos por conhecimento. Lá, comecei a aprender o que significa estar em uma sala de aula como

professora. Lá, comecei a perceber o poder transformador que o saber representa para as pessoas. E, lá, comecei a compreender a dinâmica de sala de aula: seu tempo, sua continuidade, sua organização, seu domínio.

No entanto, as disciplinas não eram especificamente de psicanálise. Assim, respondi a um anúncio de jornal o qual informava que a Universidade Estácio de Sá, polo Nova Friburgo (região serrana do Estado do Rio de Janeiro à 150 km da capital) estava contratando professores para o curso de Psicologia. Fiz o teste seletivo e fui contratada para iniciar em fevereiro de 2001. Nessa instituição, pude me aproximar um pouco mais das disciplinas que versavam sobre psicanálise: psicologia da saúde, supervisão de estágio em instituições e na clínica escola da faculdade, assim como orientações de monografia. Uma experiência importante, que foi me demonstrando o quanto eu queria me dedicar à docência e à pesquisa. Claro que o fato de ser uma universidade privada, fazia com que os professores encontrassem algumas barreiras para se sentirem confortáveis. O salário correspondia às horas em sala de aula. Havia semestres que eu dedicava 24 horas/aula por semana. O que foi me parecendo impossível de sustentar. Assim, comecei a pensar que o caminho a seguir seria o de ingressar em uma universidade pública, pois, no Brasil, nas universidades públicas, apesar do enfrentamento de diversos problemas financeiros, encontramos uma estrutura que privilegia atividades importantes. Entre elas, destaco o fato de os professores terem autonomia para desenvolverem projetos de pesquisas de seus interesses vinculados às demandas da coletividade na qual sua instituição se insere. Outrossim, o ambiente universitário oferece oportunidades para que seus alunos se insiram no processo de construção do conhecimento como sujeitos criativos e participativos. Além de possuir uma rica vida acadêmica em termos de eventos, congressos, bolsas de fomento, etc.

Tomada a decisão, o primeiro concurso que participei foi para a provisão de uma vaga para a área da psicologia da saúde na Universidade de Brasília. Fui aprovada em quarto lugar. Embora eu não tenha sido efetivada no cargo, pois havia uma vaga apenas, fiquei feliz com meu desempenho e passei a acreditar que seria possível, então, ingressar em uma universidade pública. Nesse entusiasmo, em 2005, visualizei, no site do Conselho Federal de Psicologia, o edital referente a um concurso público para professor de psicanálise na Universidade Federal do Paraná. Curitiba me era uma cidade cara! Meu avô, funcionário do Banco do Brasil, de Niterói (RJ), havia sido designado nos anos 20, do século passado, para coordenar a abertura de uma agência em Curitiba. Ao chegar lá,

conheceu minha avó, jovem curitibana por quem se apaixonou, casou e teve dois filhos: meu pai e meu tio. Assim, durante minha infância, várias foram as férias em que nos endereçávamos à Curitiba. Dessas ocasiões, eu me lembrava, sobretudo, do frio!!!!e das praças floridas....

Conversei com meu marido. À época ele havia passado para a reserva da FAB recentemente, o que tornava possível a mudança para Curitiba. Decidimos que seria interessante eu tentar. Lembro-me que uma amiga me perguntou:- “Mas, Nadja, com 47 anos, você tem certeza de que quer mudar de cidade e começar tudo de novo? - Sim!” Respondi. E hoje penso, ainda bem que o fiz!

## **5. NOVO INÍCIO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

### **5.1 Primeiras impressões e ações administrativas:**

O edital número 43/2005-PRHAE/UFPR, considerava como área de conhecimento Psicologia e como Matéria específica, Psicologia e Saúde na abordagem psicanalítica: fundamentos, supervisão e pesquisa. Além disso, o edital postulava como pontos para as provas escrita e didática 10 itens. O que me chamou a atenção era que cada um deles se referia ao título de artigos freudianos, por exemplo: O Inconsciente; O recalque; A história do movimento psicanalítico; Psicologia das massas e análise do eu. Lembro-me que achei essa decisão bastante inclusiva pois todos aqueles que estudam a psicanálise, independentemente de sua inserção em uma vertente psicanalítica, devem conhecer a obra freudiana. Assim, em setembro de 2005 prestei concurso para essa vaga e fui efetivada como professora adjunto no Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná, em novembro desse mesmo ano. Novamente, feliz e assustada. Cidade nova, colegas novos, trabalho novo, instituição desconhecida.

A participação nas reuniões departamentais foi me inserindo no trabalho e me permitindo conhecer melhor a instituição, o programa do curso, as disciplinas. Percebi que, à época, vários professores estavam se aposentando e o curso de psicologia estava recompondo seu quadro docente. Ao longo dos cinco primeiros anos participei de quatro bancas de Comissões Julgadoras para Professor Adjunto do nosso departamento, assim como de três Testes Seletivos para a contratação de professores substitutos. Desses concursos e suas aprovações, integrei 14 bancas de estágios Probatório dos professores que assumiram seus

cargos em nosso departamento. Um último Concurso Público para professor efetivo na área da psicanálise ocorreu em 2012, no qual pude também participar.

Ao chegar ao DEPSI/UFPR, trabalhei diretamente com a professora Maria Elisa Giusti (in memoriam). Nós éramos responsáveis por ministrar, no curso de graduação, as disciplinas de fundamentos da psicanálise, ao lado de professores substitutos que nos auxiliavam nessa empreitada. À época, o curso de psicologia estava desenvolvendo uma grande reforma curricular e eu e a professora Maria Elisa ficamos responsáveis por organizar e criar as 9 ementas das disciplinas obrigatórias e todas as eletivas de psicanálise que passariam a vigorar em nosso currículo pedagógico. Nesse processo, nossa intenção foi a de construirmos um fio lógico que pudesse encadear as ementas das disciplinas obrigatórias de tal forma que elas fossem apresentando, aos alunos, a trajetória freudiana na construção da psicanálise. Em nossa opinião, isso nos permitiria demonstrar o lugar fundamental e não ultrapassável que a obra de Freud ocupa na psicanálise e, com isso, indicar aos alunos que, para que eles possam entender as contribuições dos autores contemporâneos, faz-se necessário compreender a construção dos conceitos forjados por Freud a partir de suas articulações com o âmbito clínico.

Assim, a ementa de *Introdução à Psicanálise* (HP338) propõe apresentar os primeiros estudos que Freud realizou com Charcot e Breuer e os elementos que o fez constituir a psicanálise como campo de saber independente. A seguir, em *Psicanálise I* (HP344), os elementos básicos que compõem a primeira tópica freudiana em termos de funcionamento psíquico e dinâmica pulsional são expostos. Em *Psicanálise II* (HP345), a proposta é a de trazer à discussão as questões colocadas à primeira tópica freudiana para, em seguida, apresentar, em *Psicanálise III* (HP346), a segunda tópica freudiana em termos da nova estruturação psíquica e a nova dinâmica pulsional. Essas disciplinas obrigatórias nos oferecem o solo teórico para que em *Psicologia e Saúde: abordagem psicanalítica* (HP353), possamos apresentar os aspectos clínicos que acompanham essa trajetória conceitual. Elementos que sustentarão tanto as supervisões dos estagiários de quinto ano. *Estágio Específico em Psicologia e Saúde I* - (HP650) e *Estágio Específico em Psicologia e Saúde II* - (HP651), quanto as orientações dos trabalhos de conclusão de Curso, o quais devem ser elaborados ao longo de um ano, no âmbito das seguintes disciplinas: *Monografia I* (HP646) e *Monografia II* (HP647). Reservamos, às disciplinas optativas, a possibilidade de que cada professor construa o conteúdo programático das disciplinas a

partir de suas intenções, ou seja, apresentar temas diversos e a partir de autores diversos no campo psicanalítico.

Toda essa movimentação me fez decidir, logo assim que cheguei à universidade, ingressar no Colegiado do nosso Curso. Permaneci fazendo parte desse colegiado até 2014, quando comecei a me preparar para o estágio pós-doutoral. Minha intenção, ao participar do colegiado era (como é até hoje) a de oferecer uma contribuição construtiva para o andamento do curso. Nesse sentido, entre 2007 e 2009 fui vice-coordenadora do Curso de Psicologia assessorando o professor João Henrique Rosller em sua coordenação. Uma experiência interessante na medida em que me permitiu ter contato com as necessidades básicas para um bom andamento de um curso de graduação que inicia a cada ano duas turmas com 50 vagas cada uma em uma universidade do porte da UFPR.

Além do colegiado da psicologia, nesses primeiros anos, fui representante no colegiado dos cursos de enfermagem e de administração. O primeiro me permitiu, ao lado da professora Ana Paula Pereira, revermos e atualizarmos a ementa da disciplina Psicologia da Saúde, que o departamento de Psicologia oferece no curso de enfermagem.

No nosso próprio curso, integrei, por vários anos, a Comissão de Orientação de Estágio (COE) que assessora professores e alunos junto aos estágios não-obrigatórios de nosso curso. Essa função me permitiu ser indicada como Membro Suplente do Comitê permanente de Estágio do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, o que me auxiliou a agregar elementos para a composição das áreas de estágio para nosso curso indicando algumas especificidades dos estágios em Psicologia, tais como, o número reduzido de alunos para cada supervisor, a necessidade de os primeiros estágios serem de observação e não de atuação, entre outras.

Vale destacar ainda que, quando ingressei na UFPR, não havia um programa de pós-graduação *stricto sensu* em andamento. O antigo curso de pós-graduação em Psicologia havia sido fechado e descredenciado pela CAPES. Assim, um grupo de professores recém-chegados ao departamento e que não haviam participado do antigo mestrado (entre os quais eu estava incluída) foram designados para compor uma Comissão que visava retomar as negociações, entre os professores, para a abertura de um novo programa de pós-graduação. Após esse primeiro período de sondagem das intenções de cada professor em participar de um futuro programa de pós-graduação que nós acreditávamos ser fundamental para um departamento da dimensão do DEPSI, inúmeras foram as reuniões

pedagógicas que todos participamos para envidar esforços na implantação do curso de Mestrado em Psicologia. Cada professor, à época, acrescentou de forma substancial, na construção do plano curricular do curso, suas linhas de pesquisas e suas disciplinas. A empreitada foi grande e cansativa, mas, graças a nosso empenho, em 2009, iniciamos a primeira turma do nosso curso de Mestrado em Psicologia. Desde lá, venho sendo, inúmeras vezes, representante de minha linha de pesquisa junto ao Colegiado do PPG, assim como participo de várias Comissões, tais como a de distribuição de bolsas de Estudos, Comissão de Seleção (não apenas para alunos brasileiros, mas para alunos estrangeiros da OEA) e Comissão de acompanhamento docente, para citar as mais importantes. O tempo demonstrou a consolidação de nossa dedicação e 10 anos depois, com alegria, iniciamos a primeira turma de Doutorado.

Não obstante a Comissão mais difícil de ser desenvolvida no âmbito da UFPR ocorreu muito anos depois de meu ingresso. Em 2019, fui designada para presidir um Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Embora ciente de que eu não teria que emitir a decisão final na arbitragem da contenda, o fato de me faltar noções básicas do campo jurídico, tornaram a tarefa de compor o processo penosa e preocupante. Para executá-la a contento contei com a ajuda primorosa do técnico administrativo, que compôs comigo a comissão, e dos funcionários da Divisão Disciplinar da UFPR. Todos extremamente competentes e disponíveis para sanar minhas dúvidas. Assim, perceber que estava trabalhando de forma conjunta me ofereceu a segurança necessária para realizar o que me era solicitado de forma adequada.

## **5.2 Laboratório de Psicanálise:**

O planejamento de abertura do curso de Mestrado em Psicologia nos indicou a necessidade de construirmos um Laboratório que abrigasse as pesquisas que seriam desenvolvidas pelos professores e alunos que trabalham com a psicanálise. Assim, com o novo programa de curso de graduação já organizado, e em implementação, e o projeto da pós-graduação, igualmente, estruturado, eu e o professor Vinicius Darriba, no segundo semestre de 2008, fundamos o Laboratório de Psicanálise/DEPSI/UFPR, o qual se caracteriza por ser um centro de estudos em teoria e clínica psicanalíticas. Lembro-me que a verba para a composição do Laboratório era escassa. Os armários que compõem sua sala foram adquiridos em um pregão da universidade. A mesa redonda na qual trabalhamos cotidianamente foi um presente de meu marido ao Laboratório. As cadeiras

são empréstimos do Departamento. Com a chegada dos armários, começamos a construir a biblioteca do Laboratório. Como, nesse momento, a grande maioria das Revistas não podiam ser acessadas pela internet, escrevemos para várias delas solicitando que nos encaminhassem seus exemplares. Algumas responderam de forma afirmativa. Três grandes títulos estão entre elas: *Jornal de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo*; a *Revista Brasileira de Psicanálise da Federação Brasileira de Psicanálise*; e *Revista Ágora do Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro*.

Além desses exemplares, nós e alguns de nossos colegas doamos livros para compor o acervo. Igualmente, todas as monografias e dissertações que foram defendidas pelos alunos do Laboratório, ao longo dos anos, fazem parte da nossa biblioteca. Assim, para cada aluno que inicia sua pesquisa sob minha orientação, peço que escolha dois trabalhos e os avalie em termos de tema, questão de pesquisa, metodologia, coerência entre os capítulos, aspectos formais e referências bibliográficas. Dessa forma, cada aluno começa a se inserir no campo da pesquisa em psicanálise e a pensar em como construir um caminho específico que o habilite a desenvolver seu projeto de pesquisa.

Ao lado da fundação do Laboratório, criamos, igualmente, um grupo de pesquisa, registrado no CNPq intitulado *Psicanálise: teoria da clínica* o qual eu coordeno em parceria com o professor Maurício Descragnolle. Esse grupo se mostra importante por consolidar parcerias institucionais e abrigar, em seu âmbito, inúmeros projetos de pesquisas, desde I.C. à doutoramento. Ao longo dos anos, firmamos diversos convênios com instituições de ensino, tais como Projeto Integrar (DEPSI/UFPR); Centro de Estudos e Assessoria em Psicologia e Educação (CEAPE/UFPR); Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Psicanálise (PSI A/USP); Laboratório de Orientação em Estudos Semióticos – (LABORES-USP); Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social – (LIPIS /PUC-RJ), Laboratório de Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Saúde – (LaPsa – UERJ).

Além disso, o Laboratório desenvolveu, ao longo dos anos, inúmeros Eventos de Extensão que trazem a psicanálise como tema central. Entre eles gostaria de destacar, dois de âmbito nacional. O primeiro, em colaboração com a professora Maria Virginia Cremasco, organizamos o evento intitulado *Contribuições de Freud à arte e a à Cultura*. A partir do evento, organizamos um livro de mesmo nome, que foi publicado pela Editora

Alínea, em 2010. Nele contribuí com o capítulo intitulado *O analista 'em-cena': algumas considerações sobre a clínica a partir de Freud e Winnicott*.

Em 2011, em cooperação com os professores Maurício Descragnolle, Vinicius Darriba e Elaine Schmidt, organizamos o *Ciclo de Debates Marxismo, Modernidade e Psicanálise*. Nele, várias palestras foram proferidas por professores reconhecidos de outras universidades. Cito especificamente, o professor Waldir Bevidas (USP); o professor Antônio Teixeira (UFMG); o professor Wolfgang Bock (UNIRIO); a professora Jô Gondar (UNIRIO); a professora Andréa Guerra (UFMG); e o emérito professor Sergio de Souza Brasil (UFRJ).

No âmbito local, gostaria de destacar, em primeiro lugar, a organização das *Jornadas de Pesquisa do Laboratório de Psicanálise*. A primeira versão das Jornadas ocorreu em 2009, no ano seguinte à constituição do Laboratório. A nossa intenção inicial era a de criar um espaço no interior do qual pudéssemos apresentar, ao público em geral, as pesquisas que estavam sendo desenvolvidas pelos alunos no âmbito do Laboratório. Assim, a partir de eixos temáticos, organizamos mesas nas quais os alunos apresentam suas investigações e depois o público presente pode discuti-las. Ao final de cada jornada, convidamos um psicanalista da comunidade acadêmica ou de uma instituição psicanalítica para palestrar sobre um tema de seu interesse correlacionando-o ao exercício da clínica. Ao longo dos anos, observamos que o número de pessoas que assistem as Jornadas tem crescido e que elas têm se tornado um evento que abre as portas do interesse, não apenas de nossos alunos da graduação, mas do público externo à universidade para nosso Programa de pós-graduação em Psicologia, contribuindo assim tanto para a difusão do conhecimento construído em nosso Laboratório, quanto para a consolidação do nosso programa de pós-graduação.

Em segundo lugar, no âmbito interno, gostaria de destacar a criação do que eu e o professor Vinicius Darriba denominamos de “*Sessões Clínicas*”. Nelas todos os professores do Laboratório assim como os alunos que estavam desenvolvendo estágio em clínica sob nossas supervisões, se encontravam para discutir questões pertinentes ao andamento da clínica do estágio. Nessas ocasiões, um aluno se responsabilizava pela apresentação de um caso que estava conduzindo na clínica-escola, seguindo uma intensa discussão por todos do grupo. Essa atividade se revelou bastante interessante por inúmeras razões, entre as quais destaco o fato de os alunos começarem a se sentir

responsáveis pelos atendimentos que estão conduzindo assim como a possibilidade de fazê-los perceber que a clínica psicanalítica se processa por meio da construção de um saber sobre o sofrimento de cada paciente de uma forma única e singular. Além disso, essa atividade nos permitia, no âmbito universitário, abrir um espaço de discussão no qual clínica e teoria se entrelaçavam de forma viva. Dessa forma, ao longo dos anos em que ela se manteve, subsidiou reflexões importantes sobre a clínica psicanalítica em geral, assim como a que se desenvolve na instituição universitária. Em termos concretos, sustentou a abertura do Projeto de Pesquisa intitulado *“Investigações sobre as possibilidades de a psicanálise operar na clínica da universidade”*.

A ideia sobre a existência de um espaço de discussão sobre o fazer clínico psicanalítico, no âmbito universitário, me impulsionou a organizar uma outra atividade depois que as sessões clínicas foram interrompidas por motivos diversos, entre os quais, a mudança do professor Vinicius Darriba para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Desejando manter a discussão de temas clínicos na universidade, ao lado das colegas, Débora Pinheiro (doutora em Psicologia, responsável técnica no Centro de Psicologia Aplicada do nosso curso e professora da PUC/Pr) e Ligia Maria Durski (psicanalista, minha primeira orientanda no mestrado e doutora em Psicologia pela USP) instituímos uma atividade que denominamos *“Sobre a Clínica”*. Como evento de extensão universitária, dela participam alunos da graduação e pós-graduação da UFPR, assim como interessados no campo psicanalítico da comunidade externa à universidade. Ao longo dos anos, muitos são os temas interessantes e fundamentais para a clínica da psicanálise que foram trabalhados em seu âmbito, tais como, as questões sobre a temporalidade, o pagamento, o olhar, o diagnóstico, as resistências, as transferências e contratransferências, o exercício da psicanálise em diversas instituições. A consolidação desse espaço ao longo dos anos nos demonstrou o acerto de nossa iniciativa.

Ainda como atividade do Laboratório, a partir do ano de 2010, com o início dos exames de qualificação dos mestrandos e suas bancas de defesa, passamos a ter como costume, organizar eventos nos quais os professores convidados pudessem apresentar as pesquisas que desenvolvem em suas instituições de origem. Tal atividade permite a produção de um intercâmbio acadêmicos muito interessante, posto que podemos conhecer a produção acadêmica desses professores assim como ter contato com temas e autores na psicanálise com os quais nós não trabalhamos diretamente. Aos professores que nos honraram com

suas presenças e palestras registro meus agradecimentos. Entre eles, cito: Ivonise Motta (USP), Daniel Kupermann (USP) Helena Bicalho (USP), Maria Vitória Campos Mamede Maia (UFRJ), Perla Klautau (UFRJ) Jo Gondar (UNIRIO); Ronaldo Manzi Filho; Junia Vilhena (PUC/RJ); Heloísa Caldas (UERJ); Monah Winograd (PUC/RJ); Renato Dente Luz; Ana Beatriz Freire (UFRJ); Antonio Godino (UFPR).

Ao longo dos anos, três são os professores responsáveis pelas disciplinas de Psicanálise e pelo andamento do Laboratório de Psicanálise. Inicialmente, eu e o professor Vinicius Darriba contamos com a colaboração dos professores substitutos: Sady Ferreira, Priscila Frehse, Marcio Vegas. A eles agradeço a parceria e competência com que aderiram aos objetivos do Laboratório. Como professores efetivos, em 2009, Lucienne Borges, iniciou seu trabalho conosco, mas quando em 2010, resolveu se transferir para a Universidade Federal de Santa Catarina, o professor Maurício Descragnolle assumiu o cargo. Em 2012, com a ida do professor Vinicius Darriba para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a professora Rosane Zétola Lustoza ingressou no departamento e atualmente compõe, ao meu lado e do professor Maurício, o Laboratório de Psicanálise.

Em números, ao longo dos seus 13 anos de funcionamento, e contabilizando as ações de todos os professores, nas dependências do Laboratório de Psicanálise, foram concluídas as seguintes orientações: Iniciação Científica – 25; Monografias de Conclusão de curso – 111; Dissertações de Mestrado – 45. Atualmente, três teses de doutorado estão em andamento, assim como 8 dissertações e 3 monografias.

Em 2017, iniciamos um novo projeto no Laboratório. A organização de uma revista na qual convidamos colegas psicanalistas para contribuírem com um artigo de sua autoria. O primeiro número da *Die Hexe* foi lançado no final de 2017 e pode ser acessado no site do Laboratório. Nele, contribuí com o seguinte artigo: *Dos estudos sobre a agressividade à pulsão de morte: o percurso que endereçou Winnicott a Freud. (2017)*. O segundo número está em organização.

### **5.3 CEAPPE e PRAE – parcerias:**

Em 2011, o Laboratório de Psicanálise firmou uma parceria com o Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE/UFPR). Configurando-se como um Centro de Estudos e Pesquisas interessado em temas que versam sobre questões pertinentes ao Ensino, o CEAPPE construiu uma proposta de atuação conjunta com a Pró

Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFPR) no sentido de implementar ações efetivas que visassem atender às necessidades da comunidade discente, sobretudo em relação às suas dificuldades pedagógicas e psicológicas. Tal proposta se inseria no âmbito das ações afirmativas que visam facilitar a permanência dos alunos no âmbito universitário ao longo de suas formações.

Nesse sentido, o Laboratório de Psicanálise, convidado a fazer parte desse projeto, passou a oferecer atendimento clínico aos alunos dos cursos de graduação da UFPR (exceto alunos do próprio curso de Psicologia) que procuravam a Unidade Psicossocial da PRAE em busca de um auxílio para dificuldades emocionais e afetivas que estivessem vivenciando. Esses atendimentos clínicos aconteciam nas dependências do CEAPPE e foram conduzidos por alunos do quinto ano do Curso de Psicologia/UFPR, matriculados nas disciplinas de Estágio Específico em Saúde I e II. O desenrolar clínico dos atendimentos eram supervisionados pelos professores que compõem o Laboratório de Psicanálise, semanalmente, em grupo de quatro estagiários e um professor responsável.

Os atendimentos clínicos que lá realizamos nos demonstraram que a UFPR é uma universidade grande, complexa e que agrega muitos alunos de cidades do interior do Paraná e de outros estados brasileiros. Curitiba é reconhecidamente uma cidade fechada e que recebe os ‘estrangeiros’ de forma fria e distante. Percebemos que todas essas variáveis acabam tornando a vida de alguns estudantes, de outras regiões, na cidade e na universidade, difícil. Em decorrência, não raro, sentimentos intensos como angústia, desamparo e solidão extrema emergem. Dessa forma a necessidade de um apoio terapêutico ficou evidente. Fazíamos reuniões frequentes com os psicólogos da PRAE no sentido de afinarmos nossas condutas, tipos de manejo, encaminhamento dos atendimentos e procedimentos dos estagiários do Laboratório.

A proximidade com o CEAPPE me fez participar como membro de seu Colegiado por alguns anos, compartilhando com as colegas as diretrizes básicas de seu andamento institucional. Como fruto dessa parceria, a professora Miriam Pan me convidou para publicar um capítulo no livro que estava organizando em parceria com as professoras Luciana Valore e Norma Ferrarini: *Psicologia e educação superior: formação e(m) prática*. 1ed. Curitiba: Juruá, 2017. Intitulado *Psicanálise e formação do psicólogo: considerações a partir do trabalho de supervisão*, nele, destaquei a importância do ensino da psicanálise na formação dos psicólogos.

Embora extremamente instigante e produtivo esse projeto foi interrompido. Em 2016, quando retornei de meu estágio pós-doutoral, uma nova reorganização administrativa movimentou a PRAE para novo espaço institucional. Assim, o Laboratório de Psicanálise retomou seu antigo campo de estágio para os alunos de quinto ano: o Centro de Psicologia Aplicada (CPA). Assegurando, assim, que um espaço privilegiado para a transmissão da clínica psicanalítica fosse mantido nas dependências de nosso departamento.

#### **5.4 G.T ANPEPP: redes de pesquisas.**

A abertura de nosso Curso de mestrado em Psicologia alargou os horizontes de nossas parcerias institucionais. Assim, em 2009, após uma banca de qualificação de mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina, a professora Mériti de Souza entrou em contato comigo propondo a abertura de um Grupo de Trabalho na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). Organizado o grupo, postulamos sua aceitação pela associação que, felizmente, concordou.

Em sua versão original, O GT se denominou Processos de Subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico, cuja primeira participação se efetivou no Simpósio ANPEPP de 2010. Nossa proposta de trabalho era a de ampliar o estudo sobre o objeto da clínica e refletir sobre os modos de intervenção nos sofrimentos psíquicos derivados dos processos atuais de subjetivação.

Desde sua constituição, nosso GT preconiza a participação cooperativa entre seus membros, de forma que nossa primeira movimentação foi a de organizarmos livros que pudessem tornar público o que vínhamos trabalhando em nossos projetos de pesquisa e de extensão, em nossas universidades de origem. Inicialmente, duas foram as produções científicas efetivadas em formato de livros: *Processos de subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico* (Cia. de Freud/Faperj, 2012) e *Psicanálise e clínica ampliada: multiversos* (Appris, 2014). Neles, em cada, contribuí com um capítulo:

- 1- *Diálogos entre Freud e Winnicott acerca da questão psique-somática: deslocamentos clínicos e teóricos.* (2014)
- 2- *Algumas observações Clínicas a respeito das afecções que se expressam por meio do corpo: de Freud a Winnicott.* (2012)

Em 2014, o GT passou a se denominar *Psicanálise e clínica ampliada*, na medida em que esses são os dois eixos prioritários a partir dos quais os membros do GT organizam seus

trabalhos. Nesse mesmo ano, decidimos, igualmente, que procuraríamos organizar eventos científicos, de dois em dois anos, por meio dos quais pudéssemos publicar nossas reflexões e nos encontrarmos, pessoalmente, para discuti-las.

O primeiro Simpósio do grupo ocorreu em Belo Horizonte, em 2015. Nele, destacamos como eixo central de nossas preocupações a potência da psicanálise para atuar em diferentes contextos institucionais, assim como com diferentes problemáticas do sofrimento humano. A partir de nossas discussões, o livro intitulado *O que pode a psicanálise* (Blucher, 2019) foi organizado. Nele, contribuí com um capítulo: *O que pode a psicanálise perante o indizível? Corpo, afeto e linguagem: apontamentos teórico/clínicos a partir das perspectivas de Freud e de Winnicott*. (2019)

No Simpósio seguinte, que ocorreu em 2017, eu aceitei o convite para participar de sua organização ao lado da professora Karla Patrícia Holanda Martins, da Universidade Federal do Ceará, que sediou o evento, intitulado *Impasses da Clínica Ampliada: Apostas da Psicanálise*. Nele, centralizamos nossas reflexões sobre as possibilidades encontradas pela Psicanálise em se fazer presente no âmbito da Saúde Pública e da Assistência Social. Nessa ocasião achamos que seria interessante concebermos um evento no qual não apenas nossos colegas do GT pudessem fazer suas comunicações. Assim, convidamos conhecidos profissionais da Saúde Pública e da Assistência Social da cidade de Fortaleza para que eles apresentassem os trabalhos que desenvolvem nesses ambientes coletivos. Nossos esforços foram compensados por meio da presença, em grande escala, tanto de alunos do âmbito universitário, quanto de profissionais da comunidade psi em geral.

Procurando tornar as contribuições alcançadas nesse evento públicas, o grupo deliberou, que, nesse momento, em lugar de tentarmos organizar uma coletânea impressa, seria mais interessante construirmos um dossiê que pudesse ser publicado em uma revista científica na medida em que elas possuem um alcance maior de visualização. Com essa ideia em mente, em 2018, eu, o professor Vinicius Darriba e o professor Pedro Laureano organizamos e publicamos na Revista Tempo Psicanalítico um dossiê contendo artigos dos membros de nosso GT. De minha parte, contribuí com um artigo em coautoria com Maira Brandão Benedito, antiga orientanda do Mestrado: *Ambiente e integração no processo de desenvolvimento emocional: reflexões a partir do trabalho com crianças em situação de risco psicossocial*. (2018)

Nesse mesmo ano de 2018, na Reunião Geral da ANPEPP ocorrida em Brasília, fui nomeada, pelo grupo, Coordenadora do GT e o professor Vinicius Darriba vice coordenador. Ao longo de nossa gestão, em 2019, realizamos o Terceiro Simpósio Nacional, *Psicanálise e prática multidisciplinar na saúde*, sediado na Universidade Estadual de Londrina. Sua finalidade principal foi a de construir redes com outros GTs, com outros PPGs e com a Assistência em Saúde em geral.

Nesse evento, eu assumi a Coordenação da Comissão Científica do Simpósio a qual dividi com a mestranda da UEL, Andrea Kioko. Nós recebemos cerca de 100 solicitações de trabalhos a serem apresentados no evento os quais, encaminhamos aos 15 avaliadores, que compuseram a comissão científica, para emitirem seus pareceres técnicos. Com esses pareceres em mãos, eu e Andrea os distribuimos em 21 mesas redondas, compostas por três apresentações cada. 24 trabalhos foram indicados para serem expostos na modalidade Poster.

As contribuições realizadas no Simpósio podem ser visualizadas nos Anais do evento: <http://anais.eul.br/portal/index.php/sppms>, entre as quais, assino uma delas: *Sobre uma estratégia de pensamento que se transmite desde Freud e Winnicott. (2019).*

Uma vez designada como coordenadora do GT, em 2019, escrevi, em parceria com o professor Vinicius Darriba, a proposta do GT para participar do 18º Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP. Nossa proposta foi aceita. Porém, o ano de 2020 foi inaugurado pela pandemia do COVID/19 e todas as atividades presenciais suspensas como medida sanitária preventiva. Assim, o evento transcorreu totalmente na modalidade remota. Para darmos conta de todas as questões a serem discutidas pelo grupo, três reuniões on line foram realizadas demonstrando que, se a modalidade virtual nos parece ainda estranha, permite que nossos intentos colaborativos sejam levados adiante.

Nesse âmbito, em 2020, o GT organizou outro dossiê para ser publicado na Revista Estudos Interdisciplinares em Psicologia da Universidade Estadual de Londrina. Nele, contribuí, em parceria com a colega do GT, a professora Maria Vitória Campos Mamede Maia (UFRJ) com um artigo: *Da solidão à capacidade de estar só na presença de alguém: percursos clínicos a partir da perspectiva de Winnicott. (2020)*

Em 2021, realizamos o quarto Simpósio Nacional do GT ANPEPP intitulado Presenças e Virtualidades o qual foi realizado na Universidade de São Paulo (remotamente) e cujo objetivo central foi o de permitir que os alunos sob orientação dos professores que

compõem o GT apresentassem e discutissem suas pesquisas em mesas redondas. Dentre meus alunos, apresentamos 3 pesquisas monográficas, 6 dissertações e 1 tese.

Ainda em 2021, realizamos I Seminário sobre métodos clínicos na pesquisa em psicanálise, cujo objetivo central foi o de apresentar e discutir as diferentes metodologias que os membros do GT adotam em suas pesquisas. Partindo dessa ideia, eu, o professor Rodrigo Sanches Peres (UFU) e a professora Silvia Cordeiro (UEL) estamos organizando um livro, no formato e-book, para ser lançado no ano de 2022.

### **5.5 Editoração: um projeto para a divulgação do saber.**

Vale destacar que minha relação com a editoração já vem de longa data. Desde 2009, faço parte da Comissão Editorial da Revista *Interação em Psicologia* de nosso departamento. Editada desde 1997, a revista, há alguns anos passou da impressão em papel para a publicação on-line. Com uma periodicidade quadrimestral, ela se dedica a publicar artigos de todas as abordagens que compõem o vasto campo da psicologia. O acesso ao conteúdo de seus artigos é gratuito visando tornar a difusão do conhecimento a mais ampla possível. Atualmente indexada em 8 bases de dados e com Qualis B1, estamos angariando esforços para alçar novo patamar na próxima avaliação da CAPES. Para tal, nos últimos anos, para compor nossa comissão editorial, convidamos, não apenas professores de nosso departamento, como também de outras universidades parceiras. Outrossim, iniciamos um projeto de estágio para os alunos do nosso PPG. Nossa proposta é que eles nos auxiliem no processo editorial. Assim, eles ficam responsáveis pela checagem inicial de cada manuscrito submetido à revista, em termos de documentações e referências bibliográficas. Acreditamos que dessa forma, eles já vão se inserindo no mundo editorial, conhecendo suas regras e passos processuais de forma a contribuir para suas formações como pesquisadores, além de contar horas de atividades formativas em seu curso de pós-graduação. Atualmente, estou dividindo a chefia da editoração com o professor Alessandro Scaduto devido ao aumento significativo no número de submissões.

Esses anos na Editoração de Revista tem me permitido sustentar a ideia sobre a importância de revistas generalistas e gratuitas que favoreçam a divulgação do conhecimento científico construído na área da psicologia. Assim venho, igualmente, contribuindo como consultora AD HOC para vários periódicos brasileiros. Participo, também, como membro do corpo editorial de quatro importantes revistas: Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar; Revista Ibero-Americana de Gerontologia;

Cadernos de Psicanálise; Revista Ensino, Saúde e Ambiente. De igual teor, sou consultora científica nas Editoras Appris e Juruá, ambas sediadas em Curitiba.

Outrossim, fui, em 2018, consultora ad hoc do livro *Interculturalité, communication et migrations Internationales*, editado pela Universidad Autonoma de Barcelona.

No ano de 2021, fui convidada pelo Departamento de Apoio à Produção Científica e Tecnológica, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, para avaliar 3 projetos de pesquisa que concorriam por fomento oferecido no âmbito do programa PROCIEÊNCIA.

Atualmente, estou com quatro projetos de editoração em andamento:

- 1- Segundo número da Revista Die Hexe;
- 2- Organização de uma coletânea sobre métodos de pesquisa em psicanálise, com os professores Rodrigo Sanches Peres (UFU) e Silvia Cordeiro (UEL).
- 3- Organização de uma coletânea composta por artigos escritos em parceria com a professora Maria Vitória Maia (UFRJ). Já aprovado pelo Comitê científico da Editora Appris, com previsão de lançamento em agosto de 2022, intitulado *Entre espaços e entre nós: manejos clínicos psicanalíticos*.
- 4- Escritura de um livro sobre possíveis diálogos Winnicott – Freud a partir das noções de ‘uso de um objeto’ e ‘pulsão de morte’ (minha autoria exclusiva)

## **5.6 Grupos de Estudo:**

Mencionei anteriormente que uma das razões pelas quais eu desejei ingressar em uma universidade pública dizia respeito ao fato de nelas ser possível abrir grupos de estudos e de pesquisas. Objetivando realizar esses desejos, logo assim que ingressei na UFPR, iniciei três projetos de divulgação das obras dos três autores cujas teorias influenciam, mais arrebatadoramente, meu pensamento intelectual: Michel Foucault, Donald Winnicott e Sigmund Freud.

### **5.6.1 Michel Foucault**

Em 2007, um grupo de alunos da graduação, conhecendo o meu interesse no pensamento de Michel Foucault me solicitou a abertura de um grupo de estudos sobre sua obra. Em 2008 o grupo foi aberto como evento de extensão para que pudéssemos contar com a presença não apenas dos alunos da UFPR, mas também da comunidade externa. Intitulado

*Ciclo de Leituras Michel Foucault*, em 2008 nos dedicamos à leitura de seu livro *História da Loucura na Idade Clássica*. No ano seguinte, a escolha recaiu em *O nascimento da Clínica*. Em 2010, a obra escolhida foi *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*, para, por fim, em 2011, lermos *Vigiar e Punir*.

A leitura de todos esses livros nos ofereceu uma oportunidade interessante de nos aproximarmos da teoria proposta por esse grande autor da contemporaneidade, principalmente, pelo seu modo específico de propor um entendimento sobre as condições históricas que tornaram possíveis a construção das subjetividades. Nesse entendimento, o pensamento de Foucault se tornou importante, em minhas considerações pessoais, principalmente pelo fato dele propor que, nas sociedades disciplinares, o exercício do poder modulador das individualidades se estabelece, sobretudo sobre os Corpos, tornando-os úteis, adaptados, controlados, amordaçados. Dessas proposições, minhas indagações se voltaram sobre quais seriam as consequências dessas manipulações sobre a constituição primitiva dos Corpos. Um tema importante, pois na teoria de Winnicott uma das funções prioritárias do Corpo seria a de se fazer morada para a instalação da sensação de existência pessoal. Assim, venho desenvolvendo a ideia de que o exercício das técnicas disciplinares é capaz de fabricar não apenas corpos-dóceis, como propôs Foucault, mas, igualmente, corpos que encontram grandes dificuldades de se oferecerem como um lar, seguro e confortável, no qual o Eu possa habitar. Discuti essas ideias em alguns artigos e capítulos de livros.

### **5.6.2 Donald Winnicott**

Em concomitância a essas leituras foucaultianas, percebendo que os estudos em psicanálise tanto no DEPSI quanto em Curitiba eram, predominantemente, centralizados na obra de Jacques Lacan, iniciei um projeto cujo objetivo era o de divulgar o pensamento do autor que vinha, desde o doutorado, baseando minhas reflexões teóricas e clínicas: Winnicott. A opção que me pareceu mais interessante foi a de abrir um grupo de estudos na modalidade extensão pois assim eu poderia agregar, ao meu projeto, não apenas alunos da UFPR, mas, igualmente, pessoas da comunidade externa à universidade, tal como fiz no grupo de Foucault.

Além de difundir a obra de Winnicott, eu acreditava que a abertura do grupo de estudos me auxiliaria, igualmente, a apresentar, a meus alunos, o meu modo particular de entender a psicanálise. Me permitiria, também, demonstrar que o campo psicanalítico é composto

por inúmeras escolas de pensamento, cada uma delas alicerçadas por modos de compreensão específicos que fundam pilares conceituais e clínicos próprios.

Com esses objetivos em mente, a partir de 2008, criei, como evento de extensão, um grupo de estudos sobre a teoria e a clínica de Winnicott. Iniciamos pela leitura de seu livro *O Brincar e a Realidade*, que se estendeu por dois anos consecutivos. Depois, passamos à leitura de *Natureza Humana*, que se prolongou pelos anos de 2010 e 2011. Esses estudos foram sucedidos pela leitura de artigos do autor, publicados em diferentes livros, que nos auxiliassem a melhor entender um tema que estava nos preocupando à época. Essa metodologia se estendeu por 2012, 2013, 2014 e primeiro semestre de 2015. Com o meu afastamento do país para realizar o estágio pós-doutoral, o grupo, não querendo interromper seus estudos, o manteve em andamento sob a coordenação da Dra Ligia Maria Durski. Ligia se graduou em psicologia na UFPR e foi minha primeira orientanda no Mestrado. Após concluir sua dissertação, continuou seus estudos doutorais na Universidade de São Paulo, sob orientação do professor Gilberto Safra. Seu interesse e profundo conhecimento da obra de Winnicott a permitiu manter o grupo em andamento até meu retorno à UFPR, no segundo semestre de 2016. À Ligia, meus agradecimentos. Ao longo dos anos, pude perceber que esse grupo de estudos subsidiou a maior parte de minhas publicações, assim como sustentou as pesquisas de muitos alunos da pós-graduação que fizeram orientação comigo. Dos 59 artigos que publiquei ao longo de minha trajetória universitária, 26 trabalham explicitamente os conceitos winnicottianos. Da mesma forma, dos 20 capítulos de livro, 18 foram compostos a partir do pensamento de Winnicott. Igualmente, das 19 dissertações que orientei na pós-graduação, 9 se apoiam em Winnicott.

Paralelamente, os estudos formais da obra de Winnicott me levou a começar a frequentar os Encontros sobre o pensamento de Winnicott, tanto em sua formação nacional quanto na latino-americana a partir do ano de 2008. Os encontros brasileiros sobre o pensamento de Winnicott ocorrem anualmente, em cada oportunidade em uma cidade diferente do Brasil. Esses encontros são organizados por diferentes grupos de estudiosos da obra winnicottiana, pertencentes a diferentes Sociedades de Psicanálise Brasileiras. Os encontros são organizados da seguinte maneira: 1 - palestras mais importantes, geralmente de abertura e de encerramento, executadas por convidados ilustres. 2- em um segundo patamar, são organizadas mesas redondas cujos apresentadores são convidados pelos organizadores do evento. 3- mesas simultâneas que são compostas por artigos temáticos que são submetidos à avaliação ao comitê organizador do evento para serem

apresentados. Nos primeiros anos em que participei dos encontros Winnicott, minhas apresentações foram realizadas como artigos temáticos. Porém, acredito que a constância e a qualidade dos trabalhos apresentados por nosso grupo permitiram que a partir do ano de 2012 eu passasse a ser convidada pelos organizadores para participar em uma das mesas redondas. Em seis ocasiões pude aceitar o convite e fazer minhas exposições.

- *Reflexões sobre Setting*. 2012.
- *Contratransferência: um duplo desafio*. 2013
- *O Corpo como mosaico de construção histórica: sobre o indizível primitivo*. 2014.
- *Em essência, é o fogo construtivo ou destrutivo? Winnicott em diálogo com Freud*. 2018
- *O amor na clínica: algumas reflexões sobre a face criativa do ódio*. 2019.
- *Da concha ao escudo: considerações teórico/clínicas sobre a construção da capacidade para se estar só*. 2021.

O contato mais estreito com os organizadores desses encontros abriu as portas para o convite de publicar 3 artigos na Revista Rabisco, vinculada aos Encontros Winnicott e três capítulos de livro. Sendo que um deles faz parte de uma conhecida coletânea dos leitores de Winnicott organizada por José Outeiral (in memoriam), notoriamente um dos nomes mais importantes para a introdução e divulgação do pensamento winnicottiano no Brasil.

O reconhecimento de meu trabalho com Winnicott é expresso, igualmente, na participação em bancas de defesa, cujas pesquisas se baseiam na obra do autor, entre as quais destaco as vinculadas a teses de doutorado, defendidas nos PPGs da Universidade Federal do Paraná (1), da Universidade de São Paulo (4), da Universidade Federal do Ceará (2) e na PUC/RJ (1). Assim, como as qualificações de doutorado nos PPGs da Universidade de São Paulo (2), Universidade Federal do Ceará (1) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (2). Em relação às bancas de dissertação de mestrado, 2 ocorreram na UFSC, 1 na PUC/RJ, 1 na USP e 2 na UFPR.

Ao longo dos anos, fui percebendo que o grupo de estudos em Winnicott superou todas as minhas expectativas iniciais. Ele vem me auxiliando a melhor entender a obra do autor, a me tornar conhecida como estudiosa de seu pensamento e a ampliar as redes de colaboração com outros professores que também se dedicam ao ensino de Winnicott.

Mas, e, talvez, principalmente, o grupo se tornou um local de compartilhamento e amizade. Por meio do WhatsApp, trocamos informações sobre eventos, livros, artigos. Sobre oportunidades de trabalho e de estudos. Muitos dos integrantes do grupo se tornaram meus alunos na pós-graduação. Muitos me procuram para tirar dúvidas a respeito das ideias de Winnicott. Outros, ainda, somente para conversar...

Em suma, o grupo tem me auxiliado a consolidar e enriquecer meus conhecimentos sobre a obra desse autor da psicanálise que propõe, sobretudo, que devemos ‘criar’ nosso próprio estilo de viver e de estabelecer relações com as pessoas e o mundo que nos cerca. E, de uma forma bastante instigante, tem me permitido proceder interessantes diálogos com a obra maior da psicanálise: a de S. Freud.

### **5.6.3 Sigmund Freud**

Em minha perspectiva, o desenvolvimento de uma pesquisa em psicanálise transcorre de uma forma bastante solitária. Recortar a questão singular que nos interessa desvelar. Ler os diferentes autores que tratam do tema. Traçar planos de estudo. Relacionar conceitos e ideias. Promover um percurso singular na formalização do que foi possível alcançar àquele momento. Apesar de esse ser o método que adoto para realizar minhas pesquisas pessoais, como professora me pareceu importante transmiti-lo para meus alunos.

Assim, a partir de 2007, criei um grupo direcionado apenas para os alunos da UFPR. Nele, com o objetivo acima definido, nos reunimos uma vez por semana, por duas horas, para estudarmos a obra freudiana de modo rigoroso e atento. Para tal, o primeiro passo a ser dado é a eleição de um tema para ser estudado a cada ano que se inicia. A partir dessa escolha, iniciamos uma pesquisa nos textos pré-psicanalíticos de Freud que tratam do assunto em questão. Cada artigo é lido e analisado. Dessa análise destacamos as ideias principais em relação ao nosso tema. A própria leitura dos artigos vai nos endereçando aos outros artigos a serem lidos. E assim, sucessivamente, vamos avançando na obra freudiana privilegiando uma sequência cronológica. Na leitura dos artigos, destacamos, não apenas os que tratam de questões conceituais, mas igualmente, os casos clínicos de Freud pois eles nos trazem importantes aspectos que nos elucidam, de forma viva, algo sobre o tema estudado. Nesse processo percebo que os artigos da segunda tópica, por sua complexidade intrínseca, geralmente, demandam um esforço de compreensão maior. O que se explicita pelo tempo gasto em cada um deles.

Ao longo dos anos, várias foram as maneiras de condução do andamento do grupo. Em alguns períodos nós definíamos como método de trabalho a leitura prévia de partes de cada artigo freudiano para serem discutidas nas reuniões. Outros momentos, preferíamos a leitura conjunta na própria reunião. Em outros momentos, ainda, um aluno ficava responsável pela apresentação de um trecho do artigo que estávamos lendo. Outras ocasiões, eu mesma me encarregava de fazer a apresentação. Todas as alternativas se mostraram pertinentes e efetivas.

Claro está que tal empreitada demora muitos anos para ser concluída. E, nesses anos, a composição do grupo se modifica constantemente. Alguns alunos participaram apenas por um semestre, outros por 2 ou 3 anos. O que me permitia perceber que o aprofundamento teórico que eles alcançavam não poderia ser extremamente relevante. Porém, em minha opinião, havia outros aspectos que me pareciam mais importantes. Em primeiro lugar, destaco que o grupo possibilitava que os alunos construíssem um modo de relação com o texto freudiano singular, próximo, interessado, alegre e, sobretudo, prazeroso.

Em segundo lugar, o grupo permitia que eles percebessem que a obra freudiana é constituída por uma estrutura formal na qual seus conceitos básicos se interrelacionam e se entrelaçam de forma necessária. Há, portanto, como afirma Renato Mezan (1989), uma trama entre os conceitos. E que para a desvelar cada um de nós percorre um caminho singular. Por vezes árduo.

Mas, o mais importante para mim era que cada um deles pudesse perceber que a obra freudiana se apresenta como indispensável e não ultrapassável para todos os estudiosos da psicanálise. Ou seja, que se alguém almeja, um dia, se tornar um psicanalista, precisa, necessariamente, ler e estudar Freud. Os outros autores da psicanálise são passíveis de escolhas, Freud não. Ele é fundamental.

O reconhecimento de meu trabalho com Freud se expressa igualmente pelos convites em participar de bancas de defesa, entre as quais destaco: sete bancas de Mestrado na Universidade Federal do Paraná, assim como seis exames de qualificação de mestrado da Universidade Federal do Paraná.

## **5.7 Os projetos de pesquisa:**

### **5.7.1 Primórdios investigativos.**

Os três grupos de estudos, assim como as aulas ministradas ao longo dos anos, foram essenciais para a condução das pesquisas que desenvolvi e desenvolvo no Depsi, com a participação de colegas e de alunos da graduação e pós-graduação. Nesse âmbito, três são os eixos principais de minhas indagações: um que diz respeito a questões que emergem no próprio desenrolar da clínica, isto é, por meio de minha escuta nas supervisões dos estágios de quinto ano; outro que se situa sobre questionamentos que se referem à clínica da psicanálise transcorrida no âmbito universitário; e o terceiro que diz respeito às relações entre as teorias de Winnicott e Freud.

Lembro-me que, assim que cheguei à UFPR, minhas indagações se relacionavam, bem proximamente, com meus estudos de doutoramento e o que eu havia vivenciado, na clínica hospitalar. Na tese, uma das minhas preocupações foi a de entender a função da instituição hospitalar no desenvolvimento dos atendimentos psicanalíticos. A noção winnicottiana de Espaço Potencial amparou minha proposta de que podemos entender o ambiente hospitalar como área transicional que sustenta o trabalho executado por pacientes e analistas. Com isso, pude propor que o plano de trabalho clínico se configura, para além de um prisma dual (paciente/analista), como um campo complexo de determinações múltiplas em permanente movimento.

Transpondo os resultados obtidos no doutoramento sobre a clínica psicanalítica no ambiente hospitalar para o âmbito acadêmico, para desenvolver a pesquisa intitulada *'Investigação das possibilidades de a psicanálise operar na clínica da universidade'*, levantei a hipótese de que podemos entender a própria Universidade como Espaço Potencial. Assim, uma vez que as reuniões de supervisão, que desenvolvo com meus alunos que estão executando seus estágios profissionalizantes na clínica-escola de nossa universidade, também se processam no interior desse mesmo Espaço Potencial (Universidade), sustento a tese que podemos entender os momentos de supervisão como continuidade às sessões de atendimento. Dessa forma, tudo aquilo que é produzido no âmbito das supervisões, por todo grupo que a compõe, é entendido como parte integrante dos atendimentos e de sua condução.

Essas considerações têm sido importantes, para meus estudos, sobre dois aspectos. Em primeiro lugar, elas vêm me permitindo alicerçar um método específico de conduzir as supervisões clínicas que privilegia uma escuta endereçada aos movimentos Inconscientes. Em segundo lugar, elas vêm me permitindo recortar, a partir da escuta clínica efetivada

ao longo das supervisões de estágio, questões específicas a serem desenvolvidas em minhas pesquisas.

Questões essas que foram se desdobrando à primeira indagação que investiguei no DEPSI a qual seguia bem de perto uma pergunta que emergiu no trabalho hospitalar. Lá, era comum recebermos, para atendimento, pacientes indicados por outras clínicas do hospital. Alguns deles, embora portassem um adoecimento orgânico, o tratamento medicamentoso executado não produzia melhoras. Por seu turno, a clínica psicanalítica, também, era capaz de pouquíssimas transformações. Comecei a entender essas patologias como relativas a um adoecimento limítrofe entre o psíquico e o somático, para os quais a denominação fenômenos psicossomáticos me pareceu bem adequada e sustentou a abertura do projeto de pesquisa intitulado *Psicanálise e corpo: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir do trabalho clínico*. Nele, passei a estudar com afinco as relações estabelecidas entre os registros psíquico e somático nas obras de Freud e de Winnicott. Minha expectativa era que o conhecimento mais aprofundado sobre como a relação entre esses dois registros é estabelecida ao longo do processo de construção da subjetividade me auxiliaria a propor instrumentos clínicos mais eficazes para com eles lidar.

Com o desenvolvimento de meus estudos, fui percebendo que eu poderia tomar os fenômenos psicossomáticos como paradigma dos processos primitivos do desenvolvimento emocional na medida em que Winnicott indica que uma das tarefas mais arcaicas a ser alcançada, nesse processo, seja a de promover o alojamento da psique no soma. Denominando tal movimento de personalização, para Winnicott a construção dessa ‘parceria’ psique-somática sustentaria a construção primitiva do Corpo a qual, como observei anteriormente, se apresenta como importante para o processo de desenvolvimento emocional, principalmente, ao se constituir como morada segura na qual o Eu possa habitar. Meu próximo passo investigativo, então, foi o de me dedicar ao estudo da construção primitiva dos Corpos nas obras de Freud e de Winnicott.

### **5.7.2 O pós-doutorado.**

Ao longo dos anos, nosso programa de Mestrado em Psicologia foi se solidificando. O DEPSI, angariando esforços para manter essa nossa conquista e visando a abertura futura de um programa de Doutorado, acreditou que seria interessante que seus professores realizassem estágios pós-doutorais, visando um aprofundamento conceitual e o

estabelecimento de redes de pesquisas mais amplas. Em 2015, eu estaria apta a solicitar afastamento para essa atividade. Partindo de meus interesses de estudo, dois foram os locais que me pareceram pertinentes, um na Universidade Paris – 7 e outro na Universidade de Londres.

Na Unidade de Formação e Pesquisa em Estudos Psicanalíticos da Universidade Paris 7, os estudos que a professora Cristina Lindenmeyer desenvolvia me pareceram bastante interessantes por dois motivos. Por um lado, em seus estudos, a professora Cristina abre um amplo campo de investigações sobre as questões corporais a partir de uma perspectiva psicanalítica e cultural. Por outro lado, ultrapassando o registro de uma clínica privada e se inserindo sobre planos institucionais distintos, tais como universidade, hospital e políticas públicas de saúde, seus estudos interrogam as possibilidades do exercício da psicanálise nesses ambientes. Indagações, portanto, que vinham ao encontro de minhas próprias.

Como segunda alternativa, entre os autores que trabalham as relações entre as obras de Freud e Winnicott, Jan Abram, da Universidade College London (UCL) figura entre os mais importantes. Desse modo, trabalhar ao seu lado muito me auxiliaria no desenvolvimento das articulações teóricas e clínicas entre as obras desses grandes autores, tal como eu já vinha empreendendo.

Assim, entrei em contato com as duas. Ambas leram minhas propostas de pesquisa a ser desenvolvida ao longo do estágio pós doutoral e aceitaram minha candidatura. Em uma viagem de turismo, fui ao consultório de Jan Abram me apresentar e traçamos um plano inicial de estudos. No entanto, por dificuldades administrativas e financeiras, não consegui viabilizar, a tempo hábil, minha ida para Londres.

Nesse ínterim, a professora Cristina apoiou meu desejo de ir para Paris. Assim, conseguindo arcar com todas as exigências burocráticas, meu estágio pós-doutoral no Centre de Recherches en Psychanalyse, Médecine et Société da Université Paris Diderot – Paris VII, foi aceito para se realizar no período compreendido entre agosto de 2015 e julho de 2016.

Uma vez viabilizado meu estágio pós doutoral na Sorbonne, submeti meu projeto de pesquisa intitulado “*Atendimento clínico supervisionado na Universidade: aprofundamentos teórico/prático a partir do referencial da psicanálise*” para os editais de fomento do CNPQ e Capes. Minha intenção de estudos era a de aprofundar os dois

temas de meus interesses: por um lado a clínica psicanalítica em ambientes institucionais, e, por outro, a construção primitiva do corpo. Meu plano de estudos foi considerado importante e as duas agências de fomento se propuseram a apoiá-lo financeiramente. Optei pela *bolsa PDE/CNPQ* pois foi a agência que primeiro me respondeu. Assim, quando a Capes me informou que minha solicitação havia sido aceita, eu, a declinei, pois o trâmite com o CNPQ já estava em andamento.

Eu e meu marido chegamos em Paris em agosto de 2015. O mês de férias para os parisienses foi aproveitado para desembarçarmos várias burocracias. Assim, em setembro de 2015, quando as atividades acadêmicas foram iniciadas, eu estava pronta para frequentá-las. Foi um ano intenso! A professora Cristina trabalha ao lado do professor Paul-Laurent Assoun. Uma referência na psicanálise que eu lia desde a graduação. Participei dos Seminários de Pesquisa de Mestrado e Doutorado, no eixo denominado ‘Corpos, práticas sociais e antropologia psicanalítica’, sob a coordenação dos dois professores, Assoun e Lindenmeyer.

Simultaneamente, fui convidada, pela mesma professora para assistir os Seminários que ocorriam na Science Po da mesma universidade, nos quais seu grupo de pesquisa discutia as questões sobre os efeitos subjetivos decorrentes da lógica médica que propõe, sem restrições, o uso de próteses corporais. Intitulado ‘Os corpos transformados e seus sintomas: estudos interdisciplinares de práticas e discursos’, dele faziam parte Assoun, Lindenmeyer e vários outros professores de distintas universidades assim como de distintos campos teóricos.

Como atividades adicionais, na própria universidade, pude frequentar um curso de formação complementar, intitulado “Descobertas da Psicanálise pós-freudiana: contribuições de D. W. Winnicott”. Além de assistir 11 eventos científicos transcorridos no âmbito da Paris -7.

Aproveitando minha estadia em Paris, resolvi procurar uma reconhecida estudiosa do pensamento de Winnicott: Laura Dethiville. Eu conhecia seu trabalho por livros e por ouvi-la palestrar em duas oportunidades, em São Paulo, nos Seminários Winnicott organizados pelo professor Loparic da UNICAMP. Por e-mail, solicitei frequentar o grupo de estudos que ela coordenava na Sociedade de Psicanálise Freudiana (SPF/Paris) Cordialmente, Laura me aceitou em seu grupo e eu tive a oportunidade de acompanhar as

produtivas apresentações e suas profícuas discussões, ao longo do ano que fiquei na Europa.

Nesse grupo, conheci duas psicanalistas que me abriram outras oportunidades em Paris: Anne Frank e Chantal Lhereux-Davidsen. Anne Frank, após uma conversa muito interessante, na ocasião do lançamento de seu livro ‘Entreatos: ressonâncias transferenciais’, me convidou para participar das sessões temáticas “Espaço, forma e imagem dos Corpos no autismo e na psicose”, coordenadas por M. Chaput, igualmente analista da SPF.

Por seu turno, a professora Chantal Lhereux-Davidsen, me convidou para assistir o curso que estava ministrando na graduação de Paris – 7. Assisti várias de suas aulas e, a partir delas, pude ter contato com alunos de graduação, suas perguntas, suas questões e seus interesses iniciantes na psicanálise.

Ainda em Paris, com alegria, reencontrei dois ex-alunos que se formaram em Psicologia na UFPR e que estavam na França para seus doutorados: Caio Padovan e Luiz Paulo Leitão. Dois jovens talentosos que tive o prazer de participar do início de seus percursos na psicanálise e que, nesse momento, percebia a contribuição valorosa que havíamos ofertado no início de suas formações no DEPSI.

Ao recordar esses momentos, percebo-os como produtores de intenso prazer e aprendizagem!!!! Os quais foram um tanto atrapalhados pelos atos terroristas que ocorreram em Paris em novembro de 2015. O impacto da destrutividade decorrente desse ato absurdo transformou a vida de todos na França. Em Paris, todos ficamos assustados e muitas atividades foram interrompidas. Por duas vezes, ao regressar para casa, encontramos barreiras na rua onde morávamos, pois uma mochila sem identificação havia sido encontrada. Policiais tentavam organizar o ambiente. Para todos nós, restava o medo...

Mais reclusa, os estudos foram mantidos. E não só os estudos. Aproveitei o fato de estar na Europa por um ano para realizar um antigo sonho! Conhecer a casa onde Freud nasceu! Eu já havia visitado os museus Freud em Viena e Londres, mas não havia, ainda, conhecido seu local de nascimento. Assim, em março de 2016, entrei em contato com o museu Freud na cidade de Příbor, na República Tcheca. No início a comunicação ficou bem prejudicada, pois ninguém, no centro de turismo, falava inglês. Mas, recebi a resposta a um e-mail que enviei, diretamente, ao museu Freud. Kamila e Maria, ambas

ligadas ao museu, organizaram nossa visita. Meu marido me acompanhou. Chegamos em Pribor ao final da tarde. O museu Freud estava fechado, só abriria no dia seguinte. Elas nos receberam na estação de trem, nos levaram à hospedagem e nos convidaram para jantar. Nos acompanharam ao restaurante. Feitos os pedidos, Kamila me revela que havia escolhido esse lugar por uma razão especial: o restaurante era localizado no prédio no qual Freud havia se hospedado em sua adolescência ao visitar o amigo Fluss e conhecer seu primeiro amor, Gisela. Fiquei chocada!!!!Eu estava jantando nessa mesma casa!!!!

No dia seguinte, tivemos a oportunidade de conhecer a casa em que Freud nasceu. Um prédio acanhado no qual sua família dividia as acomodações com uma outra família. Fiquei extremante emocionada. Incrível perceber a potência do pensamento de Freud! Imaginem, nascer em 1856, em uma cidade que até hoje não tem uma universidade! E sua obra ser conhecida e discutida, mais de cem anos depois, em todo mundo! Dessa experiência genuína vivenciada em Pribor, guardo sentimentos intensos e a amizade dessas duas gentis mulheres que nos abriram as portas da casa de Freud!!!

### **5.7.3 Retornos, reinícios e projetos futuros:**

Retornando às minhas atividades no DEPSI, em agosto de 2016, me pareceu importante divulgar o que pude avançar por meio dos estudos parisienses. Com esse objetivo, nove publicações foram efetivadas.

- 1- *Metáforas do sonhar: a supervisão clínica como espaço transicional*. Polêmica (2016)
- 2- *Psicanálise e formação do psicólogo: considerações a partir do trabalho de supervisão*. In: Miriam Pan; Luciana Valore; Norma Ferrarini. (Org.). *Psicologia e Educação Superior: formação (em) prática*. (2017)
- 3- *Sob o fio do paradoxo: a contratransferência como resistência e instrumento clínico*. Polêmica (2017)
- 4- *Winnicott e a radicalização do conceito de pulsão de morte: sobre a positividade da destrutividade e a inexorabilidade do conflito*. In: Maurício José Descragnole Cardoso; Adriano Furtado Holanda. (Orgs.). *Psicanálise e Fenomenologia: estudos e pesquisas clínicas*. (2016).
- 5- *Sim? Existo dentro do meu corpo? Considerações psicanalíticas sobre o sofrimento psíquico na contemporaneidade*. In: Rodrigo Peres; Francisco

- Hiashimoto; Marcos Casadore; Matheus Braz. (Orgs.). *Sujeito contemporâneo, saúde e trabalho: múltiplos olhares*. (2017).
- 6- *Narrativas corporais e sobrevivência psíquica: algumas considerações sobre os processos primitivos da constituição subjetiva*. In: Junia Vilhena; Joana Novaes. (Orgs.). *O corpo que nos possui: corporeidade e suas conexões*. (2018)
- 7- *Entre a criação e a destruição de mundos: a sobrevivência do analista como como metáfora ilusória da (in)consistência egoica do paciente*. In: Ivonise Mota; Anna Rosal; Claudia Yaísa. (Orgs.) *Psicologia: Relações com o Contemporâneo*. (2018)
- 8- *Impulso destrutivo e ambiente: Winnicott em diálogo com Freud*. *Arquivos brasileiros de Psicologia*. (2018).
- 9- *Sonhar e Brincar: caminhos para o viver criativo. Apontamentos a partir de Freud e de Winnicott*. *Revista da Sociedade Portuguesa de Psicanálise*. (2018)

Essas formalizações embasaram os projetos de pesquisa que homologuei no DEPSI, após meu retorno de Paris. O primeiro, *Análise sobre as possibilidades de diálogo entre as teorias de Freud e Winnicott por meio dos principais conceitos metapsicológicos* e, logo depois, *Processos primitivos e clínica contemporânea: estudo conceitual a partir das teorias de Freud e de Winnicott*. Em ambos eu procuro promover um diálogo entre as teorias dos dois autores de forma a poder usar suas contribuições na condução da clínica psicanalítica. E, por incrível que pareça, a concretização desse meu projeto está me endereçando ao ponto de origem: o estudo sobre o conceito de pulsão de morte!!!

Ou seja, se estudar o conceito de pulsão de morte foi meu objetivo na pesquisa que desenvolvi como monografia de graduação, meus estudos no pós-doutorado também me remeteram a esse conceito. Nessa trajetória, parto, novamente, da escuta clínica. Por meio dela, pude recortar um tipo de sofrimento que eu tenho notado estar prevalente atualmente. Um sofrimento que me parece se relacionar com uma dificuldade importante, apresentada por alguns pacientes, de lidarem com experiências que convocam o corpo de forma intensa, tais como, gravidez, envelhecimento, menopausa, relações sexuais, amamentação. Em decorrência, dessas vivências emergem afetos como angústia, alergias ou dores generalizadas. Tais formações me pareceram estar relacionadas, não à trama edípica (posto que não são acompanhadas pelos afetos de culpa ou dúvida, que denunciariam a presença do conflito) mas às relações estabelecidas entre o Ego e o Corpo, alcançadas ao longo do processo de desenvolvimento emocional primitivo.

Dessa premissa, eu retomei a ideia de Winnicott sobre a importância (e as dificuldades) da constituição de um corpo que se apresente como morada, segura e confortável, para a instituição egóica. Avançando um pouco mais na teoria do autor, pude destacar que, o corpo, como morada, se constitui a partir de um processo de subjetivação das funções orgânicas (denominado por Winnicott (1990) como elaboração imaginativa das funções somáticas). Nesse processo, essas elaborações imaginativas vão construindo uma delimitação na superfície corporal que mapeia e cartografa os limites entre os mundos interno e externo. Para melhor cernir esse processo de separação entre o interno e o externo (que, na perspectiva de Winnicott (1953/1975), ocorre a partir da criação de uma área intermediária entre bebê e mãe/ambiente) o autor se debruça sobre o estudo da participação de cada elemento (bebê e mãe) na constituição dessa área transicional. Pelo lado do bebê, o autor destaca a potência do impulso primitivo motor. Pelo lado do ambiente/mãe, sua capacidade de receber e manejar esse impulso. O interessante é que esse esforço de compreensão o leva a levantar a hipótese de que o impulso primitivo não seja apenas agressivo, mas, igualmente destrutivo, o que o encaminha à necessidade de retornar às suas reflexões sobre as raízes da agressividade. E, o mais interessante, é que essas reflexões, o fazem abrir um franco diálogo com a teoria freudiana, explícito no título de uma de suas últimas publicações: O uso de um objeto no contexto de Moisés e o monoteísmo (WINNICOTT, 1969/1989). No momento me dedico a melhor entender essas considerações e, se tudo der certo, os resultados de minha investigação fundamentarão a publicação do primeiro livro de minha autoria.

### **5.8 Publicações:**

Se escrever um livro se apresenta como possível, em um futuro próximo, as pesquisas que fui desenvolvendo no DEPSI, subsidiaram a escritura de artigos e capítulos de livros que foram sendo publicados ao longo dos anos. Formas acadêmicas por meio das quais nós, professores, podemos contribuir para o progresso da ciência e dos saberes em nossas áreas de atuação. Razão pela qual, creio que seja interessante destacar os produtos formais que consegui alcançar a partir de meu ingresso no DEPSI.

Olhando retrospectivamente as publicações que efetivei, ao longo de meu trabalho acadêmico, creio que um bom meio de as ordenar seja: a) as que se pautam predominantemente no pensamento de Winnicott; b) as que se sustentam no pensamento de Freud; c) as que propõem diálogos entre os dois; d) e as que tratam da clínica

psicanalítica na universidade. Em cada uma delas, há produções de minha autoria exclusiva, outras com colegas e, ainda, as que desenvolvi com meus orientandos:

5.8.1 **Publicações baseadas sobre o pensamento de Winnicott** (total 20 produções).

- 1- **PINHEIRO, N.** Tecendo os fios da existência: uma proposta de trabalho com a infância a partir da teoria de Winnicott. O caso João. *Educação e Cultura Contemporânea*, v. 18, p. 286-302, 2021
- 2- **PINHEIRO, N. & MAIA, M. V.** Da solidão à capacidade de estar só na presença de alguém: percursos clínicos a partir da perspectiva de Winnicott. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, v. 11, p. 61-79, 2020.
- 3- **BENEDITO, M. B. & PINHEIRO, N.** Ambiente e integração no processo de desenvolvimento emocional: reflexões a partir do trabalho com crianças em situação de risco psicossocial. *Tempo Psicanalítico*, v. 50, p. 309-329, 2018.
- 4- **DILGER, A. P. & PINHEIRO, N.** A arte de se (deixar) reinventar: algumas reflexões sobre a sobrevivência do analista. *Rabisco: revista de psicanálise*, v. 7, p. 23-30, 2017.
- 5- **BENEDITO, M. B. & PINHEIRO, N.** Potencialidades e desafios no trabalho com crianças em situação de risco: reflexões winnicottianas. *Mental*, v. 11, p. 469-485, 2017
- 6- **HARA, R. & PINHEIRO, N.** Do artista para o sujeito: a criatividade como fundamento no processo de construção subjetiva. *Rabisco: revista de psicanálise*, v. 7, p. 25, 2017.
- 7- **PINHEIRO, N. & MAIA, M. V.** Por favor, chamem a professora! Relato de uma Experiência Clínica. *Educação e Realidade*, v. 1, p. 00-00, 2015.
- 8- **VIEIRA, G. ; LIMA, A. A. & PINHEIRO, N.** Sobre os conceitos de Verdadeiro Self e Falso Self: reflexões a partir de um caso clínico. *Cadernos de Psicanálise*, v. 30, p. 22-28, 2014.
- 9- **BALLÃO, C. & PINHEIRO, N.** Notas sobre algumas implicações psíquicas da desconstrução da maternidade no processo de luto: um caso de nascimento-morte. *Estilos da Clínica*, v. 18, p. 33-40, 2013.
- 10- **PINHEIRO, N.** De Ana-e-seu-bebê à Ana: um percurso clínico com Winnicott. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 29, p. 355-360, 2013

- 11- MOTA, M.; CARVALHO, M. J. & **PINHEIRO, N.** O processo criativo de pacientes internados para tratamento quimioterápico: uma contribuição a partir do pensamento de D. W. Winnicott. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v. 24, p. 141-148, 2013.
- 12- MAIA, M. V. & **PINHEIRO, N.** Um psicanalista fazendo outra coisa: reflexões sobre o setting na psicanálise extramuros. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 3, p. 656-667, 2011.
- 13- BREZOLIN, R. & **PINHEIRO, N.** Construção, interpretação e holding: reflexões a partir de um acontecer clínico. *Cadernos de Psicanálise*, v. 33, p. 258-271, 2011.
- 14- MAIA, M. V. & **PINHEIRO, N.** Uma Torre de Babel a ser decifrada: onde fica o lugar do analista e dos pais num trabalho clínico com crianças expatriadas? *Percurso*, v. 44, p. 141-150, 2010.
- 15- VIEIRA, C. C. & **PINHEIRO, N.** Escutando gestos: experiência clínica com pacientes surdos a partir da perspectiva winnicottiana. In: D. Thé; J. Cavalcante; S. Ribeiro; V. Adjane. (Org.). *O Gesto Espontâneo em 90 trabalhos*. 1ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019, v. 1, p. 209-216.
- 16- **PINHEIRO, N.** Algumas reflexões sobre a transferência, contratransferência e clínica a partir do pensamento de Winnicott. In: OUTEIRAL, J.; FISCHER, V.; LEÃO, A. (Orgs.). *WINNICOTT: Seminários Curitibanos*. 1ed. Curitiba: Maresfield Gardens, 2012, v. 1, p. 133-146.
- 17- BALLÃO, C. & **PINHEIRO, N.** O desenvolvimento emocional do bebê segundo a teoria de Donald Wood Winnicott: possíveis contribuições ao saber e fazer em educação infantil. In: Sandra Regina Gardacho Pitrobon; Najela Tavares Ujilie. (Orgs.). *Educação Infantil: saberes e fazeres*. 1ed. Curitiba: CRV, 2011, v., p. 81-90
- 18- **PINHEIRO, N.** Todo aquele que é feliz tem razão: a questão da cura a partir do pensamento de Winnicott. In: Daniel Omar Perez. (Org.). *A eficácia da cura em psicanálise. Freud, Winnicott, Lacan*. Curitiba: CRV, 2009, v. 2, p. 23-29.
- 19- **PINHEIRO, N.** Sobre sonhos e fantasias: algumas considerações teóricas a partir de um caso clínico. In: Fontenelle, L.; Carvalho, D. (Org.). *Anais do IV Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade federal do Ceará*. Fortaleza: Expressão gráfica e editora, 2007, v. 1, p. 1-437.

- 20- **PINHEIRO, N.** & MAIA, M. V. Um mundo arcaico de vastas emoções e pensamentos imperfeitos: reflexões sobre sonhos e atos agressivos na adolescência. *Latin American Journal of Fundamental Psychopathology*, v. 5, p. 1, 2008.

#### 5.8.2 **Publicações baseadas sobre o pensamento de Freud** (total 9 produções).

- 1- ULKOWSKI, I. P. I. & **PINHEIRO, N.** O silêncio na obra freudiana: um estudo longitudinal. *Trieb*, v. 20, p. 69-84, 2021.
- 2- FERREIRA, L.B. & **PINHEIRO, N.** Considerations on the permanence of the suggestion in the context of transfer: na introductory study in freudian text. *Ágora*, v. 19, p. 227-242, 2016.
- 3- DURSKI, L. M. & **PINHEIRO, N.** Aniquilação e mutilação - diferentes 'dilemas psíquicos' discutidos a partir do Homem do Lobos e do Pequeno Hans. *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 48, p. 176-184, 2014.
- 4- **PINHEIRO, N.** & DARRIBA, V. A. O corpo sobre o fio da angústia: reflexões teóricas sobre o estatuto do corpo na clínica psicanalítica. *Polêm!ca*, v. 10, p. 32-36, 2011.
- 5- DURSKI, L. M. & **PINHEIRO, N.** Como suportar o insuportável de nossos pacientes? Uma reflexão sobre o manejo clínico do além do princípio do prazer. *Estudos de Psicanálise*, v. 34, p. 53-62, 2010.
- 6- ALVARENGA, A. ; DANTAS, A. C. ; MUNHOZ, M. ; **PINHEIRO, N.** ; VIEIRA, G. ; FUMAGALLI, A. ; CARTAXO, L. Corpo/psique e pulsão: reflexões clínicas a partir do primeiro Freud. *Polêm!ca*, v. 8, p. 32-43, 2009.
- 7- MAIA, M. V. & **PINHEIRO, N.** O anel que tu me destes era vidro e se quebrou, o amor que tu me tinhas era vidro e se quebrou: quando o desejo se degrada em necessidade. Reflexões psicanalíticas sobre a neurose obsessiva. *Interação em Psicologia*, v. 12, p. 125-131, 2008.
- 8- **PINHEIRO, N.** Freud e Klimt em Viena fin-de-siecle: interfaces entre psicanálise e arte. *Cógitto*, v. 9, p. 34-39, 2008.
- 9- BALLÃO, C. & **PINHEIRO, N.** A constituição da maternidade sustentada pela trama da identificação e do narcisismo. In: Asociación Argentina de Salud Mental. (Org.). Diagnóstico o Estigma? Encrucijadas Éticas.

1ed. Buenos Aires: Asociación Argentina de Salud Mental, 2012, v. 1, p. 44-48.

Obs: seis artigos estão em processo de avaliação em periódicos nacionais e dois aprovados para publicação:

- 1- Torres, F. & **PINHEIRO, N.** Um estudo histórico/conceitual sobre a contratransferência: de Freud à segunda geração de psicanalistas. *Mental (Barbacena)*.
- 2- VIEIRA, C. C. & **PINHEIRO, N.** Psicanálise e surdez: estudo longitudinal sobre seus modelos representacionais e suas pesquisas clínico-teóricas. *Analytica: revista de psicanálise*.

### 5.8.3 Publicações que destacam o diálogo entre Freud e Winnicott. (26 produções)

- 1- **PINHEIRO, N.** Presença paterna e construção da ilusão de unidade a partir das teorias de Freud e de Winnicott. *Revista Polêmica*, v. 19, p. 109-121, 2020
- 2- **PINHEIRO, N.** Impulso destrutivo e ambiente: Winnicott em diálogo com Freud. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 70, p. 291-304, 2018
- 3- **PINHEIRO, N.** Sonhar e Brincar: caminhos para o viver criativo. Apontamentos a partir de Freud e de Winnicott. *Revista Portuguesa de Psicanálise*, v. 38, p. 33, 2018.
- 4- **PINHEIRO, N.** Sob o fio do paradoxo: a contratransferência como resistência e instrumento clínico. *Revista Polêmica*, v. 17, p. 1, 2017
- 5- **PINHEIRO, N.** Histeria e Adoecimento Psicossomático: diferentes modos de expressar a tradicional relação entre o corpo e a mente. *Grandes Temas do Conhecimento: Psicologia*, v. 01, p. 43-49, 2015.
- 6- **PINHEIRO, N.** & MAIA, M. V. Entre sonho/sono e transferência/setting: considerações sobre a transicionalidade na clínica psicanalítica. De Freud a Winnicott. *Rabisco revista de psicanálise*, v. 03, p. 21-25, 2013
- 7- MARTINS, K. P. H. & **PINHEIRO, N.** Traumatismos precoces e diferenciação eu-objeto na direção do trabalho analítico. *Polêm!ca*, v. 12, p. 23-28, 2013.
- 8- **PINHEIRO, N.** & MAIA, M. V. Fenômeno histérico ou psicossomático? Re- lendo o Homem dos Lobos com Winnicott. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 23, p. 595-606, 2011.

- 9- **PINHEIRO, N. & MAIA, M. V.** A clínica psicanalítica dos transtornos psicossomáticos: de Freud a Winnicott. *Estilos da Clínica*, v. 15, p. 164-177, 2010.
- 10- **MAIA, M. V. & PINHEIRO, N.** O corpo sem morada: a doença psicossomática como desfundamento da pessoa humana na sociedade contemporânea. *Revista de Psicologia*, v. 1, p. 34-42, 2010.
- 11- **VIEIRA, G. & PINHEIRO, N.** Antes do nome? Articulações entre a angústia e os fenômenos psicossomáticos em Freud e Winnicott. *Mental*, v. 8, p. 32-41, 2010.
- 12- **PINHEIRO, N. & MAIA, M. V.** Angústia e subjetividade: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, v. IX, p. 75-104, 2009.
- 13- **PINHEIRO, N. & MAIA, M. V.** Um mundo arcaico de vastas emoções e pensamentos imperfeitos: reflexões sobre sonhos e atos agressivos na adolescência. *Latin American Journal of Fundamental Psychopathology*, v. 5, p. 1, 2008.
- 14- **PINHEIRO, N. & MAIA, M. V.** Há doenças piores do que as doenças? Reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott. *Revista Polêmica*, v. 7, p. 21-28, 2008
- 15- **VIEIRA, G. & PINHEIRO, N.** Considerações teórico/clínicas sobre a angústia e a integração psique-soma em Freud e Winnicott. *Winnicott e-prints*, v. 3, p. 1/2, 2008.
- 16- **PINHEIRO, N.** Tempo para Sonhar, Tempo para Fantasiar: um exemplo clínico de dissociação e integração. *Estudos de Psicanálise*, v. 30, p. 119-124, 2007.
- 17- **PINHEIRO, N.** O que pode a psicanálise perante o indizível? Corpo, afeto e linguagem: apontamentos teórico/clínicos a partir das perspectivas de Freud e de Winnicott. In: M. Winograd; M. V. Cremasco. (Org.). *O que pode a Psicanálise*. 1ed.São Paulo: Blucher, 2019, v. 1, p. 33-39.
- 18- **PINHEIRO, N.** Em essência, é o fogo construtivo ou destrutivo? Winnicott em diálogo com Freud. In: D. Thé; J. Cavalcante; S. Ribeiro; V. Adjafre. (Org.). *O Gesto Espontâneo em 90 trabalhos*. 1ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019, v. 1, p. 629-635.
- 19- **PINHEIRO, N.** Narrativas corporais e sobrevivência psíquica: Algumas considerações sobre os processos primitivos da constituição subjetiva. In: Junia

- Vilhena; Joana Novaes. (Org.). *O corpo que nos possui: corporeidade e suas conexões*. 1ed.Curitiba: Appris, 2018.
- 20- PINHEIRO, N.** Entre a criação e a destruição de mundos: a sobrevivência do analista como metáfora ilusória da (in)consistência egoica do paciente. In: Ivonise Fernandes da Motta; Anna Silvia Rosal de Rosal; Claudia Yaísa Gonçalves da Silva. (Orgs.). *Psicologia: relações com o contemporâneo*. 1ed.São Paulo: Ideias e Letras, 2018, v. 1, p. 277-289.
- 21- PINHEIRO, N.** Sim? Existo dentro do meu corpo? Considerações psicanalíticas sobre o sofrimento psíquico na contemporaneidade. In: Rodrigo Peres; Francisco Hiashimoto; Marcos Casadore; Matheus Braz. (Org.). *Sujeito contemporâneo, saúde e trabalho: múltiplos olhares*. 1ed.São Carlos - São Paulo: EDUFSCAR, 2017, v. 1, p. 93-110.
- 22- PINHEIRO, N.** Winnicott e a radicalização do conceito de pulsão de morte: sobre a positividade da destrutividade e a inexorabilidade do conflito. In: Maurício José Descragnolle Cardoso; Adriano Furtado Holanda. (Orgs.). *Psicanálise e Fenomenologia: estudos e pesquisas clínicas*. 1ed.Curitiba: Juruá, 2016, v. 1, p. 33-45.
- 23- PINHEIRO, N.** Diálogos entre Freud e Winnicott acerca da questão psíquica: deslocamentos clínico e teórico. In: Winograd, M.; Vilhena, J. (Orgs.). *Psicanálise e Clínica Ampliada: Multiversos*. 1ed.Curitiba: Appris, 2014, v. 1, p. 181-198.
- 24- PINHEIRO, N.** Dos corpos doces aos corpos-em-busca-de-uma-morada. Apontamentos clínicos sobre as relações corpo/psique na contemporaneidade. In: J. Vilhena; J. Novais. (Orgs.). *Corpo para que te quero? Usos, Abusos e Desusos*. 1ed.Curitiba: Appris, 2012.
- 25- ROBERT, P. F.; KUPERMANN, D. & PINHEIRO, N.** O manejo da transferência e experiência traumática: considerações a partir de Freud e Winnicott. In: Asoc. Argentina de profesionales de salud mental. (Org.). (Org.). *Sexo y poder: clínica, cultura y sociedad*. 1ed.Buenos Aires: Asoc. Argentina de profesionales de salud mental, 2011, v. 1, p. 150-152.
- 26- PINHEIRO, N.** O analista "em-cena": algumas considerações sobre a clínica a partir de Freud e Winnicott. In: Pinheiro, Nadja Nara; Cremasco, Maria Virgínia. (Orgs.). *Contribuições de Freud à Arte e à Cultura*. São Paulo: Alínea Editora, 2010, v. p. 32-41.

#### 5.8.4 **Publicações sobre a clínica na universidade.** (total 7 produções).

- 1- **PINHEIRO, N.**; LUSTOZA, R. Z. & **PINHEIRO, D.** Pesquisa em Psicanálise na Universidade: seguindo o método freudiano. *Analytica Revista de Psicanálise*, v. 8, p. 1-11, 2019.
- 2- **PINHEIRO, N.** Metáforas do sonhar: a supervisão clínica como espaço transicional. *Polêmica*, v. 16, p. 29-41, 2016.
- 3- LUSTOSA, R. Z. & **PINHEIRO, N.** Discurso universitário e função do estágio supervisionado na clínica escola. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, v. 5, p. 2-14, 2015.
- 4- **PINHEIRO, N.** & DARRIBA, V. A. Elementos para Interrogar uma Clínica Possível a Partir da Psicanálise na Universidade. *Interação em psicologia*, v. 15, p. 99-103, 2011.
- 5- **PINHEIRO, N.** & DARRIBA, V. A. A clínica psicanalítica na universidade: reflexões a partir do trabalho de supervisão. *Psicologia Clínica*, v. 22, p. 45-55, 2010
- 6- **PINHEIRO, N.** Psicanálise e formação do psicólogo: considerações a partir do trabalho de supervisão. In: M. Pan; L. Valore; N. Ferrarine. (Orgs.). *Psicologia e Educação: superior: formação e(m) prática*. 1ed. Curitiba: Jurá, 2017, v. 1, p. 33-44.
- 7- DARRIBA, V. A. & **PINHEIRO, N.** Psicanálise na clínica da universidade: questão ética. In: H. Caldas; S. Altoé. (Orgs.). *Psicanálise, universidade e sociedade*. 1ed. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2011, v. 1, p. 157-167.

Obs: um capítulo de livro está no prelo: *Pesquisa em psicanálise na universidade: uma proposição metodológica*.

#### **5.9. Orientações, monitorias e supervisões clínicas:**

A partir do momento em que ingressei no DEPSI, as atividades de orientação e de supervisão clínica fazem parte de meu cotidiano. Inicialmente, como só contávamos com o Curso de graduação, as orientações se restringiram às pesquisas de monografia. As quais, em minha opinião, são extremamente importantes pois se configuram como o primeiro momento em que os alunos assumem para si a responsabilidade de conduzirem sua própria pesquisa. No DEPSI, em termos de conclusão de curso, orientei 52

monografias. A maior parte delas se dedica a melhor entender um tema importante na obra freudiana. Desses alunos, 7 deram continuidade às suas pesquisas comigo na pós-graduação.

Com a abertura do Mestrado em Psicologia, em 2009, as reuniões de orientação se tornaram mais ricas. Nelas, por meio das dissertações, podemos entrar em contato com pesquisas mais elaboradas no campo da psicanálise. No total, orientei, 19 dissertações de mestrado. Em 2020, a primeira turma de doutorado teve início em nosso PPG, trazendo maior movimento e complexidade às discussões do grupo.

### **5.9.1 Tese:**

No momento, a aluna Ana Paula Dilger, que havia concluído o mestrado sob minha orientação, iniciou sua pesquisa de doutorado centralizada, sobretudo, sobre a qualidade emocional provocada pela presença/virtualidade dos corpos nos atendimentos on-line. A previsão de conclusão é 2024.

### **5.9.2 Dissertações:**

a) No momento, 4 pesquisas de dissertação estão sendo desenvolvidas sob minha orientação.

- 1- Jaqueline Borges – investigação sobre a teoria onírica - previsão de término abril/22
- 2- Luís Jeremias – investigação sobre o estranho e as construções em análise - previsão de término abril/22.
- 3- Tiene Guimarães – investigação sobre o conceito de pulsão - previsão de término abril/23.
- 4- Ana Sofia Horst- investigação sobre o conceito de supereu - previsão de término abril 23.

b) Orientações concluídas. (total 19)

- 1- Mariana Pinheiro Pinho. Um estudo sobre defesas psíquicas na obra freudiana: possibilidades de escuta em contexto hospitalar. 2021.
- 2- Mariana Brandão Lourenço Gonçalves. A resistência da pulsão? Um estudo sobre a noção de resistência na obra freudiana. 2021.

- 3- Fernanda Laverde Torres. Relação transferencial-contratransferencial: instrumento clínico de acesso ao inconsciente do paciente. 2020.
- 4- Julia Montazzoli Silva. Fragmentar, Reconstruir, Sonhar: entre o terapêutico e o analítico na obra freudiana. 2020.
- 5- Iara Del Padre Ireama Ulkowski. O silêncio na primeira tópica freudiana. 2019.
- 6- Caroline Coelho Vieira. Da ação ao gesto do gesto à criação: um estudo teórico em Winnicott a partir da prática clínica com pacientes surdos. 2019.
- 7- Simoni Hollanda dos Santos. Agressividade: da desconstrução dos vínculos afetivos à esperança de sobrevivência. Um caminho winnicottiano de retorno a Freud. 2017.
- 8- Ralf Barbosa Hara. A vingança como destino das pulsões frente à perda do objeto de amor: análise do caso Dora. 2017.
- 9- Miriane Elisabeth de Souza Pereira. "Tantos florins, tantos ratos". considerações sobre dinheiro e dinâmica psíquica a partir do caso do homem dos ratos. 2016.
- 10- Maira Brandão Benedito. A emergência da relação entre o bebê e o ambiente: reflexões a partir de Freud e Winnicott. 2015.
- 11- Ana Paula Dilger. Sobre a destrutividade nas relações amorosas: contribuições psicanalíticas de Freud e de Winnicott. 2015.
- 12- Gustavo Vieira da Silva. Da dependência rumo à independência: o uso do conceito de narcisismo primário na obra de D.W. Winnicott. 2014.
- 13- Ana Suy Sesarino. Amor e desejo: um estudo psicanalítico. 2014.
- 14- Luciana Bacellar Leal Ferreira. Da sugestão ao amor; do amor à sugestão: um estudo sobre a transferência na obra freudiana. 2013.
- 15- João Paulo Brunelo Miguel. A angústia na unidade corpo-psiquismo: um estudo de seus modelos explicativos na obra de Freud. 2013.
- 16- Renan de Lima Brezolin. Considerações sobre a noção de trauma: composições entre Freud e Winnicott. 2012.
- 17- Rafaela Santos Kamaroski. Entre o passado e o presente, realidade interna e externa: considerações a partir de Freud e Winnicott sobre o vivenciar na clínica. 2012.
- 18- Clea Ballão Lopes. A constituição da função materna: um percurso teórico em Winnicott e Freud. 2012.

- 19- Ligia Maria Durski. Entre o psíquico e o somático: um estudo a partir das obras de Freud e Winnicott sobre os limites e possibilidades da clínica psicanalítica. 2011.

Interessa destacar que, uma dissertação se tornou livro, em que, feliz e orgulhosa, escrevi o prefácio:

VIEIRA, G. Winnicott e o narcisismo primário: da dependência rumo à independência. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2020.

### **5.9.3 Monografias:**

- a) No momento oriento uma pesquisa de monografia, sobre a construção dos estudos sobre psicossomática psicanalítica, desenvolvida pela aluna Tauani Vieira.
- b) Orientações concluídas (52).
- 1- Caroline Hallberg Frauches Albarello. Do encontro clínico à formalização do conceito: um estudo sobre a transferência desde os Estudos sobre a Histeria à Primeira Tópica Freudiana. 2021.
  - 2- Lucas Matheus Ribeiro Borges. Culpa, neurose obsessiva, atos autopunitivos na primeira tópica freudiana: um caminho a Dostoievski e o parricídio. 2020.
  - 3- André Luiz Moleta. Do seio materno aos lábios de outrem: uma pesquisa conceitual na primeira tópica freudiana. 2020.
  - 4- Isadora Ferreira Gonçalves. A sexualidade infantil e seu papel na etiologia das neuroses: um estudo na obra de Freud de 1894 a 1917. 2019.
  - 5- Katleen Passos de Oliveira. A construção do Eu: do autoerotismo ao narcisismo. 2019.
  - 6- Julia Rodrigues Moron. O conceito de Sublimação na obra freudiana: um estudo preliminar. 2019.
  - 7- Ana Sofia Horst Bezuska. Construções sobre a transferência: um percurso na obra freudiana de 1893 a 1915. 2018.
  - 8- Flavia Capellari. O sintoma como questão: a construção da noção psicanalítica de sintoma no período de 1886 a 1898 da obra freudiana. 2018.
  - 9- Stefany Aparecida Gaioto Mesquita. Pulsão de morte e narcisismo. 2017.
  - 10- Raissa Mayumi Adomes Tateish. Uma breve investigação acerca dos estudos iniciais de Freud sobre a histeria. 2017.

- 11- Fernanda Laverde Torres. Da 'girafa amassada' ao 'casar-se com a mamãe': um caminho de subjetivação via complexo de Édipo. 2016.
- 12- Jaqueline Borges Vieira. Complexo de Édipo na obra de Freud: entre o primitivo e o atual. 2016.
- 13- Laressa Thais Krefer. A construção do conceito de inconsciente na obra freudiana: da clínica à metapsicologia. 2016.
- 14- Raissa Adames. Sobre a noção de desamparo na obra freudiana. 2016.
- 15- Livia Gomes Reis. O caminho da melancolia. 2016.
- 16- Juliana de Oliveria Pierin. Considerações acerca da sexualidade feminina: um estudo na obra freudiana. 2014.
- 17- Marina Kessler Gonçalves. Considerações acerca da relação entre narcisismo e melancolia: um estudo preliminar na primeira tópica freudiana. 2014.
- 18- Wesley Yago Leal da Silva. Relações objetais e narcisismo: investigações na obra freudiana. 2014.
- 19- Giovanna Silva Segalla. A constituição da maternidade e o exercício das funções maternas: um esboço em Freud e Winnicott. 2013.
- 20- Nathalie Pavese Ferreira. Da pulsão ao Mal-estar: considerações sobre a relação do sujeito com o uso de drogas. 2013.
- 21- Tiene Guimarães. Da histeria à psicanálise. 2013.
- 22- Solange Loos da Rocha. Do trauma em Freud: três modelos teóricos possíveis. 2013.
- 23- Andressa Staut Melchiorretto. Suicídio e desamparo primordial: considerações a partir da teoria freudiana. 2013.
- 24- Dalaty Daiane Gaspar Gomes. Transtorno de pânico: uma leitura pela via da angústia na obra freudiana. 2012.
- 25- Adriana da Silva Scucato. Suicídio: uma compreensão a partir do masoquismo em Freud. 2012.
- 26- Flávia Ferrer Pachiega. Um sofrimento inexprimível: considerações sobre a angústia na obra de Freud. 2011.
- 27- Lucas Haas Cordeiro. A experiência germinal de Freud: o desvelamento da técnica psicanalítica. 2011.
- 28- Ralf Barbosa Hara. A sede de vingança: considerações acerca do desejo vingativo em Dora de Freud. 2011.
- 29- Daphne Melamed. Compulsão à Repetição. 2010.

- 30- Larissa Passarin. Desistindo de si mesmo: compreendendo o suicídio na perspectiva freudiana. 2010.
- 31- Leonardo Correa. Tudo é sexo pra psicanálise? o sentido de sexual na obra de Freud. 2010.
- 32- Claudia Rietter. O conceito de angústia na obra freudiana. 2009.
- 33- Jean Carlo Kurpel Diogo. Considerações sobre o desenvolvimento da técnica psicanalítica na obra de Freud. 2009.
- 34- Roberto Cesar Diniz Santos. Considerações acerca da teoria freudiana das pulsões. 2009.
- 35- Dirceli Adornes Palma de Lima. Uma Proposta de leitura psicanalítica do personagem Olegário da peça 'A mulher sem pecado' de Nelson Rodrigues. 2009.
- 36- Renan de Lima Brezolin. A subjetividade em Winnicott: um caminho pela criatividade. 2009.
- 37- Matheus Vinicius Munhoz. A ética do cuidado de si: considerações a respeito da obra de Michel Foucault. 2008
- 38- Nélio Nascentes Galvão. Da Pulsão ao Sintoma. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso.
- 39- Luciana de Almeida Morais. Identificações: um percurso pela obra freudiana. 2008.
- 40- Eloisa Fernandes Moysa. Considerações sobre a neurose obsessiva na obra freudiana. 2008.
- 41- Gustavo Vieira da Silva. Transformações do conceito de angústia na obra freudiana. 2008.
- 42- Marcos Felipe Coelho Scipioni. A Constituição da Sexualidade Infantil na Perspectiva Freudiana. 2007.
- 43- Maira Brandão Benedito. Angústia: formulações, reformulações e inquietações. 2007.
- 44- Fidelis Libero Grando Filho. A criação na clínica freudiana: uma trajetória teórica. 2007.
- 45- Ariadne Vasconcelos Bauer Farias. Sexualidade feminina: considerações freudianas acerca da constituição da feminilidade. 2007.
- 46- Palmira Donda Soares. Falar com bebês? E eles compreendem as palavras? reflexões sobre a relação mãe/bebê em uma UTI neo-natal. 2007.

- 47- Rafaela Santos Kamaroski. Teoria e Prática Clínica na Psicanálise: entrelaçamentos possíveis. 2006.
- 48- Francisco Carlos Giafferis. Considerações sobre a Neurose Obsessiva na obra freudiana. 2006.
- 49- Priscilla Kosiak Poitevin. P.A.I. :Paternidade, Autoridade e Identificação: considerações psicanalíticas acerca da função paterna. 2006.
- 50- Carolina Luz Hoeflich. Sobre adolescentes em conflito com a (s) Lei (s). 2006.
- 51- Aline Cristina Anselmo. Freud e Reich: considerações sobre o corpo em psicanálise. 2006.
- 52- Andrea Midore Hamasaki. Coração Entulhado: um estudo de caso. 2006.

#### **5.9.4 Monitorias:**

Ao longo dos anos, 12 alunos me procuraram solicitando ser monitores em minhas disciplinas de graduação. Entendendo que essa seria uma oportunidade interessante de apresentar e incentivar o exercício da docência, e a transmissão da psicanálise, aceitei a proposta que eles me faziam.

- 1 Arthur Silvério de Oliveira (2021)
- 2 Isadora Ferreira Gonçalves. (2019)
- 3 Regis Cardoso. (2019)
- 4 Kamile dos Santos. (2018)
- 5 Isabela Cin. (2018)
- 6 Julia Moron (2018)
- 7 Flavia Capellari. (2018)
- 8 Celia Ventura (2018)
- 9 Hypácia Sai. (2018)
- 10 Katlleen Passos. (2018)
- 11 Isabela Cin. (2017).
- 12 Flavia Capellari. (2017)

#### **5.9.5 Supervisões Clínicas:**

Apesar de sua importância, as supervisões clínicas de Estágio de quinto ano, não são contabilizadas nominalmente. No entanto, em minha percepção, os estágios

desenvolvidos ao longo do último ano da graduação se configuram como um momento muito privilegiado pois por meio dele vários vértices são compreendidos. No estágio, os alunos podem, pela primeira vez, terem contato com a clínica e articulá-la com a teoria. Ou seja, neles, aquilo que eles vinham estudando, em termos teóricos, toma corpo e vida. E isso os estágios permitem. Há aqui um lugar de transmissão do legado freudiano precioso.

Acrescento ainda, que as supervisões me permitiram, ao longo dos anos, ter contato com a clínica. Contato com os modos atuais de expressão do sofrimento psíquico, suas modalidades de defesa, de resistência e de repetição. Processos que fundamentaram minhas questões de pesquisa, meus interesses de investigação, meus esforços de compreensão.

Dessa forma, por sua importância extrema para o meu trabalho, gostaria de deixar aqui seu registro. Desde 2006, ministrei, aproximadamente, 20 turmas de estágio. Partindo do princípio de que cada turma é composta por 4 alunos, por volta de 80 alunos se aproximaram da psicanálise atravessados pela minha escuta, interlocução e diálogo. A esses alunos, que me escolheram como supervisora, gostaria de agradecer por tudo que me fizeram avançar no campo psicanalítico. Pelas trocas, conversas, dúvidas, discussões, acertos, erros e, sobretudo, pela confiança que depositaram em meu trabalho. Muitos deles, além do estágio, fizeram comigo suas monografias de conclusão de curso. Outros, além das monografias, realizaram, também, suas dissertações de mestrado. Muitos, ainda hoje, entram em contato comigo, eventualmente, para saber como eu estou ou para solicitar ajuda nos trabalhos que estão desenvolvendo como profissionais da psicologia. Todos, sem exceção, fazem parte da minha trajetória acadêmica e me auxiliaram a sustentar meus projetos de pesquisas. A todos, agradeço imensamente.

## **6. UMA PAUSA, NOVOS INÍCIOS**

A escritura desse memorial se processou ao longo do ano de 2021. Segundo ano que estamos enfrentando a pandemia do Covid 19. Desde março de 2020, após duas semanas de aulas, obedecendo às medidas sanitárias de prevenção, não retornei ao prédio histórico, na Praça Santos Andrade, onde desenvolvemos nosso trabalho docente.

Felizmente, algumas atividades foram mantidas. As reuniões departamentais e de colegiado as quais nos permitem ver os colegas e amigos, quase semanalmente. As reuniões de orientação e de supervisão clínica também ocorrem. Assim, as pesquisas e os

estágios permanecem em desenvolvimento. As aulas teóricas também ganharam seu espaço. O que permitiu que nossos alunos continuassem suas formações. As Jornadas de Pesquisas e outros eventos de extensão também foram executados. Todos de uma forma diferente e inusitada, mediados pelas telas dos computadores. Hoje penso que manter essas atividades em funcionamento nos ajudou a nos mantermos vivos. Organizados psiquicamente diante do inusitado poder destrutivo que a pandemia fez emergir de forma intensa.

Às vezes, imagino como será retomar as aulas presenciais. Experiência que somente passando, saberemos. Até lá, continuo com Winnicott: o início é uma soma incomensurável de inícios. Esse será mais um. Nos resta enfrentá-lo de forma a darmos continuidade ao trabalho que desenvolvemos com afincamento no DEPSI há anos. Escrever esse memorial me permitiu descrever grande parte desse trabalho. E mesmo ciente que nem tudo pôde ser transmitido, espero ter conseguido expressar muito do que vivi e construí ao longo dos anos.

Claro está que um percurso dessa monta, não poderia ter sido efetivado sem a ajuda de várias pessoas. Estendendo meus agradecimentos a todos os colegas de departamento, destaco mais especificamente, os que compuseram, e compõem, ao meu lado, o Laboratório de Psicanálise: Vinicius Darriba, Lucienne Borges, Mauricio Descragnole e Rosane Lustoza. Com eles dividi as maiores expectativas, sonhos e realizações, na UFPR.

Gostaria de prestar um agradecimento especial à Maria Vitória Campos Mamede Maia, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Se a teoria de Winnicott nos aproximou enquanto realizávamos nossos doutorados, na PUC, no início dos anos 2000, a amizade nos permitiu construirmos uma parceria de trabalho produtiva e preciosa, expressa em inúmeros artigos, bancas de conclusão de curso e eventos científicos, desde então. Agradeço à sua presença constante, alegre, afetuosa e produtiva!

Ciente de que todo trabalho acadêmico não se concretiza sem a presença das pessoas que nos ajudam com as burocracias, faço um agradecimento especial aos técnicos administrativos: Douglas, Valdete, Bruna, Cristiane e, sobretudo, o bastião da coordenação: Regina! Agradeço a todos, e aos que os antecederam, pelo apoio, prontidão e competência.

Escrevendo esse memorial, percebi que, ao longo dos anos, fiquei responsável pela condução de aproximadamente 60 turmas, na graduação e na pós-graduação. Fiz uns

cálculos rápidos e acredito que eu tenha ministrado aulas para mais de 2 mil alunos. A todos gostaria de agradecer. Àqueles que prestaram atenção em minhas aulas, como também aos que dormiram (e me fizeram procurar formas de torná-las mais interessantes) Àqueles que começaram a se interessar pela psicanálise e a fazer dela a teoria que os acompanharia em seus trabalhos profissionais. Mas, também a todos que não gostaram da psicanálise e que formularam críticas importantes que me instigaram a respondê-las de forma coerente. Mas, sobretudo, um agradecimento especial aos alunos que confiaram em mim ao solicitarem a minha orientação para suas primeiras inserções na academia, quer seja como monitores de disciplinas, quer seja para suas pesquisas de monografia, dissertações e tese. Um agradecimento especial, aos que compuseram as turmas de estágio e a supervisão de seus primeiros encontros com a clínica. Retomando essa trajetória, me parece que ao longo dos anos, construí com todos os alunos uma relação de respeito e afeto a qual é expressa nas 10 vezes em que fui laureada em suas turmas: na Universidade Estácio de Sá, como Patronesse das turmas de 2004 e 2007 e Professora homenageada nas turmas de 2003 e 2005. Na Universidade Federal do Paraná, fui Professora homenageada nas turmas de 2008, 2009, 2010, 2012, 2016 e 2021!

Por fim, e sobretudo, todo o trabalho que desenvolvi na Universidade ganhou mais cor e prazer pela possibilidade que tive de o compartilhar com minha família. Muitos foram os momentos em que eu precisei ficar sozinha para desenvolver minhas atividades docentes, ainda que isso me custasse estar longe deles. Nesse sentido, lembro-me, que mesmo antes de ingressar na UFPR, inúmeras vezes meu marido, aos finais de semana, levava nossos filhos, ainda pequenos, à praia, cinema, circo, etc, para que eu pudesse colocar meus trabalhos acadêmicos em dia. Da mesma forma, lembro-me de que muitas vezes, mesmo na presença deles, meu pensamento estava no artigo que eu estava lendo ou na compreensão que eu estava conseguindo alcançar com essas leituras. Hoje percebo que eles entenderam como era importante para mim construir uma trajetória na docência e na psicanálise. Dessa forma, preciso, aqui, deixar explícito, a minha gratidão a todos. Em primeiro lugar, aos meus filhos por estarem sempre comigo, até hoje, me indicando que o amor que sinto por eles é, prazerosamente, recebido. E retribuído. Mas, em especial, agradeço ao meu marido que, generosamente, me fez compreender que todas as minhas conquistas são dele também. Por vê-lo se empolgar, se motivar, me apoiar e estar ao meu lado, sempre feliz, desde os meus 17 anos. Uma longa vida, portanto, que se me fosse dada a chance de escolher, escolheria percorrê-la, ao seu lado, toda novamente.

Finalizo com um agradecimento especial aos membros dessa banca julgadora. Colegas com quem tive o prazer de trabalhar em momentos específicos ao longo de minha carreira docente e que hoje me honram com suas presenças: Luciana Albanese, Jô Gondar, Cassandra França, Maria Livia Moretto, Veriana Colaço, Alexandre Dittrich.

### **REFERÊNCIAS:**

FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir: a história da violência nas prisões*. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, M. *História da loucura na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva. 1972.

FOUCAULT, M. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

FOUCAULT, M. *As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FRANK, A. *Entrelacs: Resonances transferencielles*. Paris: Hermann Éditeurs, 2015.

FREUD.S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, RJ: Imago.

MEZAN, R. *Freud e a trama dos conceitos*. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2005.

PINHEIRO, N.; DARRIBA,V. & SOBRINHO, P. Dossiê Psicanálise e Clínica Ampliada. *Tempo Psicanalítico*, 50 (2), Rio de Janeiro, 2018.

PINHEIRO, N. & CREMASCO, M. V. *Contribuições de Freud à Arte e à Cultura*. São Paulo: Alínea, 2010.

WINNICOTT, D. *O Brincar & a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D. (2011). Transitional objects and transitional phenomena. In L. Caldwell, & A. Joyce (eds.), *Reading Winnicott* (pp. 103-125). East Sussex: Routledge. (Originalmente publicado em 1951).

WINNICOTT, D. W. (2013). The use of an object in the context of Moses and Monotheism. In J. Abram (eds.), *Donald Winnicott today* (pp. 293-301). East Sussex: Routledge. (Originalmente publicado em 1989)

WINNICOTT, D. *Natureza Humana*. Rio de Janeiro: Imago,1990.

WINNICOTT, D.W. A integração do ego no desenvolvimento da criança. In: D.W. Winnicott, O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre o desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982. (artigo original publicado em 1956)

WINOGRAD, M. & CREMASCO, M.V. *O que pode a Psicanálise*. São Paulo: Blucher, 2019.

WINOGRAD, M. & VILHENA, J. *Psicanálise Clínica Ampliada: multiversos*. Curitiba: Appris, 2014.



## Nadja Nara Barbosa Pinheiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3044749552722019>

Última atualização do currículo em 13/01/2022

### Resumo informado pelo autor

Possui Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991), Especialização em Psicoterapia (IPUB-UFRJ, 1993); Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), Doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003). Realizou estágio pós-doutoral no Centre de Recherches Psychanalyse, Médecine et Société na Université Paris-Diderot, Paris VII (2015/2016) Atualmente é professora Associada IV no Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná, na área de psicanálise, teoria, supervisão e pesquisa, ministrando aulas na graduação e no Programa de Pós-graduação em Psicologia dessa universidade. É coordenadora do Laboratório de Psicanálise da UFPR, líder do grupo de pesquisa (CNPQ) Psicanálise: Teoria da Clínica; é membro fundador do grupo de trabalho-ANPEPP Psicanálise e Clínica Ampliada (Coordenadora na gestão 2018/2020) É editora-chefe da Revista Interação em Psicologia do Departamento de Psicologia da UFPR. Tem experiência na área da psicanálise, com ênfase na praxis psicanalítica articulada pela dialética teoria/clínica nas perspectivas de Freud e de Winnicott. Orcid: 0000-0003-2927-6177

(Texto informado pelo autor)

### Links para Outras Bases:

[SciELO - Artigos em texto completo](#)

Informações suprimidas em decorrência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

### Formação acadêmica/titulação

- 2000 - 2003** Doutorado em Psicologia.  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Uma casa com paredes de cristal: a clínica psicanalítica no hospital geral, Ano de obtenção: 2003  
Orientador: Junia de Vilhena
- 1994 - 1997** Mestrado em Psicologia.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Entre a teoria e a clínica psicanalítica: as propostas terapêutica em Freud, Ano de obtenção: 1997  
Orientador: Vera Lucia Lopes Besset  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1992 - 1993** Especialização em Especializacao Em Psicoterapia.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Observações sobre o atendimento ambulatorial e seus reflexos na constituição do campo transferencial.  
Orientador: Vera Lucia Lopes Besset
- 1986 - 1991** Graduação em Psicologia.  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil  
Título: Pulsao de morte  
Orientador: Antonio Geraldo Peixoto

### Pós-doutorado

- 2015 - 2016** Pós-Doutorado .  
Université Paris Diderot, PARIS 7, Paris, França  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

### Formação complementar

- 2015 - 2016** Curso de curta duração em Séminaires d'enseignements: Introduction à l'œuvre de Winnicott. (Carga horária: 20h).

Société de Psychanalyse Freudienne, SPF, França

**2015 - 2016** Curso de curta duração em Découvertes de la psychanalyse post-freudienne : apports de Donald W. Winni. (Carga horária: 21h),  
Université Paris Diderot, PARIS 7, Paris, França

## Atuação profissional

### 1. Agência Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia - ANPEPP

#### Vínculo institucional

**2010 - Atual** Vínculo: Membro de GT , Enquadramento funcional: autonomo, Regime: Parcial  
Outras informações:  
Membro fundador do GT Processos de subjetivação, Clínica Ampliada e Sofrimento psíquico que passou a se chamar: Psicanálise e Clínica Ampliada. Coordenadora do Gt Psicanálise e Clínica Ampliada na gestão 2018/2020

### 2. Sociedade Educacional Fluminense - SEFLU

#### Vínculo institucional

**2000 - 2001** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 10, Regime: Parcial

#### Atividades

**03/2000 - 10/2001** Graduação, Psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*Processos Cognitivos , História da Psicologia*

### 3. Universidade Federal do Paraná - UFPR

#### Vínculo institucional

**2005 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado IV , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

#### Atividades

**04/2020 - Atual** Pós-graduação, Programa de pós-graduação em Psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*Tópicos Avançados em Psicologia I*

**04/2020 - Atual** Pós-graduação, Programa de pós-graduação em Psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*Estágio em docência*

**04/2020 - Atual** Pós-graduação, Programa de pós-graduação em Psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*Tópicos Avançados em Psicologia IV*

**05/2019 - Atual** Direção e Administração, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR  
*Cargos ocupados:*  
*Membro titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR*

**04/2019 - 12/2019** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de bolsas no Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR*

**03/2019 - Atual** Direção e Administração, Departamento de Psicologia  
*Cargos ocupados:*  
*Membro Suplente do Colegiado do Curso de Psicologia/UFPR*

**03/2019 - 04/2019** Direção e Administração, Diretoria Disciplinar/UFPR  
*Cargos ocupados:*  
*Presidente da Comissão de Sindicância Acusatória - Portaria 309/DD/2019*

**03/2018 - 03/2019** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de revalidação de Diploma de Psicólogo obtido na Universidad Catolica de Oriente - Colômbia*

**04/2017 - 07/2017** Outra atividade técnico-científica, Mestrado em Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de revalidação de Título de Mestre. Portugal*

**03/2017 - Atual** Direção e Administração, Departamento de Psicologia  
*Cargos ocupados:*  
*Coordenadora do Laboratório de Psicanálise/UFPR*

**08/2016 - 12/2016** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de Seleção do Mestrado em Psicologia/UFPR*

**04/2016 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia  
*Linhas de pesquisa:*  
*Pulsão de Morte; destrutividade; impulso agressivo primitivo; criatividade; Freud; Winnicott*

**07/2015 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia  
*Linhas de pesquisa:*  
*Processos psíquicos primitivos; construção primitiva do corpo; Freud; Winnicott*

- 09/2014 - 10/2014** Conselhos, Comissões e Consultoria, Mestrado em Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de Avaliação dos Currículos dos Candidatos da OEA ao Mestrado em Psicologia da UFPR*
- 07/2014 - 08/2014** Outra atividade técnico-científica, Mestrado em Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de avaliação de currículos dos candidatos da OEA para o PPG/Psicologia/UFPR*
- 04/2014 - 12/2014** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de Seleção do Mestrado em Psicologia/UFPR*
- 06/2013 - 03/2015** Direção e Administração, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR  
*Cargos ocupados:*  
*Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós Graduação em Psicologia/UFPR*
- 03/2013 - 03/2015** Direção e Administração, Departamento de Psicologia  
*Cargos ocupados:*  
*Coordenadora do Laboratório de Psicanálise/UFPR*
- 03/2012 - 10/2014** Direção e Administração, Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE/UFPR)  
*Cargos ocupados:*  
*Membro do Colegiado*
- 03/2012 - 04/2014** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de Acompanhamento Docente do Mestrado em Psicologia*
- 05/2011 - 05/2013** Direção e Administração, Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR  
*Cargos ocupados:*  
*Membro Suplente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia/UFPR*
- 05/2010 - 07/2010** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de Revalidação de Diploma de Licenciatura em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa/Portugal*
- 04/2010 - 07/2015** Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia  
*Linhas de pesquisa:*  
*Clinica Psicanalítica: fundamentos teóricos e técnicos; transferência e contratransferência; Freud; Winnicott*
- 03/2010 - 03/2012** Direção e Administração, Departamento de Psicologia  
*Cargos ocupados:*  
*Vice coordenadora do Laboratório de Psicanálise/UFPR*
- 04/2009 - Atual** Pós-graduação, Mestrado em Psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*Dissertação I e II , Estágio em Docência I e II , Pesquisa em Psicologia Clínica , Seminários avançados em Psicologia Clínica , Tópicos Avançados em Psicologia I, II, III, IV*
- 03/2009 - 12/2012** Extensão Universitária, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Ciclo de leituras Michel Foucault*
- 10/2008 - 10/2010** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Coordenação do Laboratório de Psicanálise (UFPR/DEPSI)*
- 08/2008 - 10/2017** Extensão Universitária, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*A teoria e a clínica psicanalíticas a partir do pensamento de Winnicott*
- 04/2008 - 04/2008** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Professora responsável pela fundação do Laboratório de Psicanálise/UFPR em parceria com o prof. Vinicius Darriba*
- 03/2008 - 03/2009** Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Administração  
*Especificação:*  
*Representante Suplente do Departamento de Psicologia perante o colegiado do Curso de Administração*
- 05/2007 - 12/2010** Especialização  
*Especificação:*  
*Categorias de análise relação homem / trabalho : psicanálise , Seminários de monografia*
- 04/2007 - 04/2009** Conselhos, Comissões e Consultoria, Reitoria, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes  
*Especificação:*  
*Membro Suplente do Comitê Permanente de Estágio do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.*
- 03/2007 - 03/2009** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão de Orientação de Estágio*
- 03/2007 - 03/2008** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Representante Titular do Departamento de Psicologia junto à Comissão de Estágio (COE)*
- 03/2007 - 03/2009** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da Comissão reorganizadora do Mestrado em Psicologia*
- 03/2007 - 03/2008** Extensão Universitária, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Participação no Projeto de Extensão Universitária Integrar: promoção de um espaço para o desenvolvimento humano. Supervisão das alunas: Juliana Trindade e Ivy Lima e Silva no grupo: Tempo de Conhecer: uma análise intergeracional do Discurso.*
- 02/2007 - 03/2009** Direção e Administração, Departamento de Psicologia  
*Cargos ocupados:*  
*Vice coordenador do Curso de Psicologia*

- 08/2006 - 08/2006** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro da comissão de avaliação de permuta*
- 03/2006 - 03/2008** Direção e Administração, Curso de Enfermagem  
*Cargos ocupados:*  
*Representante do Departamento de Psicologia no Colegiado do Curso de Enfermagem*
- 03/2006 - 03/2010** Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia  
*Linhas de pesquisa:*  
*Corpo e psicanálise; angústias primitivas; identificações primárias; Freud ; Winnicott*
- 03/2006 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Psicologia  
*Linhas de pesquisa:*  
*Prática do estágio na Universidade; supervisão; psicanálise; Freud; Winnicott*
- 03/2006 - 03/2008** Direção e Administração, Departamento de Psicologia  
*Cargos ocupados:*  
*Representante Titular do Departamento de Psicologia junto à Comissão de Estágio (COE)*
- 03/2006 - 12/2014** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro titular do Colegiado do Curso de Psicologia/UFPR*
- 02/2006 - 12/2008** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Membro do Colegiado do Curso de Enfermagem da UFPR*
- 02/2006 - 02/2008** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Representante suplente do Departamento de Psicologia perante o Colegiado do Curso de Psicologia*
- 12/2005 - 12/2007** Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia  
*Especificação:*  
*Representante Titular do Departamento de Psicologia junto à Comissão de Estágio*
- 11/2005 - Atual** Graduação, psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*Estágio Básico em Saúde III , A clínica da Psicanálise - Eletiva , estágio profissional II , Estágio Supervisionado em Saúde II (Psicanálise) , Estágio Supervisionado em Saúde I (Psicanálise) , Introdução à Psicanálise , Monografia I , Monografia II , psicanálise da criança , Psicanálise e Literatura , Psicanálise I , Psicanálise II , Psicanálise III , psicologia e saúde: abordagem psicanalítica , Psicologia e Saúde II - C ( Psicanálise) , Supervisão de Estágio Profissionalizante III*

#### 4. Universidade Estácio de Sá - UNESA

##### Vínculo institucional

**2001 - 2005** Vínculo: professor , Enquadramento funcional: professor assistente , Carga horária: 12, Regime: Parcial

##### Atividades

- 06/2004 - 11/2005** Especialização  
*Especificação:*  
*fundamentos da clínica psicanalítica*
- 08/2001 - 11/2005** Graduação, Psicologia  
*Disciplinas ministradas:*  
*epistemologia do clinica , estagio basico em psicologia coletiva , introducao a psicologia , metodos e tecnicas de pesquisa , monografia I e II , sistemas psicologicos II , supervisao de estagio , teoria psicanalitica I e II*

#### 5. Hospital da Força Aérea do Galeão - H FAG

##### Vínculo institucional

**1998 - 2003** Vínculo: voluntario , Enquadramento funcional: voluntario , Carga horária: 8, Regime: Parcial

##### Atividades

- 10/1998 - 07/2003** Outra atividade técnico-científica, Ambulatório - seção de psicologia  
*Especificação:*  
*Atendimento ambulatorial e supervisão de estagiários*

##### Linhas de pesquisa

1. Clínica Psicanalítica: fundamentos teóricos e técnicos; transferência e contratransferência; Freud; Winnicott
2. Corpo e psicanálise; angústias primitivas; identificações primárias; Freud ; Winnicott
3. Prática do estágio na Universidade; supervisão; psicanálise; Freud; Winnicott
4. Processos psíquicos primitivos; construção primitiva do corpo; Freud; Winnicott
5. Pulsão de Morte; destrutividade; impulso agressivo primitivo; criatividade; Freud; Winnicott

##### Projetos

##### Projetos de pesquisa

- 2019 - Atual** Processos primitivos e clínica contemporânea: estudo conceitual a partir das teorias de Freud e de Winnicott
- Descrição: Por meio da Supervisão de atendimentos clínicos ofertados pelos alunos de quinto ano da graduação do Curso de Psicologia, nas dependências do Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Universidade Federal do Paraná, encontramos a exigência de lidarmos com os desafios apresentados pelas psicopatologias contemporâneas, as quais, segundo autores renomados da área, se referem a problemáticas relativas aos processos psíquicos primitivos da constituição subjetiva. Entre os autores consagrados da psicanálise que trouxeram aportes teóricos precisos para a compreensão desses processos primitivos figura D. W. Winnicott. Razão pela qual, o presente projeto de pesquisa visa aprofundar o conhecimento sobre os fundamentos conceituais da obra de Winnicott e, simultaneamente, traçar paralelos com a obra de Freud objetivando: 1- verificar a possibilidade de trabalharmos clinicamente com ambos os autores, simultaneamente; 2 – alicerçar aportes teóricos seguros ao enfrentamento dos sofrimentos psíquicos atuais. Metodologicamente, segue os preceitos freudianos para uma pesquisa em psicanálise, ou seja, promover um estudo conceitual a partir de problemáticas que tenham emergido no exercício da clínica. Como produto científico intentamos a escritura de artigos científicos, apresentação em congressos da área, fundamentar orientações de pesquisas acadêmicas no âmbito da graduação e pós-graduação, assim como contribuir para a formação de nossos alunos no exercício de seu trabalho profissional, como psicólogos. Palavras-chave: processos psíquicos primitivos; patologias psíquicas contemporâneas; clínica psicanalítica; Freud; Winnicott. Projeto aprovado pelo Comitê de Pesquisa da UFPR. Processo SEI: 23075.060517/2019-06  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (4); Doutorado (1);  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ; Mariana Pinheiro; Ana Paula Dilger; Mariana Brandão ; Luis Alberto Niemes Jeremias; Jaqueline Borges Vieira; Caroline Halberg Albarello; Lucas Matheus Ribeiro Borges; André Luiz Moleta; Maria Vitória Campos Mamede Maia
- 2017 - 2020** Análise sobre as possibilidades de diálogo entre as teorias de Freud e Winnicott por meio dos principais conceitos metapsicológicos.
- Descrição: Nos últimos anos, a teoria desenvolvida por Winnicott sobre o processo de desenvolvimento emocional tem sido apontada como uma das mais importantes contribuições para o campo psicanalítico, principalmente, no que concerne ao tratamento dos sofrimentos psíquicos contemporâneos. Considerado como um autor original, sua explícita reserva em adotar alguns conceitos metapsicológicos elaborados por Freud tem sido apontada como ponto a partir do qual sua posição frente a teoria freudiana é concebida: ruptura paradigmática; avanço epistemológico; singular aprofundamento teórico. Filiando-se à última perspectiva, a presente pesquisa visa investigar as possibilidades de diálogo entre as teorias de Winnicott e de Freud por meio dos principais conceitos metapsicológicos. Para tal, parte das últimas observações perpetradas pelo próprio autor, que, ao final de sua obra, recorre à teoria freudiana para com ela abrir um diálogo explícito, sobretudo em relação às funções da destrutividade e da presença paterna no processo de desenvolvimento emocional primitivo. A análise das bases implícitas que sustentam a abertura desse diálogo se configura como objetivo a ser alcançado na medida em que poderá fornecer argumentos teóricos seguros para traçar relações entre as teorias dos dois autores assim como sustentar a condução do trabalho clínico a partir dos ensinamentos que nos foram, por ambos, legados.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (10); Mestrado acadêmico (4);  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ; Maria Vitória Maia; CAROLINE COELHO VIEIRA; IARA DEL PADRE IAREMA ULKOWSKI; Fernanda Torres; Julia Montazolli
- 2015 - 2016** Atendimento clínico supervisionado na Universidade: aprofundamentos teórico/prático a partir do referencial da psicanálise.
- Descrição: A presente proposta de pesquisa em Estágio Pós-doutoral objetiva alcançar um aprofundamento teórico que reverta para o aprimoramento dos atendimentos clínicos psicanalíticos desenvolvidos por alunos do quinto ano do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) como requisito referente ao cumprimento das disciplinas de Estágio Profissional Supervisionado em Saúde I e II. Esses atendimentos se destinam ao corpo discente da própria UFPR figurando, dessa forma, como uma entre as ações estratégicas implementadas no sentido de facilitar a permanência dos alunos em seus cursos, favorecer sua aprendizagem e melhorar sua qualidade de vida acadêmica, em consonância às Políticas Governamentais que visam a democratização do Ensino Superior Público no Brasil. Partindo do pressuposto sobre a existência de uma relação intrínseca entre teoria e clínica na psicanálise, propõe: a) um estudo teórico sobre conceitos básicos da psicanálise que revertam para a condução da clínica, tomando as obras de Freud e Winnicott como paradigmas; b) um estudo empírico sobre o modo como um Centro de atendimentos clínico psicanalítico (Serviço de Práticas Clínicas e de Profissionalização da Unidade de Formação e de Pesquisas em Estudos Psicanalíticos da Universidade Paris VII) conduz o tratamento de seus pacientes em um ambiente acadêmico de formação profissional e de pesquisa científica. Como resultados da execução da proposta de pós-doutoramento espera-se a incorporação de conhecimentos teóricos que revertam para a eficácia dos atendimentos clínicos desenvolvidos no âmbito da UFPR assim como para a formação do profissional da Psicologia. Concomitante, almeja-se o estabelecimento de relações de parceria entre o Laboratório de Psicanálise (da UFPR) e o Centro de Pesquisas em Psicanálise, Medicina e Sociedade (Paris VII).  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ;
- 2010 - Atual** Investigação das possibilidades da psicanálise operar na clínica da universidade.
- Descrição: Dentre os diferentes eixos em torno dos quais se dá a discussão acerca da relação entre a psicanálise e a universidade, incluem-se os âmbitos do ensino da psicanálise, da pesquisa em psicanálise e da formação para a prática clínica. Privilegiaremos aqui este último, o que não significa que as reflexões correlatas não digam respeito aos demais, visto que Freud (1923[1922]/1990) afirma recorrentemente que, na psicanálise, a pesquisa e o tratamento coincidem. Assim, tomaremos os estágios profissionalizantes desenvolvidos no Centro de Psicologia Aplicada de nossa universidade, sob nossa supervisão, como campo de pesquisa. dele coletaremos dados informativos às questões que nos concerne: a clínica na universidade- possibilidades e limites- e a transmissão de um saber sobre o inconsciente e a transferência.  
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (1);  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ; Mauricio Descragnoile; Mariana Brandão ; Julia Moron; Hypacia Sai; Caroline Albarello; Daniela Souza
- 2007 - 2017** A teoria e a clínica a partir do pensamento de Winnicott : interlocuções com Freud
- Descrição: A pesquisa se propõe a circunscrever a teoria de Winnicott sobre a construção da subjetividade e suas consequências para a condução da experiência clínica, promovendo interlocuções possíveis com o pensamento teórico e clínico de Freud.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (3);  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ; Miriane Pereira; Ralf Hara; Simoni Holanda
- 2006 - 2014** Psicanálise e corpo: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir do trabalho clínico
- Descrição: Os fenômenos psicossomáticos trazem dificuldades teóricas e clínicas tanto para a medicina quanto para a psicanálise, uma vez que se organizam a partir de elementos orgânicos e psíquicos simultaneamente. A partir das perspectivas elaboradas por Freud e Winnicott sobre as relações estabelecidas entre psique e soma, a presente pesquisa objetiva promover um aprofundamento teórico sobre os fenômenos psicossomáticos que possa fundamentar uma possibilidade de manejo clínico mais eficaz e adequado.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ; Maria Vitória Maia; Ralf Hara; Simoni Holanda
- 2006 - 2013** Psicanálise e Subjetividade: questões contemporâneas da clínica
- Descrição: Tendo como preocupação central a clínica psicanalítica na atualidade, a presente pesquisa inicia-se através do estudo da trajetória da construção dos conceitos de normal e psicológico e das práticas institucionais que foram forjadas, na Modernidade, para lidar com os processos psíquicos. Dessa forma, o pensamento foucaultiano é tomado, nesse estágio inicial da pesquisa, como norteador no entendimento da discursividade moderna sobre saúde e doença mental, objetivando o entendimento e a diferenciação entre os saberes constituídos como instrumentos de compreensão da subjetividade e as práticas clínicas que lhes são concernentes.  
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Alunos envolvidos: Graduação (5);  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ; Nadia Novacki; Renan Bresolin; Germano Pestana; Frederico Ronconi
- 2004 - 2005** A clínica psicanalítica na universidade
- Situação: Desativado Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ;

**2000 - 2003** Psicanalise e Ambulatório hospitalar

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa  
Integrantes: Nadja Nara Barbosa Pinheiro (Responsável); ;

## Membro de corpo editorial

---

1. Editora Juruá - Curitiba

### Vínculo

**2015 - Atual** Regime: Parcial  
Outras informações:  
Consultora Científica Editora Juruá- Curitiba

2. Revista da SBPH (Belo Horizonte. Impresso)

### Vínculo

**2014 - Atual** Regime: Parcial  
Outras informações:  
Membro do Conselho Editorial da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar

3. Editoria Appris - Curitiba

### Vínculo

**2013 - Atual** Regime: Parcial  
Outras informações:  
Consultora Científica da Editora Appris.

4. Revista Ibero-Americana de Gerontologia

### Vínculo

**2013 - Atual** Regime: Parcial

5. Cadernos de Psicanálise (Círculo Psicanalítico/RJ)

### Vínculo

**2012 - Atual** Regime: Parcial  
Outras informações:  
Membro do Conselho Científico

6. Ensino, saúde e Ambiente

### Vínculo

**2009 - Atual** Regime: Parcial

7. Interação (Curitiba)

### Vínculo

**2009 - Atual** Regime: Parcial

## Áreas de atuação

---

1. Intervenção Terapêutica
2. Psicologia

## Idiomas

---

**Inglês** Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem  
**Espanhol** Compreende Bem , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente  
**Francês** Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

## Prêmios e títulos

---

- 2016** Professora Homenageada - Turma 2016, Universidade Federal do Paraná
- 2013** Professora Homenageada - Turma 2013, Universidade Federal do Paraná
- 2011** Professora Homenageada - Turma 2010, Universidade Federal do Paraná
- 2010** Professora Homenageada - Psicologia 2009, Psicologia Universidade Federal do Paraná
- 2009** Menção Honrosa - segundo lugar geral na apresentação de trabalhos de comunicação oral do IV congresso latino-americano de psicopedagogia, ABPp - Associação brasileira de psicopedagogia., Associação Brasileira de Psicopedagogia
- 2008** Patronesse da turma de graduação em psicologia, Universidade Estácio de Sá -R.J.
- 2008** Professor Homenageado, Graduação em Psicologia - Universidade Federal do Paraná
- 2005** Professor Homenageado, Universidade Estácio de Sá

- 2004** Patronesse da turma de graduação em psicologia, Universidade Estácio de Sá - Nova Friburgo
- 2003** professor homenageado, universidade estacio de sá
- 1995** Melhor trabalho apresentado na I mostra de Psicologia da UNIVALE, Universidade do Vale do Rio Doce

## Produção

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. ULKOWSKI, I. P. I.; **PINHEIRO, N.**  
O silêncio na obra freudiana: um estudo longitudinal. TRIEB (RIO DE JANEIRO). , v.20, p.69 - 84, 2021.
2. **PINHEIRO, N.**  
Tecendo os fios da existência: uma proposta de trabalho com a infância a partir da teoria de Winnicott. O caso João. Educação e Cultura Contemporânea. , v.18, p.286 - 302, 2021.
3. [doi](#) **PINHEIRO, N.**; MAIA, M. V. C. M.  
DA SOLIDÃO A CAPACIDADE DE ESTAR SÓ NA PRESENÇA DE ALGUÉM: PERCURSOS CLÍNICOS A PARTIR DA PERSPECTIVA DE WINNICOTT. ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM PSICOLOGIA. , v.11, p.61 - 79, 2020.
4. [doi](#) **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**  
PRESENÇA PATERNA E CONSTRUÇÃO DA ILUSÃO DE UNIDADE A PARTIR DAS TEORIAS DE FREUD E WINNICOTT. Revista Polêmica. , v.19, p.109 - 121, 2020.
5. ULKOWSKI, I. P. I.; CUNHA, R.; **PINHEIRO, N.**  
Da musicoterapia à musicoterapia orientada pela teoria psicanalítica: fundamentos epistemológicos. INCANTARE. , v.10, p.106 - 126, 2019.
6. **PINHEIRO, N.**; LUSTOZA, R. Z.; **PINHEIRO, D.**  
Pesquisa em Psicanálise na Universidade: seguindo o método freudiano. ANALYTICA: REVISTA DE PSICANÁLISE. , v.8, p.1 - 11, 2019.
7. BENEDITO, M. B.; **PINHEIRO, N.**  
Ambiente e integração no processo de desenvolvimento emocional: reflexões a partir do trabalho com crianças em situação de risco psicossocial. TEMPO PSICANALÍTICO. [Lattes](#), v.50, p.309 - 329, 2018.
8.  **PINHEIRO, N.**  
Impulso destrutivo e ambiente: Winnicott em diálogo com Freud. ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA. , v.70, p.291 - 304, 2018.
9. **PINHEIRO, N.**  
Sonhar e Brincar: caminhos para o viver criativo. Apontamentos a partir de Freud e de Winnicott. REVISTA PORTUGUESA DE PSICANÁLISE. , v.38, p.33 - , 2018.
10. DILGER, A. P.; **PINHEIRO, N.**  
A arte de se (deixar) reinventar: algumas reflexões sobre a sobrevivência do analista. Rabisco: revista de psicanálise. , v.7, p.23 - 30, 2017.
11. HARA, R.; **PINHEIRO, N.**  
Do artista para o sujeito: a criatividade como fundamento no processo de construção subjetiva. Rabisco: revista de psicanálise. , v.7, p.25 - , 2017.
12. BENEDITO, M. B.; **PINHEIRO, N.**  
Potencialidades e desafios no trabalho com crianças em situação de risco: reflexões Winnicottianas. Mental. , v.11, p.469 - 485, 2017.
13. **PINHEIRO, N.**  
SOB O FIO DO PARADOXO: A CONTRATRANSFERÊNCIA COMO RESISTÊNCIA E INSTRUMENTO CLÍNICO. Revista Polêmica. , v.17, p.1 - , 2017.
14. [doi](#) FERREIRA, LUCIANA BACELLAR LEAL; **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**  
CONSIDERATIONS ABOUT THE PERMANENCE OF THE SUGGESTION IN THE CONTEXT OF TRANSFER: AN INTRODUCTORY STUDY IN THE FREUDIAN TEXT. Agora ( PPGTP/UFRJ). , v.19, p.227 - 242, 2016.
15. **PINHEIRO, N.**  
Metaforas do sonhar: a supervisão clínica como espaço transicional.. Revista Polêmica. , v.16, p.29 - 41, 2016.
16. LUSTOSA, R. Z.; **PINHEIRO, N.**  
DISCURSO UNIVERSITÁRIO E FUNÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CLÍNICA-ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE. Estudos Interdisciplinares em Psicologia. , v.5, p.2 - 14, 2015.
17. [doi](#) **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**; MAIA, MARIA VITÓRIA MAMEDE  
Por favor, chamem a professora! Relato de uma Experiência Clínica. Educação e Realidade Edição eletrônica. , v.40, p.883 - 898, 2015.
18. **Durski, L. M.**; **PINHEIRO, N.**  
Aniquilação e mutilação - diferentes 'dilemas psíquicos' discutidos a partir do Homem dos Lobos e do Pequeno Hans. Revista Brasileira de Psicanálise (Impresso). , v.48, p.176 - 184, 2014.
19. VIEIRA, G.; **LIMA, A. A.**; **PINHEIRO, N.**  
Sobre os conceitos de Verdadeiro Self e Falso Self: reflexões a partir de um caso clínico. Cadernos de Psicanálise (Círculo Psicanalítico/RJ). , v.30, p.22 - 28, 2014.
20. [doi](#) **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**  
De Ana-e-seu-bebê à Ana: um percurso clínico com Winnicott. PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA (UNB. IMPRESSO). , v.29, p.355 - 360, 2013.
21. **PINHEIRO, N.**; **MAIA, M. V.**  
Entre sonho/sono e transferência/setting: considerações sobre a transicionalidade na clínica psicanalítica. De Freud a Winnicott. Rabisco revista de psicanálise. , v.03, p.21 - 25, 2013.
22. [doi](#) LOPES, CLÉA MARIA BALLÃO; **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**  
Notas sobre algumas implicações psíquicas da desconstrução da maternidade no processo de luto: um caso de nascimento-morte. ESTILOS DA CLÍNICA (USP. IMPRESSO). , v.18, p.358 - 371, 2013.
23. MOTA, M.; CARVALHO, M. J. G.; **PINHEIRO, N.**  
O processo criativo de pacientes internados para tratamento quimioterápico: uma contribuição a partir do pensamento de D. W. Winnicott. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. , v.24, p.141 - 148, 2013.
24. [doi](#) **MARTINS, K. P. H.**; **PINHEIRO, N.**  
Traumatismos precoces e diferenciação eu-objeto na direção do trabalho analítico. Revista Polêmica. , v.12, p.23 - 28, 2013.
25. BRESOLIN, R.; **PINHEIRO, N.**  
Construção, interpretação e holding: reflexões a partir de um acontecer clínico. Cadernos de Psicanálise (Círculo Psicanalítico/RJ). , v.33, p.258 - 271, 2011.
26. **PINHEIRO, N.**; **DARRIBA, V. A.**  
Elementos para Interrogar uma Clínica Possível a Partir da Psicanálise na Universidade. Interação em psicologia (Online). , v.15, p.99 - 103, 2011.
27. **PINHEIRO, N.**; **MAIA, M. V.**  
Fenômeno histórico ou psicossomático? Re-lendo o Homem dos Lobos com Winnicott. Fractal: Revista de

- Psicologia, v.23, p.595 - 606, 2011.
28. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A. O CORPO SOBRE O FIO DA ANGÚSTIA: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE O ESTATUTO DO CORPO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA.. *Polêmica*, v.10, p.32 - 36, 2011.
  29. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N. Um psicanalista fazendo outra coisa: reflexões sobre o setting na psicanálise extra-muros.. *Psicologia: Ciência e Profissão (Impresso)*, v.3, p.656 - 667, 2011.
  30. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V. A clínica psicanalítica dos transtornos psicossomáticos: de Freud a Winnicott. *Estilos da Clínica (USP. Impresso)*, v.15, p.164 - 177, 2010.
  31. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A. A clínica psicanalítica na universidade: reflexões a partir do trabalho de supervisão. *Psicologia Clínica (PUCRJ. Impresso)*, v.22, p.45 - 55, 2010.
  32. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N. Antes do nome? Articulações entre a angústia e os fenômenos psicossomáticos em Freud e Winnicott. *Mental (Barbacena)*, v.8, p.32 - 41, 2010.
  33. Durski, L. M.; PINHEIRO, N. Como suportar o insuportável de nossos pacientes? Uma reflexão sobre o manejo clínico do além do princípio do prazer. *Estudos de Psicanálise (Impresso)*, v.34, p.53 - 62, 2010.
  34. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N. O corpo sem morada: a doença psicossomática como desfundamento da pessoa humana na sociedade contemporânea. *Revista de Psicologia*, v.1, p.34 - 42, 2010.
  35. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N. Uma Torre de Babel a ser decifrada: onde fica o lugar do analista e dos pais num trabalho clínico com crianças expatriadas?. *Percurso (São Paulo)*, v.44, p.141 - 150, 2010.
  36. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V. Angústia e subjetividade: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, v.IX, p.75 - 104, 2009.
  37. ALVARENGA, A.; DANTAS, A. C.; MUNHOZ, M.; PINHEIRO, N.; VIEIRA, G.; FUMAGALLI, A.; CARTAXO, L. CORPO/PSIQUE E PULSÃO: REFLEXÕES CLÍNICAS A PARTIR DO PRIMEIRO FREUD. *Polêmica*, v.8, p.32 - 43, 2009.
  38. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N. Considerações teórico-clínicas sobre a angústia e a integração psique-soma em Freud e Winnicott. *Winnicott e-prints*, v.3, p.1/2 - , 2008.
  39. PINHEIRO, N. FREUD E KLIMT EM VIENA "FIN-DE-SIÈCLE": interfaces entre psicanálise e arte. *Cógito (Salvador)*, v.9, p.34 - 39, 2008.
  40. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V. Há doenças piores do que as doenças? Reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott. *Revista Polêmica*, v.7, p.21 - 28, 2008.
  41. PINHEIRO, N.; VILHENA, J. Nem público, nem privado, muito pelo contrário: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar. *Estudos e Pesquisas em Psicologia (Online)*, v.8, p.1 - , 2008.
  42. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N. O anel que tu me destes era vidro e se quebrou, o amor que tu me tinhas era vidro e se quebrou: quando o desejo se degrada em necessidade. Reflexões psicanalíticas sobre a neurose obsessiva. *Interação em Psicologia (Online)*, v.12, p.125 - 131, 2008.
  43. PINHEIRO, N. O corpo em desamparo: quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir?. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (Belo Horizonte)*, v.11, p.02 - 04, 2008.
  44. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V. Um mundo arcaico de vistas emoções e pensamentos imperfeitos: reflexões sobre sonhos e atos agressivos na adolescência. *Latin American Journal of Fundamental Psychopathology online*, v.5, p.1 - , 2008.
  45. PINHEIRO, N.; VILHENA, J. De paciente a sujeito: a difícil passagem do público para o privado. Reflexões sobre o atendimento psicanalítico em ambientes hospitalares.. *Vivência (Natal)*, v.31, p.15 - 22, 2007.
  46. PINHEIRO, N. E então doutora, eu vou ficar bem? reflexões sobre clínica, criatividade e vida.. *Revista Polêmica*, v.19, p.19 - , 2007.
  47. GULA, P.; PINHEIRO, N. Entre o limite e a esperança: relato de uma experiência em psicologia institucional. *Psicologia Ciência e Profissão*, v.2, p.358 - 367, 2007.
  48. PINHEIRO, N.; VILHENA, J. Entre o público e o Privado: a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v.59, p.23 - 36, 2007.
  49. PINHEIRO, N. Tempo pra Sonhar, Tempo pra Fantasiar: um exemplo clínico de dissociação e integração. *Estudos de Psicanálise*, v.30, p.119 - 124, 2007.
  50. PINHEIRO, N. Visibilidade, Transitoriedade e Complexidade: a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar. *Reverso (Belo Horizonte)*, v.1, p.12 - 20, 2006.
  51. PINHEIRO, N. Sobre os conceitos de público e privado e suas relações com a psicanálise. *Acheronta (Online)*, v.22, p.22 - , 2005.
  52. PINHEIRO, N. Enlaces transferenciais: reflexões sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar. *Psicologia Ciência e Profissão*, v.1, p.32 - 40, 2002.
  53. PINHEIRO, N. Entre o desejo de viver e o de morrer: a escuta psicanalítica no âmbito hospitalar. *Revista da Sociedade Educacional Fluminense*, p.32 - 36, 2001.
  54. PINHEIRO, N. Freud em Viena "fin-de-siecle": reflexões sobre a constituição da psicanálise. *Revista da Sociedade Educacional Fluminense*, p.39 - 44, 2001.
  55. PINHEIRO, N. Palco público de dramas privados: a clínica psicanalítica nos ambulatórios institucionais. *PSICOLOGIA USP (IMPRESSO)*, v.12, p.49 - 71, 2001.
  56. PINHEIRO, N. Psicanálise, teoria e clínica: reflexões sobre sua proposta terapêutica. *Psicologia Ciência e Profissão*, v.19, p.20 - 29, 1999.
  57. PINHEIRO, N.; EPELBOIM, S.; ALVES, P. Capoeira: novas configurações de uma antiga estética. *Revista Aeronáutica*, v.1, p.13 - 18, 1997.
  58. PINHEIRO, N. Sobre a teoria e a clínica psicanalítica: reflexões sobre sua proposta terapêutica. *Acheronta (Online)*, v.6, 1997.

Artigos aceitos para publicação

1. Torres, F.; **PINHEIRO, N.**  
Um estudo histórico/conceitual sobre a contratransferência: de Freud à segunda geração de psicanalistas. *Mental (Barbacena)*, 2022.
2. VIEIRA, C. C.; **PINHEIRO, N.**  
Psicanálise e surdez: estudo longitudinal sobre seus modelos representacionais e suas pesquisas clínico-teóricas. *ANALYTICA: REVISTA DE PSICANÁLISE*, 2021.

#### Capítulos de livros publicados

1. **PINHEIRO, N.**  
Transferência e dupla sobrevivência: Apostas clínicas na emergência da esperança. In: *Esperança e contextos de saúde Vol. II.1 ed.São Paulo: Ideias e Letras, 2021, v.1, p. 157-170.*
2. **PINHEIRO, N.**  
Em essência, é o fogo construtivo ou destrutivo? Winnicott em diálogo com Freud In: *O Gesto Espontâneo em 90 trabalhos.1 ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019, v.1, p. 629-635.*
3. VIEIRA, C. C.; **PINHEIRO, N.**  
Escutando gestos: experiência clínica com pacientes surdos a partir da perspectiva winnicottiana In: *O Gesto Espontâneo em 90 trabalhos.1 ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019, v.1, p. 209-216.*
4. **PINHEIRO, N.**  
O QUE PODE A PSICANÁLISE PERANTE O INDIZÍVEL? CORPO, AFETO E LINGUAGEM: APONTAMENTOS TEÓRICO/CLÍNICOS A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE FREUD E WINNICOTT. In: *O que pode a Psicanálise.1 ed.São Paulo: Blucher, 2019, v.1, p. 33-39.*
5. **PINHEIRO, N.**  
Entre a criação e a destruição de mundos: a sobrevivência do analista como metáfora ilusória da (in)consciência egoica do paciente. In: *Psicologia: relações com o contemporâneo.1 ed.São Paulo: Ideias e Letras, 2018, v.1, p. 277-289.*
6. **PINHEIRO, N.**  
NARRATIVAS CORPORAIS E SOBREVIVÊNCIA PSIQUICA: Algumas considerações sobre os processos primitivos da constituição subjetiva In: *O corpo que nos possui: corporeidade e suas conexões.1 ed.Curitiba: Appris, 2018, p. 123-.*
7. **PINHEIRO, N.**  
Psicanálise e formação do psicólogo: considerações a partir do trabalho de supervisão In: *Psicologia e Educação superior: formação (em) prática.1 ed.Curitiba: Juruá, 2017, v.1, p. 33-44.*
8. **PINHEIRO, N.**  
Sim? Existo dentro do meu corpo? Considerações psicanalíticas sobre o sofrimento psíquico na contemporaneidade. In: *Sujeito contemporâneo, saúde e trabalho: múltiplos olhares.1 ed.São Carlos - São Paulo: EDUFSCAR, 2017, v.1, p. 93-110.*
9. **PINHEIRO, N.**  
Winnicott e a radicalização do conceito de pulsão de morte: sobre a positividade da destrutividade e a inexorabilidade do conflito In: *Psicanálise e Fenomenologia: estudos e pesquisas clínicas.1 ed.Curitiba: Juruá, 2016, v.1, p. 33-45.*
10. **PINHEIRO, N.**  
Diálogos entre Freud e Winnicott acerca da questão psique-somática: deslocamentos clínicos e teóricos In: *Psicanálise Clínica Ampliada: multiversos.1 ed.Curitiba: Appris, 2014, v.1, p. 181-198.*
11. Ballão, C.; **PINHEIRO, N.**  
A constituição da maternidade sustentada pela trama da identificação e do narcisismo In: *Diagnóstico o Estigma? Encrucijadas Éticas.1 ed.Buenos Aires: Asociacion Argentina de Salud Mental, 2012, v.1, p. 44-48.*
12. **PINHEIRO, N.**  
Algumas observações Clínicas a respeito das afecções que se expressam por meio do corpo: de Freud a Winnicott In: *Processos de Subjetivação, Clínica Ampliada e Sofrimento Psíquico.1 ed.Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2012, v.1, p. 92-98.*
13. **PINHEIRO, N.**  
Algumas reflexões sobre a transferência, contra-transferência e clínica a partir do pensamento de Winnicott In: *WINNICOTT: Seminários Curitibaanos.1 ed.Curitiba: Maresfield Gardens, 2012, v.1, p. 133-146.*
14. **PINHEIRO, N.**  
Dos corpos docéis aos corpos-em-busca-de-uma-morada. Apontamentos clínicos sobre as relações corpo/psique na contemporaneidade In: *Corpo para que te quero? Usos, Abusos e Desusos.1 ed.Curitiba: Appris, 2012, p. 249-.*
15. ROBERT, P. F.; Kupermann, D.; **PINHEIRO, N.**  
PARADOXOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA: O ESTATUTO DO DIAGNÓSTICO NO MANEJO DA TRANSFERÊNCIA In: *Diagnóstico o Estigma? Encrucijadas Éticas.1 ed.Buenos Aires: Assoc. Argentina de profesionales de salud mental, 2012, v.1, p. 23-27.*
16. Ballão, C.; **PINHEIRO, N.**  
O desenvolvimento emocional do bebê segundo a teoria de Donald Wood Winnicott: possíveis contribuições ao saber e fazer em educação infantil In: *Educação Infantil : saberes e fazeres.1 ed.Curitiba: CRV, 2011, p. 81-90.*
17. ROBERT, P. F.; Kupermann, D.; **PINHEIRO, N.**  
O manejo da transferência e experiência traumática: considerações a partir de Freud e Winnicott In: *Sexo y poder: clínica, cultura y sociedad.1 ed.Buenos Aires: Assoc. Argentina de profesionales de salud mental, 2011, v.1, p. 150-152.*
18. DARRIBA, V. A.; **PINHEIRO, N.**  
Psicanálise na clínica da universidade: questão ética. In: *Psicanálise, universidade e sociedade..1 ed.Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2011, v.1, p. 157-167.*
19. **PINHEIRO, N.**  
O analista "em-cena": algumas considerações sobre a clínica a partir de Freud e Winnicott In: *Contribuições de Freud à Arte e à Cultura ed.São Paulo: Alínea Editora, 2010, p. 32-41.*
20. **PINHEIRO, N.**  
Todo aquele que é feliz tem razão: a questão da cura a partir do pensamento de Winnicott In: *A eficácia da cura em psicanálise. Freud, Winnicott, Lacan ed.Curitiba: CRV, 2009, v.2, p. 23-29.*
21. **PINHEIRO, N.**  
Sobre sonhos e fantasias: algumas considerações teóricas a partir de um caso clínico In: *Anais do IV Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade federal do Ceará ed.Fortaleza: Expressão gráfica e editora, 2007, v.1, p. 1-437.*

#### Livros organizados

1. **PINHEIRO, N.**; CREMASCO, M. V.  
*Contribuições de Freud à Arte e à Cultura. São Paulo: Alínea, 2010*

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **PINHEIRO, N.**  
Sobre uma estratégia de pensamento que se transmite desde Freud e Winnicott In: *Simpósio de Psicanálise e prática multidisciplinar na Saúde, 2019, Londrina. Anais do Simpósio de Psicanálise e prática multidisciplinar na Saúde. Londrina: UEL, 2019. v.1.*
2. VIEIRA, G.; **PINHEIRO, N.**  
A dinâmica entre o verdadeiro e o falso self: reflexões a partir de uma história clínica In: *II Congresso de Saúde Mental, 2013, Irati. Anais do II Congresso de Saúde Mental. , 2013. v.2.*
3. **PINHEIRO, N.**  
Dos corpos docéis ao corpo-em-busca-de-uma-morada: um exemplo clínico sobre a dor do existir In: *V*

- Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e XI Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental, 2012, Fortaleza.  
**Anais do V Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e XI Congresso Brasileiro de Psicopatologia Fundamental.** São Paulo: Laboratório de Psicopatologia Fundamental, 2012. v.1. p.1 - 1
4. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
O lugar do pai na relação mãe-bebê: considerações a partir de 'A Família' de Schiele In: XXI Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de Donald Winnicott, 2012, Buenos Aires.  
**Anais del XXI Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de Donald Winnicott.** Buenos Aires: Asociacion Psicoanalitica Argentina, 2012. v.1. p.10 - 19
  5. DINIZ, R. C.; PINHEIRO, N.  
Reflexões acerca da experiência da intersubjetividade. In: XXI Encuentro Latinoamericano sobre o pensamento de Donald Winnicott. Dialogando com Winnicott en el Siglo XXI., 2012, Buenos Aires.  
**Anais do Encuentro Latinoamericano sobre o pensamento de Winnicott.** Buenos Aires: Asociacion psicoanalitica argentina, 2012. v.1. p.1 - 7
  6. Durski, L. M.; PINHEIRO, N.  
A identificação primária nas obras de Freud e Winnicott: o passado que se faz presente In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  7. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
A produção de efeitos de um nascimento pré-termo na constituição da função materna: a clínica mãe-bebê em unidade de triagem neonatal In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro latinoamericano sobre el pensamiento de D.W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  8. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
Afecções corporais e psicanálise: reflexões teórico/clínicas a partir de Freud e Winnicott In: VI Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade Federal do Ceará: o psicanalista, sua clínica, sua cultura, 2011, Fortaleza.  
**Anais do VI Congresso Nacional da UFC.** Fortaleza: Laboratório de Psicanálise da UFC, 2011.
  9. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
Considerações teórico/clínicas a partir de Freud e Winnicott sobre a identificação materno/filial In: VI Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade Federal do Ceará: o psicanalista, sua clínica, sua cultura, 2011, Fortaleza.  
**Anais do VI Congresso Nacional de Psicanálise da UFC.** Fortaleza: Laboratório de Psicanálise da UFC, 2011.
  10. DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.  
Elementos para interrogar uma clínica possível na universidade: algumas reflexões a partir do trabalho de supervisão In: VI Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade Federal do Ceará: o psicanalista, sua clínica e sua cultura, 2011, Fortaleza.  
**Anais do VI Congresso Nacional da UFC.** Fortaleza: Laboratório de Psicanálise da UFC, 2011.
  11. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
Função materna e processos maturacionais do bebê: a visão de Winnicott In: I Congresso Internacional de Saúde Mental: a medicalização da vida, 2011, Irati.  
**Anais do I Congresso Internacional de Saúde Mental: a medicalização da vida, 2011.**, 2011.
  12. PINHEIRO, N.  
Metáforas do sonhar: a supervisão clínica como espaço transicional. Algumas proposições sobre a clínica psicanalítica na universidade In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  13. BRESOLIN, R.; PINHEIRO, N.  
O trauma em Freud e em Winnicott: sobre o início da constituição subjetiva In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro sobre el pensamiento de D.W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  14. DINIZ, R.C.; PINHEIRO, N.  
Os limites ao representável: para além das palavras a não-integração In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro latinoamericano sobre el pensamiento de D.W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  15. PINHEIRO, N.  
Pulsão de morte e quebras na continuidade do Ser: o holding como instrumento clínico In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro Latinoamericano del pensamiento de D.W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  16. Kamaroski, R.S.; PINHEIRO, N.  
Reflexões sobre as consultas terapêuticas no campo da saúde a partir do acting-out em Freud e o brincar em Winnicott In: XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011, Montevideo.  
**Anais del XX Encuentro sobre el pensamiento de D. W. Winnicott.** Montevideo: AUPP, 2011. v.1.
  17. BRESOLIN, R.; PINHEIRO, N.  
ACONTECIMENTO TRAUMÁTICO E FALHA TRAUMATIZANTE: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DE FREUD E WINNICOTT In: VI Encontro Nacional do pensamento de Winnicott, 2010, Porto Alegre.  
**Anais do VI Encontro Nacional sobre o pensamento de Winnicott.** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Psicanálise, 2010.
  18. Kamaroski, R.S.; PINHEIRO, N.  
As possíveis implicações da ambivalência entre amor/ódio no dispositivo transferencial In: Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental: o amor e seus transtornos, 2010, Curitiba.  
**Anais do Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental: o amor e seus transtornos.**, 2010.
  19. PINHEIRO, N.  
Entre o corpo e a psique: apontamentos clínicos In: Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, 2010, Curitiba.  
**Anais do COngresso Internacional de Psicopatologia Fundamental: O amor e seus transtornos.**, 2010.
  20. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
O trauma de nascimento/morte: considerações sobre o psiquismo materno In: VI Encontro Nacional sobre o pensamento de Winnicott, 2010, Porto Alegre.  
**Anais do VI Encontro sobre o pensamento de Winnicott.** porto Alegre: Sociedade Brasileira de Psicanálise, 2010.
  21. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
Trauma intensidade e temporalidade: reflexões teórico/clínicas a partir de Freud e winnicott In: VI Encontro Nacional sobre o pensamento de Winnicott, 2010, Porto Alegre.  
**Anais do VI Encontro Nacional sobre o pensamento de Winnicott.** Pporto Alegre: Sociedade Brasileira de Psicanálise, 2010.
  22. PINHEIRO, N.  
Vida e Morte em psicanálise: qual a função do Amor? In: Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental: o amor e seus transtornos, 2010, Curitiba.  
**Anias do Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental.**, 2010.
  23. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
Onde fica o lugar do analista e dos pais num trabalho com crianças? Reflexões sobre cognição e afeto na clínica In: 100 Anos de psicanálise com crianças, 2009, São Paulo.  
**Anias do Coloquios 100 Anos de psicanálise com crianças.** São Paulo: Sedes Sapientie, 2009.
  24. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
Considerações sobre o conceito de angústia nos primeiros escritos de Freud In: XXVI Jornada do Fórum de Psicanálise do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais: ANGÚSTIA, 2008, Minas Gerais.  
**Cadernos do Fórum de Psicanálise do CPMG.**, 2008. v.36. p.62 - 65
  25. PINHEIRO, N.

Entre o corpo e a psique: reflexões sobre Neurose de Nagústia e Síndrome do Pânico In: VII Jornada Sergipana de Psiquiatria; VI Jornada do Círculo Psicanalítico de Sergipe; XVII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise, 2008, Aracaju (SE).

**Interfaces entre a Psicanálise e a Psiquiatria.** Aracaju: Círculo Brasileiro de Psicanálise, 2008. v.1. p.205 - 217

26. **PINHEIRO, N.**  
Entre o corpo e a psique: reflexões sobre síndrome do pânico, neurose de angústia e neurose obsessiva. In: XVII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise, 2008, Aracaju.  
**Anais do XVII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise.** , 2008.
27. **PINHEIRO, N.**  
Interpretação: odo e violência, em análise In: III Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e, 2008, Niterói.  
**Anais do III Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental.** , 2008.
28. **PINHEIRO, N.**  
O Corpo em Des- Amparo: quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir? In: VII Jornada de Psicologia do Hospital Universitário de Londrina: Corpo e Desamparo, 2008, Londrina.  
**Anais da VII Jornada de Psicologia do Hospital Universitário de Londrina.** , 2008.
29. **PINHEIRO, N.**  
A agressividade como potência criativa e destrutiva: reflexões sobre a violência no trânsito a partir da psicanálise. In: III Congresso Internacional de Psicologia e IX Semana de Psicologia: Coletividade e Subjetividade na Sociedade Contemporânea, 2007, Maringá.  
**Anais do III Congresso Internacional de Psicologia e IX Semana de Psicologia.** Maringá: UEM, 2007.
30. **PINHEIRO, N.; OLIVEIRA, L. R.**  
As práticas Institucionais diante do discurso foucaultiano: a ética do cuidado de si In: III Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia da Educação: Foucault 80 anos, 2006, Rio de Janeiro.  
**Anais do III Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia da Educação.** Rio de Janeiro: UERJ, 2006.
31. **PINHEIRO, N.**  
Confinamento e visibilidade: reflexões sobre o trabalho de profissionais psi no ambiente hospitalar In: II congresso internacional de psicopatologia fundamental, 2006, Belém.  
**Anais do II congresso internacional em Psicopatologia Fundamental.** , 2006.
32. **PINHEIRO, N.**  
Pulsão e transicionalidade: reflexões sobre a violência no trânsito In: II Congresso Internacional em Psicopatologia Fundamental, 2006, Belém.  
**Anais do II congresso em psicopatologia fundamental.** , 2006.
33. **PINHEIRO, N.**  
De que realidade se trata? A Paixão como Paradigma In: Jornada de Psicanálise e Arte, 2005, Belo Horizonte.  
**Anais da Jornada de Psicanálise e Arte do Círculo Brasileiro de Psicanálise.** , 2005.
34. **PINHEIRO, N.; VILHENA, J.**  
Nem público nem privado, muito pelo contrário: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar In: Simpósio Nacional de Psicanálise e Psicoterapia no campo da saúde mental, 2005, Rio de Janeiro.  
**Anais do Simpósio Nacional em psicanálise e psicoterapia no campo da saúde mental.** , 2005.
35. **PINHEIRO, N.**  
Sobre a psicanálise na instituição In: anais da V jornada do spa - puc-rio, 2003, rio de janeiro.  
**anais da V jornada spa Puc-rio.** , 2003.

#### Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. HOERST, A. S.; **PINHEIRO, N.**  
A construção do conceito de Supereu na obra freudiana. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.119 - 119
2. VIEIRA, J. B.; **PINHEIRO, N.**  
A teoria dos sonhos na obra freudiana. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.109 - 109
3. BORGES, L. M. R.; **PINHEIRO, N.**  
Culpa, neurose obsessiva, atos autopunitivos na primeira tópica freudiana: um caminho a "Dostoiévski e o paricídio" In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.82 - 82
4. ALBARELLO, C. H.; **PINHEIRO, N.**  
Do encontro clínico à formalização do conceito: um estudo sobre a transferência desde os estudos sobre a histeria à primeira tópica freudiana. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.124 - 124
5. MOLETA, A. L.; **PINHEIRO, N.**  
Do seio materno aos lábios de outrem: uma pesquisa conceitual na primeira tópica freudiana acerca das relações amorosas. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.85 - 85
6. DILGER, A. P.; **PINHEIRO, N.**  
O corpo e a presença no processo analítico. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.75 - 75
7. JEREMIAS, L. A. N.; **PINHEIRO, N.**  
O Estranho e as Construções em Análise na obra freudiana. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.113 - 113
8. BRANDÃO, M. ; **PINHEIRO, N.**  
Resistência da pulsão? Um estudo sobre a noção de resistência na obra freudiana. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** USP, 2021. v.1. p.101 - 101
9. **PINHEIRO, M.; PINHEIRO, N.**  
Um estudo sobre defesas psíquicas na obra freudiana: possibilidades de escuta em contexto hospitalar. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.35 - 35
10. GUIMARÃES, T. ; **PINHEIRO, N.**  
Um estudo sobre o conceito de Pulsão em Freud. In: IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada", 2021, São Paulo.  
**Anais do IV Simpósio Nacional do Grupo de Trabalho "Psicanálise e Clínica Ampliada".** São Paulo: USP, 2021. v.1. p.120 - 120
11. JEREMIAS, L. A. N.; **PINHEIRO, N.**  
O Amor e seus destinos In: II SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E VINCULARIDADE: OS VÍNCULOS EM TEMPOS DE SOFRIMENTO DA PANDEMIA, 2020, Assis - Remoto.  
**Anais do II SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E VINCULARIDADE: OS VÍNCULOS EM TEMPOS DE SOFRIMENTO DA PANDEMIA.** Assis: UNESP, 2020. v.1. p.20 - 20
12. VIEIRA, G.; **PINHEIRO, N.**

O negativo de um positivo: o transtorno psicossomático na clínica de D. W. Winnicott In: VII Joranda de Saúde Mental e Psicanálise da PUCPR, 2012, Curitiba.

**Anais da VII Joranda de Saúde Mental e Psicanálise da PUCPR**, 2012. v.1. p.1 - 1

13. **PINHEIRO, N.**  
Psicanálise e fenômenos psicossomáticos: algumas reflexões teóricas eum exemplo clínico In: 42 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2012, São Paulo.  
**Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia**. São Paulo: www.sbponline.org.br, 2012.
14. **MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.**  
Uma pipa avoadada: reflexões sobre a clínica do cuidado. In: XVI Colóquio Winnicott Internacional: a ética do cuidado., 2011, São Paulo.  
**Anais do XVI Colóquio Winnicott Internacional: a ética do cuidado.**, 2011.
15. **LIMA, A. A.; VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.**  
Considerações sobre o Verdadeiro e falso selves e suas relações com o psicossoma e a provisão ambiental: uma história clínica In: XV Colóquio Winnicott Internacional - O verdadeiro e o Falso Si-Mesmo, 2010, São Paulo.  
**Cadernos de Resumos - XV Colóquio Winnicott Internacional**. São Paulo: DWW- Editora, 2010. v.1. p.35 - 35
16. **BRESOLIN, R.; PINHEIRO, N.**  
Construção, Interpretação e Holding: reflexões sobre um acontecer clínico In: XV Colóquio Winnicott Internacional - O verdadeiro e o Falso Si-Mesmo, 2010, São Paulo.  
**Caderno de Resumos - XV Colóquio Winnicott Internacional**. São Paulo: DWW editora, 2010. v.1. p.51 - 52
17. **PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.**  
A clínica psicanalítica dos transtornos psicossomáticos: de Freud a Winnicott In: XX Encontro Internacional da ABENEPI, 2009, Campinas.  
**Anais do XX Encontro Internacional da ABENEPI**, 2009. v.1. p.23 - 23
18. **MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.**  
ANGÚSTIA, FOBIA E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: QUAL O PAPEL DO PAI E DE SEUS SUBSTITUTOS NESSE QUADRO CONTEMPORÂNEO DE ESCOLARIZAÇÃO? In: VII Congresso brasileiro de psicopedagogia, 2009, Campinas.  
**Anais do VII congresso brasileiro de psicopedagogia**, 2009. v.1. p.1 - 1
19. **VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.**  
Considerações teórico/clínicas sobre a angústia e a integração psique-soma em Freud e Winnicott In: XIV Colóquio Winnicott Internacional - o psíquico, o mental e o simbólico, 2009, São Paulo.  
**Anais do XIV Colóquio Winnicott**, 2009. v.1. p.29 - 29
20. **PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.**  
Histeria de angústia ou afecção psicossomática? algumas considerações sobre o caso clínico do Homem dos Lobos In: XIV Colóquio Winnicott - Internacional - o psíquico, o mental e o simbólico, 2009, São Paulo.  
**Anais do XIV Colóquio Winnicott**, 2009. v.1. p.35 - 36
21. **PINHEIRO, N.**  
De 'ana-e-seu-bebé' à Ana: um percurso clínico In: XVII Encontro Latino Americano Pensamento de D.W. Winnicott: Ressonâncias, 2008, São Paulo.  
**Caderno de Programa do XVII Encontro Latino Americano Pensamento de D. W. Winnicott**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Psicanálise, 2008. v.01. p.71 - 71
22. **PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.**  
A angústia entre desejar e adoecer: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott In: IV Simpósio de Psicossomática Psicanalítica, 2007, São Paulo.  
**Programas e Resumos do IV Simpósio de Psicossomática Psicanalítica**. São Paulo: Curso de Psicossomática Sedes Sapientiae, 2007. v.1. p.67 - 67
23. **MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.**  
O corpo sem morada: a doença psicossomática como expressão do desfundamento da pessoa humana na sociedade contemporânea In: IV Simpósio de Psicossomática Psicanalítica, 2007, São Paulo.  
**Programas e Resumos do IV Simpósio de Psicossomática Psicanalítica**. São Paulo: Curso de Psicossomática Sedes Sapientiae, 2007. v.1. p.58 - 58
24. **PINHEIRO, N.**  
Sobre sonhos e fantasias: algumas considerações teóricas a partir de um caso clínico In: IV Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade Federal do Ceará, 2007, Fortaleza.  
**CD-Room-Anais do IV Congresso Nacional de Psicanálise da UFC**. Fortaleza: Laboratório de Psicanálise da UFC e Mestrado em Psicologia da UFC, 2007.
25. **PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.**  
Um mundo arcaico de vastas emoções e pensamentos imperfeitos: reflexões sobre sonhos e atos agressivos na adolescência In: XII Colóquio Winnicott - Winnicott na História da Psicanálise, 2007, São Paulo.  
**Programa e caderno de resumos do XII Colóquio Winnicott: Winnicott na história da psicanálise**. São Paulo: Leopoldo Fugêncio- Puc-SP, 2007.
26. **PINHEIRO, N.; OLIVEIRA, L. R.**  
As práticas Institucionais diante do discurso foucaultiano: a ética do cuidado de si In: III Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia da Educação: Foucault 80 anos, 2006, Rio de Janeiro.  
**Programa e Resumos do III Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro: UERJ, 2006. p.127 - 127
27. **PINHEIRO, N.**  
Confinamento e visibilidade: reflexões sobre o trabalho de profissionais psi no ambiente hospitalar In: II Congresso Internacional em Psicopatologia Fundamental, 2006, Belem.  
**Anais do II congresso em psicopatologia fundamental - resumos**, 2006.
28. **PINHEIRO, N.**  
Pulsão e transicionalidade: reflexões sobre a violência no trânsito In: II congresso internacional em psicopatologia fundamental, 2006, belem.  
**Anais do II Congresso em Psicopatologia Fundamental- resumos**, 2006.
29. **PINHEIRO, N.**  
Transparente, Transitória e Complexa: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar In: I Congresso Sul Brasileiro de Saúde Mental; VI Encontro Catarinense de Saúde Mental, 2006, Florianópolis.  
**Anais do I Congresso Sul Brasileiro de Saúde Mental**. Florianópolis: UFSC, 2006.
30. **PINHEIRO, N.**  
Psychology and Health promotion: an Institutional Experience In: VI conferencia internacional sobre filosofia, psiquiatria e psicologia, 2003, Brasília.  
**livro de resumos**. petry grafica e editora: , 2003.
31. **PINHEIRO, N.**  
Entre a teoria e a clínica psicanalítica: as propostas terapêuticas em Freud In: III Jornada de pesquisadores em ciências Humanas, 1996, Rio de Janeiro.  
**Programa e caderno de resumos da III Jornada de pesquisadores em ciências Humanas**, 1996.
32. **PINHEIRO, N.; EPELBOIM, S.; BREVES, T.; ALVES, P.**  
A experiência do bem-estar subjetivo em um grupo de capoeiras In: II Jornada de pesquisadores em ciências Humanas, 1995, Rio de Janeiro.  
**Anais da II Jornada de pesquisadores em ciências Humanas**, 1995.
33. **PINHEIRO, N.; EPELBOIM, S.; ALVES, P.; BREVES, T.**  
A experiência do bem-estar subjetivo em um grupo de capoeiras da cidade do Rio de Janeiro In: XXI reunião anual de psicologia, 1995, Ribeirão Preto.  
**Anais da XXI Reunião anual de psicologia**, 1995.
34. **PINHEIRO, N.; EPELBOIM, S.; BRASIL, S.; ALVES, P.**  
Sujeito e contemporaneidade: para uma compreensão do tempo presente In: Jornada de pesquisadores em ciências humanas, 1995, Rio de Janeiro.  
**Anais da Jornada de pesquisadores em ciências humanas - UFRJ**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

**Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)**

1. PINHEIRO, M.; PINHEIRO, N.  
Cernindo o conceito de saúde a partir da prática psicanalítica em um hospital oncológico: um caminho de Freud a Winnicott In: Simpósio de Psicanálise e prática multidisciplinar na Saúde, 2019, Londrina.  
**Anais do Simpósio de Psicanálise e prática multidisciplinar na Saúde.** Londrina: UEL, 2019.
2. Montazolli, J.; PINHEIRO, N.  
De quê se trata uma análise? Reflexões sobre a proposta de tratamento psicanalítica a partir do caso Elisabeth In: Simpósio de Psicanálise e Prática multidisciplinar na Saúde, 2019, Londrina.  
**Anais do Simpósio de Psicanálise e Prática multidisciplinar na Saúde.** Londrina: UEL, 2019. v.1.
3. PINHEIRO, N.; SILVA, I. L. E.; TRINDADE, J.  
Tempo de Conhecer: uma análise intergeracional do discurso In: XIV Encontro Nacional da ABRAPSO: Diálogos em Psicologia Social, 2007, Rio de Janeiro.  
**Anais de Resumos do XIV Encontro Nacional da ABRAPSO.** Rio de Janeiro: ABRAPSO, 2007.

#### Artigos em jornal de notícias

1. PINHEIRO, N.  
Entrevista sobre Depressão. Jornal A Gazeta do Povo. Curitiba, 2009.
2. PINHEIRO, N.  
Uma obra para nosso tempo. Caderno G- Ideias - Gazeta do Povo. Jornal Gazeta do Povo - Curitiba, 2009.
3. PINHEIRO, N.  
Entre a alteridade e a identidade: o que o mito de Narciso nos ensina. Caderno G do Jornal A gazeta do Povo. Curitiba/Paraná, 2007.

#### Artigos em revistas (Magazine)

1. PINHEIRO, N.  
Dos estudos sobre a agressividade à pulsão de morte: o percurso que endereçou Winnicott a Freud. Die Hexe Revista de Psicanálise. Laboratório de Psicanálise, p.72 - 83, 2017.

#### Apresentação de trabalho e palestra

1. PINHEIRO, N.  
Pesquisa em psicanálise na Universidade: seguindo o método freudiano, 2021.  
(Seminário, Apresentação de Trabalho)
2. PINHEIRO, N.  
-Psicanálise e formação do psicólogo: considerações a partir da prática do estágio, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
3. PINHEIRO, M.; PINHEIRO, N.  
Cernindo o conceito de saúde a partir da prática psicanalítica em um hospital oncológico: um caminho de Freud a Winnicott, 2019. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
4. Montazolli, J.; PINHEIRO, N.  
Do quê se trata uma análise? Reflexões sobre a proposta de tratamento psicanalítica a partir do caso Elisabeth, 2019. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
5. PINHEIRO, N.  
O amor na clínica: algumas reflexões sobre a face criativa do ódio, 2019. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
6. PINHEIRO, N.  
Em essência, é o fogo construtivo ou destrutivo? Winnicott em diálogo com Freud., 2018.  
(Congresso, Apresentação de Trabalho)
7. DILGER, A. P.; PINHEIRO, N.  
Arte de se (deixar) reinventar: algumas reflexões sobre a sobrevivência do analista, 2016.  
(Outra, Apresentação de Trabalho)
8. HARA, R.; PINHEIRO, N.  
Do artista ao sujeito: criatividade como fundamento no processo de constituição subjetiva, 2016.  
(Outra, Apresentação de Trabalho)
9. DILGER, A. P.; PINHEIRO, N.  
Destruir para criar - algumas reflexões sobre pulsão de morte e agressividade a partir de Freud e Winnicott, 2015. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
10. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
Interlocuções entre Winnicott e Balint sobre o estatuto da relação inicial do bebê com o ambiente, 2014. (Outra, Apresentação de Trabalho)
11. PINHEIRO, N.  
O Corpo como mosaico de construção histórica: sobre o indizível primitivo, 2014.  
(Outra, Apresentação de Trabalho)
12. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
O uso do conceito de narcisismo primário na obra de Winnicott, 2014. (Outra, Apresentação de Trabalho)
13. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
A constituição da maternidade sustentada pela trama da identificação e do narcisismo, 2012.  
(Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
14. PINHEIRO, N.  
Dos corpos doces aos corpos-em-busca-de-uma-morada: um exemplo clínico sobre a dor do existir, 2012. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
15. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
Entre sono/sonho e transferência/setting: considerações sobre a transicionalidade na clínica psicanalítica. De Freud a Winnicott., 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
16. PINHEIRO, N.; DAHER, M.  
Ingestão, deglutição, evacuação: apontamentos clínicos, 2012. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
17. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
O lugar do pai na relação mãe-bebê: considerações a partir de 'A Família' de Schiele., 2012.  
(Outra, Apresentação de Trabalho)
18. PINHEIRO, N.  
Pesquisa, Clínica e Psicanálise na universidade., 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
19. PINHEIRO, N.  
Psicanálise e fenômenos psicossomáticos: algumas considerações teóricas e um exemplo clínico, 2012. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
20. DINIZ, R. C.; PINHEIRO, N.  
Reflexões sobre a experiência da intersubjetividade, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
21. PINHEIRO, N.  
Reflexões sobre Setting, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
22. PINHEIRO, N.  
Transferência, transicionalidade e clínica: de Freud a Winnicott, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
23. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
Validade da comida, validade do vínculo: notas sobre o atendimento de uma adolescente anoréctica, 2012. (Outra, Apresentação de Trabalho)
24. Durski, L. M.; PINHEIRO, N.  
A identificação primária nas obras de Freud e Winnicott : o passado que se faz presente, 2011.

- (Outra,Apresentação de Trabalho)
25. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
A produção de efeitos de um nascimento pré-termo na constituição da função materna: a clínica mãe-bebê em unidade de terapia neonatal, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  26. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
AFECÇÕES CORPORAIS E PSICANÁLISE: REFLEXÕES TEÓRICO-CLÍNICAS A PARTIR DE FREUD E WINNICOTT., 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  27. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-CLÍNICAS A PARTIR DE FREUD E WINNICOTT SOBRE A IDENTIFICAÇÃO MATERNO-FILIAL., 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  28. DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.  
ELEMENTOS PARA INTERROGAR UMA CLÍNICA POSSÍVEL NA UNIVERSIDADE: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DO TRABALHO DE SUPERVISÃO., 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  29. PINHEIRO, N.  
Entre o sonho e a transicionalidade: reflexões sobre a supervisão clínica em psicanálise no âmbito da graduação em psicologia, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  30. PINHEIRO, N.  
Holding como instrumento clínico: uma alternativa winnicottiana que se inicia em Freud, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  31. PINHEIRO, N.  
Metáforas do sonhar: a supervisão clínica como espaço transicional. Algumas proposições sobre a clínica psicanalítica na universidade, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  32. BRESOLIN, R.; PINHEIRO, N.  
O Trauma em freud e em Winnicott : sobre o início da constituição subjetiva, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  33. DINIZ,R.C.; PINHEIRO, N.  
Os limites ao representável:para além da palavra, a não integração, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  34. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
Por favor, chamem a professora!!! um exemplo criativo de holding no âmbito do ensino universitário da psicanálise, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
  35. PINHEIRO, N.  
Pulsão de Morte e quebras na continuidade-de-ser: o holding como instrumento clínico, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  36. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
(Re) Criando a maternidade na clínica psicanalítica com mães e bebês em UTI neo-natal, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
  37. Kamaroski,R.S.; PINHEIRO, N.  
Reflexões sobre as consultas terapêuticas no campo da saúde a partir do acting-out em Freud e o brincar em Winnicott, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  38. Kamaroski,R.S.; PINHEIRO, N.  
Ter deficiência física ou Ser deficiente físico: dificuldades no viver criativo de uma menina com deficiência, 2011. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
  39. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
Uma pipa avoadada: reflexões sobre a clínica do cuidado, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  40. BRESOLIN, R.; PINHEIRO, N.  
Acontecimento traumático e flama traumatizante: reflexões a partir de Freud e Winnicott, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  41. PINHEIRO, N.  
Amor à Psicanálise, 2010. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
  42. Kamaroski,R.S.; PINHEIRO, N.  
As possíveis implicações da ambivalência entre amor/ódio no dispositivo transferencial, 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  43. LIMA, A. A.; VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
Considerações sobre os verdadeiro e falso selves em suas relações com o psicossoma e a provisão ambiental: uma história clínica, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  44. BRESOLIN, R.; PINHEIRO, N.  
Construção, Interpretação e Holding: Reflexões sobre um acontecer clínico, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  45. PINHEIRO, N.  
Entre o corpo e a psique: apontamentos teóricos e clínicos, 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  46. Ballão, C.; PINHEIRO, N.  
O trauma de um nascimento morte: considerações sobre o psiquismo materno, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  47. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
Trauma intensidade e temporalidade: reflexões teórico/clínicas a partir de Freud e Winnicott, 2010. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  48. PINHEIRO, N.  
Vida e Morte em Psicanálise: qual a função do amor?, 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)
  49. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
A clínica psicanalítica dos transtornos psicossomáticos: de Freud a Winnicott, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  50. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
Angústia , fobia e problemas de aprendizagem das crianças e adolescentes: qual o papel do pai e de seus substitutos nesse quadro contemporâneo de escolarização?., 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  51. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
Considerações teórico/clínicas sobre a angústia e a integração psique-soma em Freud e Winnicott, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  52. DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.  
Elementos para interrogar uma clínica possível a partir da psicanálise na universidade, 2009. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
  53. PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.  
Histeria de Angústia ou afecção psicossomática? Algumas considerações sobre o caso clínico do Homem dos Lobos, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  54. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
Onde fica o lugar do analista e dos pais num trabalho com crianças? reflexões sobre cognição e afeto na clínica, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  55. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
'Sou um psicanalista fazendo outra coisa': reflexões sobre setting na psicanálise extra-muros, 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  56. PINHEIRO, N.  
TECENDO OS FIOS DA EXISTÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE CRIANÇAS, ESCOLA E VIDA., 2009. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
  57. VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
ANGÚSTIA.Considerações sobre o conceito de angústia nos primeiros escritos de Freud., 2008.

(Congresso,Apresentação de Trabalho)

58. PINHEIRO, N.  
De 'ana-e-seu-bebê à Ana: um percurso clínico, 2008. (Outra,Apresentação de Trabalho)
59. PINHEIRO, N.  
Entre o corpo e a Psiqué: reflexões sobre a neurose de Angústia e Síndrome do Pânico., 2008. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
60. PINHEIRO, N.  
.Interpretação: poder e violencia, em análise, 2008. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
61. PINHEIRO, N.  
O corpo em des (amparo): quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir?., 2008. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
62. PINHEIRO, N.  
A agressividade como potência criativa e destrutiva: reflexões sobre a violência no trânsito a partir da psicanálise, 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
63. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
A angústia entre desejar e adoecer: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott, 2007. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
64. PINHEIRO, N.  
Freud e Klimt em Viena "Fin-de-Siécle": Interfaces entre psicanálise e arte, 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
65. PINHEIRO, N.  
Sobre sonhos e fantasias: algumas considerações teóricas a partir de um caso clínico, 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
66. SILVA, I. L. E.; TRINDADE, J.; PINHEIRO, N.  
Tempo de Conhecer: uma intergeraçaoanl do discurso., 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
67. MAIA, M. V.; PINHEIRO, N.  
Um mundo arcaico de vasta emoções e pensamentos imperfeitos: reflexões sobre sonhos e atos agrssivos na adolescência, 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
68. OLIVEIRA, L. R.; PINHEIRO, N.  
As práticas institucionais diante do discurso foucaultiano: a ética do cuidado de si, 2006. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
69. PINHEIRO, N.  
Confinamento e Visibilidade: reflexões sobre o trabalho de profissionais psi no ambiente hospitalar, 2006. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
70. PINHEIRO, N.  
Todo aquele que é feliz tem razão: sobre a noção de cura a partir do pensamento de Winnicott, 2006. (Outra,Apresentação de Trabalho)
71. PINHEIRO, N.  
Transparente, Transitória e Complexa: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar., 2006. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

#### Demais produções bibliográficas

1. PINHEIRO, N.  
Prefácio ao livro Winnicott e o narcisismo primário: da dependência rumo à independência. Curitiba:Juruá, 2020. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
2. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; LAUREANO, P.  
Editorial Dossiê Tempo Psicanalítico, volume 50, numero 2. Rio de Janeiro:Iracy Doyle, 2018. (Apresentação, Prefácio Posfácio)
3. DESCRAGNOLLE, M.; PINHEIRO, N.  
Editorial Revista Die Hexe. Editorial. Curitiba:Laboratorio de Psicanálise, 2017. (Outra produção bibliográfica)

#### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. PINHEIRO, N.  
Avaliação Relatório Final de Iniciação Científica, 2021
2. PINHEIRO, N.  
Avaliador Externo Programa Prociência- Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2021
3. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc da Revista Ensino Saúde e Ambiente, 2021
4. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc da Revista Tempo Psicanalítico, 2021
5. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Cadernos de Psicanálise - CPRJ, 2021
6. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Estudos e Pesquisas em Psicologia, 2020
7. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - PSICOLOGIA EM REVISTA Publicação do Instituto de Psicologia da PUC Minas (ISSN 1677-1168), 2020
8. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Ágora - Estudos em Teoria Psicanalítica, 2020
9. 🌟 PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia, 2020
10. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Educação e Cultura - Estácio - RJ, 2020
11. PINHEIRO, N.  
Coordenação de Comissão Científica do Simpósio Psicanálise e Prática multidisciplinar na saúde, 2019
12. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad hoc - Revista Cadernos de Psicanálise, 2018
13. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista da USP, 2018
14. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista Trivium, 2018
15. PINHEIRO, N.  
Consultor AdHoc - Arquivos Brasileiros de Psicologia, 2018
16. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-hoc - Revista Psicologia Clínica, 2018
17. PINHEIRO, N.

Parecerista do livro: Interculturalité, communication, et migrations internationales., 2018

18. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc da Revista Estudos Interdisciplinares em Psicologia, 2016
19. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia, 2016
20. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Ensino, Saúde e Ambiente, 2016
21. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc Revista Cadernos de Psicanálise, 2016
22. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc Revista Psicologia em Revista, 2016
23. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad- Hoc da Revista Temas em Psicologia, 2015
24. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc da Revista Cadernos de Psicanálise do Circulo Psicanalítico do Rio de Janeiro, 2015
25. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc da Revista Psicologia em Revista - Puc/MG, 2015
26. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc Revista Arquivos Brasileiro de Psicologia (UFRJ), 2015
27. PINHEIRO, N.  
Comissão Científica do IV Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente - Universidade Federal Fluminense, 2014
28. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista Cadernos de Psicanálise, 2014
29. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc da Revista Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 2014
30. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Psicologia Clínica - Puc-RJ, 2014
31. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista Cadernos de Psicanálise, 2013
32. PINHEIRO, N.; VILHENA, J.; ZAMORA, M. H.  
Consultora Científica da Editora Appris, 2013
33. PINHEIRO, N.; ANTUNEZ, A. A.; CARNEIRO, S. F.  
Membro Consultor da Comissão de análise de projeto para ingresso no Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior, 2013
34. PINHEIRO, N.  
Parecer sobre Relatório Final de Pesquisa em Iniciação Científica - UFPR/TN, 2013
35. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista Arquivos Brasileiros de Psicologia - UFRJ, 2012
36. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista Psicologia Clínica - PUC/RJ, 2012
37. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia - UFMG, 2012
38. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc Revista Cadernos de Psicanálise - Circulo Psicanalítico do Rio de Janeiro, 2012
39. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc Revista Psicologia Clínica - PUC - RJ, 2012
40. PINHEIRO, N.  
Consultor Científico - Coleção Psicologia - Editora Appris - Curitiba, 2012
41. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Fractal de Psicologia - UFF, 2011
42. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Mal-estar e Subjetividade - UNIFOR, 2011
43. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Arquivos brasileiros de Psicologia - UFRJ, 2010
44. PINHEIRO, N.  
Consultor AD HOC - Revista Estudos de Psicologia - UFRN, 2009
45. PINHEIRO, N.  
Consultor ad hoc - Revista Interação em Psicologia - Universidade Federal do Paraná, 2008
46. PINHEIRO, N.  
Membro do Comitê Científico do Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente organizado pelo programa de mestrado da Universidade Píio Leite - UNIPLI, 2008
47. PINHEIRO, N.  
Arquivos Brasileiros de Psicologia - IP / UFRJ (consultor Ad Hoc), 2007

#### Trabalhos técnicos

1. PINHEIRO, N.  
Parecerista Ad Hoc Psicologia em Revista - Puc/MG, 2020
2. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.  
Proposta do GT Psicanálise e Clínica Ampliada para o XVIII SIMPÓSIO ANPEPP 2020, 2020
3. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc - Revista Psicologia, Ciência e Profissão, 2012
4. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad Hoc Revista Confluências Culturais, 2012
5. PINHEIRO, N.  
Consultor Ad-Hoc da Coletânea para o GT da ANPEPP -, 2012
6. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.  
Relatório Final GT Psicanálise e Clínica Ampliada - XVIII Simpósio ANPEPP, 2010
7. PINHEIRO, N.  
Revista Mal-estar e Subjetividade. Fortaleza:UFCE (Consultor Ad-Hoc), 2008
8. PINHEIRO, N.  
Revista Psicologia Clínica. Rio de Janeiro : Puc/Rio (Consultor Ad-Hoc), 2008
9. PINHEIRO, N.  
Revista de Saúde Pública \_ universidade de São Paulo ( USP ) ( Consultor ad hoc), 2007
10. PINHEIRO, N.  
Revista Interações em Psicologia- UFPR ( consultor ad hoc), 2007

**Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia**

1. PINHEIRO, N.  
Ocorrências deixam traumas, 2007

**Demais produções técnicas**

1.  PINHEIRO, N.; DESCRAIGNOLLE, M.  
Die Hexe Revista de Psicanálise, 2017. (Periódico, Editoração)
2. PINHEIRO, N.  
Relatório Final de Projeto de Pesquisa de Pós-doutorado, 2016. (Relatório de pesquisa)
3. PINHEIRO, N.  
Relatório parcial de Projeto de Pesquisa de Pós-doutorado, 2015. (Relatório de pesquisa)
4. PINHEIRO, N.  
homologação de inscrições, 2007. (Outra produção técnica)
5. PINHEIRO, N.  
Elaboração de questões para preenchimento de vagas remanescentes do curso de graduação em psicologia - PROVAR, 2006. (Outra produção técnica)
6. PINHEIRO, N.  
Parecer avaliativo do relatório final do programa de iniciação científica da UFPR/TN intitulada: Compilação e normatização da bateria neuropsicológica Luria - Christensen para adultos brasileiros. Aluna: Mariana Richartz. Orientador: Miriam Pan, 2006. (Outra produção técnica)
7. PINHEIRO, N.; SERBENA, C.; SILVEIRA, J.; GIUSTI, M. E.; ROSSLER, J.  
Parecer Avaliativo sobre permuta de professores, 2006. (Outra produção técnica)
8. PINHEIRO, N.  
Parecer avaliativo sobre relatório final UFPR/TN do programa de iniciação científica, intitulado: Memória, identidade e assimilação cultural: libaneses na guerra do pente em Curitiba. Aluna: Priscilla Pointevin. Orientador: Jamil Zgueib Neto, 2006. (Outra produção técnica)

**Educação e Popularização de C&T****Organização de eventos, congressos, exposições e feiras e olimpíadas**

1. Brunhari, M. V.; **Durski, L. M.**; VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
V Jornada de Pesquisa em Psicanálise, 2013. (Outro, Organização de evento)
2. PINHEIRO, N.; DESCRAIGNOLLE, M.; LUSTOZA, R. Z.  
IV Jornada de Pesquisa, 2012. (Outro, Organização de evento)

**Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas**

1. Conferencista no(a) **Simpósio Psicanálise e prática multidisciplinar na saúde**, 2019. (Simpósio) Contribuições de Winnicott para o trabalho em equipes multidisciplinares.
2. Conferencista no(a) **VII Jornada de Clínica Médica e II Jornada Multiprofissional de Atenção à Saúde e do Idoso**, 2014. (Outra) Qual a relação do paciente com sua doença? A clínica da psicossomática.
3. **VII Congresso Nacional de Psicanálise da UFC: Corpo, Linguagem, Afeto.**, 2013. (Congresso) Corpo, afeto, linguagem: comunicação linguística e não linguística na clínica a partir de Freud e Winnicott.

**Orientações e Supervisões****Orientações e supervisões****Orientações e supervisões concluídas****Dissertações de mestrado: orientador principal**

1.  MARIANA BRANDÃO LOURENÇO GONÇALVES. "A resistência da pulsão? Um estudo sobre a noção de resistência na obra freudiana. 2021. Dissertação (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
2. MARIANA PINHEIRO HOFMANN PINHO. "Um estudo sobre defesas psíquicas na obra freudiana: possibilidades de escuta em contexto hospitalar. 2021. Dissertação (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
3.  Julia Montazzolli Silva. **Fragmentar, Reconstruir, Sonhar: entre o terapêutico e o analítico na obra freudiana**. 2020. Dissertação (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
4.  Fernanda Laverde Torres. **Relação transferencial-contratransferencial: instrumento clínico de acesso ao inconsciente do paciente.** 2020. Dissertação (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
5.  Caroline Coelho Vieira. **Da ação ao gesto do gesto à criação: um estudo teórico em Winnicott a partir da prática clínica com pacientes surdos**. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
6.  Iara Del Padre Irarera Ulkowski. **O silêncio na primeira tópica freudiana**. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
7.  Ralf Barbosa Hara. **A vingança como destino das pulsões frente à perda do objeto de amor: análise do caso Dora**. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
8. Simoni Hollanda dos Santos. **Agressividade: da desconstrução dos vínculos afetivos à esperança de sobrevivência. Um caminho winnicottiano de retorno a Freud**. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
9.  Miriane Elisabeth de Souza Pereira. **"Tantos florins, tantos ratos". considerações sobre dinheiro e dinâmica psíquica a partir do caso do homem dos ratos.** 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
10.  Maira Brandão Benedito. **A emergência da relação entre o bebê e o ambiente: reflexões a partir de Freud e Winnicott**. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

11.  Ana Paula Dilguer. **Sobre a destrutividade nas relações amorosas: contribuições psicanalíticas de Freud e de Winnicott.** 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná  
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
12.  Ana Suy Sesarino Kuss. **Amor e desejo : um estudo psicanalítico.** 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
13.  Gustavo Vieira da Silva. **Da dependência rumo à independência: o uso do conceito de narcisismo primário na obra de D.W. Winnicott.** 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná  
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
14.  João Paulo Brunelo Miguel. **A angústia na unidade corpo-psiquismo : um estudo de seus modelos explicativos na obra de Freud..** 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
15.  Luciana Bacellar Leal Ferreira. **Da sugestão ao amor; do amor à sugestão: um estudo sobre a transferência na obra freudiana.** 2013. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
16.  Clea Ballão Lopes. **A constituição da função materna: um percurso teórico em Winnicott e Freud.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
17.  Renan de Lima Brezolin. **Considerações sobre a noção de trauma: composições entre Freud e Winnicott.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
18.  Rafaela Santos Kamaroski. **Entre o passado e o presente, realidade interna e externa: considerações a partir de Freud e Winnicott sobre o vivenciar na clínica.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
19.  Lígia Maria Durski. **Entre o psíquico e o somático: um estudo a partir das obras de Freud e Winnicott sobre os limites e possibilidades da clínica psicanalítica.** 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

#### Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1.  Marcia Regina Mota. **O processo criativo de pacientes internados para tratamento quimioterápico: uma contribuição a partir do pensamento de D.W.Winnicott (co-orientador).** 2013. Monografia (Programa em Residência Integrada Multiprofissional) - Universidade Federal do Paraná
2.  Marcia Regina Motta. **O processo criativo de pacientes internados para tratamento quimioterápico: uma contribuição a partir do pensamento de D.W.Winnicott (co-orientador).** 2012. Monografia (Residência em Terapia Ocupacional) - Universidade Federal do Paraná
3.  Francine Aparecida Dias de Oliveira. **Observações sobre o comportamento anti-social e sua relação com a privação: relato de uma experiência institucional..** 2005. Monografia (especialização em teoria e clínica psicanalítica) - Universidade Estácio de Sá
4.  Mirela Cox dos Santos Silva. **Quando a análise é interrompida: reflexões sobre a transferência e a resistência a partir de um caso clínico..** 2005. Monografia (especialização em teoria e clínica psicanalítica) - Universidade Estácio de Sá

#### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Caroline Hallberg Frauches Albarello. **DO ENCONTRO CLÍNICO À FORMALIZAÇÃO DO CONCEITO: um estudo sobre a transferência desde os Estudos sobre a Histeria à Primeira Tópica Freudiana.** 2021. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
2.  Lucas Matheus Ribeiro Borges. **CULPA, NEUROSE OBSESSIVA, ATOS AUTOPUNITIVOS NA PRIMEIRA TÓPICA FREUDIANA: UM CAMINHO A 'DOSTOIEVSKI E O PARRICÍDIO.** 2020. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
3.  André Luiz Moleta. **DO SEIO MATERNO AOS LÁBIOS DE OUTREM: UMA PESQUISA CONCEITUAL NA PRIMEIRA TÓPICA FREUDIANA ACERCA DAS RELAÇÕES AMOROSAS.** 2020. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
4.  Kattleen Passos de Oliveira. **A construção do Eu: do autoerotismo ao narcisismo.** 2019. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
5.  Isadora Ferreira Gonçalves. **A sexualidade infantil e seu papel na etiologia das neuroses: um estudo na obra de Freud de 1894 a 1917.** 2019. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
6.  Juia Rodrigues Moron. **O conceito de Sublimação na obra freudiana: um estudo preliminar.** 2019. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
7.  Ana Sofia Horst Bezuska. **Construções sobre a transferência:um percurso na obra freudiana de 1893 a 1915.** 2018. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
8.  Flávia Capellari. **O sintoma como questão: a construção da noção psicanalítica de sintoma no período de 1886 a 1898 da obra freudiana.** 2018. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
9.  Stefany Aparecido Gaioto Mesquita. **O sentimento da neurose obsessiva: uma análise do homem dos ratos.** 2017. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
10.  Raissa Mayumi Adomes Tateish. **Uma breve investigação acerca dos estudos iniciais de Freud sobre a histeria.** 2017. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
11.  Laressa Thais Krefer. **A construção do conceito de inconsciente na obra freudiana: da clínica à metapsicologia.** 2016. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
12.  Jaqueline Borges Vieira. **Complexo de Édipo na obra de Freud: entre o primitivo e o atual.** 2016. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
13.  Fernanda Laverde Torres. **Da 'grafa amassada' ao 'casar-se com a mãe': um caminho de subjetivação via complexo de Édipo.** 2016. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
14.  Lívia Gomes Reis. **O caminho da melancolia.** 2016. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
15.  Marina Kessler Gonçalves. **Considerações acerca da relação entre narcisismo e melancolia: um estudo preliminar na primeira tópica freudiana.** 2014. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

16.  Juliana de Oliveria Pierin. **Considerações acerca da sexualidade feminina: um estudo na obra freudiana.** 2014. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
17.  Wesley Yago Leal da Silva. **Relações objetais e narcisismo: investigações na obra freudiana.** 2014. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
18.  Giovanna Silva Segalla. **A constituição da maternidade e o exercício das funções maternas: um esboço em Freud e Winnicott.** 2013. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
19.  Tiene Guimarães. **Da histeria à psicanálise.** 2013. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
20.  Nathalie Pavese Ferreira. **Da pulsão ao Mal-estar: considerações sobre a relação do sujeito com o uso de drogas.** 2013. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
21.  Solange Loos da Rocha. **Do trauma em Freud: três modelos teóricos possíveis.** 2013. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
22.  Andressa Staut Melchiorretto. **Suicídio e desamparo primordial: considerações a partir da teoria freudiana.** 2013. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
23.  Adriana da Silva Scucato. **Suicídio: uma compreensão a partir do masoquismo em Freud.** 2012. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
24. Dalaty Daiane Gaspar Gomes. **Transtorno de pânico: uma leitura pela via da angústia na obra freudiana.** 2012. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
25. Lucas Haas Cordeiro. **A experiência germinal de Freud: o desvelamento da técnica psicanalítica.** 2011. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
26. Ralf Barbosa Hara. **A sede de vingança: considerações acerca do desejo vingativo em Dora de Freud.** 2011. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
27. Flávia Ferrer Pachiega. **Um sofrimento inexprimível: considerações sobre a angústia na obra de Freud.** 2011. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
28. Daphne Melamed. **Compulsão à Repetição.** 2010. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
29. Frederico Nogueira Ronconi. **Depressão e Melancolia: facetas de uma disputa em psicopatologia.** 2010. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
30. Larissa Passarin. **Desistindo de si mesmo: compreendendo o suicídio na perspectiva freudiana.** 2010. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
31. Leonardo Correa. **Tudo é sexo pra psicanálise? o sentido de sexual na obra de Freud.** 2010. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
32. Renan de Lima Brezolin. **A subjetividade em Winnicott: um caminho pela criatividade.** 2009. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
33. Roberto Cesar Diniz Santos. **Considerações acerca da teoria freudiana das pulsões.** 2009. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
34. Jean Carlo Kurpel Diogo. **Considerações sobre o desenvolvimento da técnica psicanalítica na obra de Freud.** 2009. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
35. Claudia Rietter. **O conceito de angústia na obra freudiana.** 2009. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
36. Dircei Adornes Palma de Lima. **Uma Proposta de leitura psicanalítica do personagem Olegário da peça 'A mulher sem pecado' de Nelson Rodrigues.** 2009. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
37. Matheus Vinicius Munhoz. **A ética do cuidado de si: considerações a respeito da obra de Michel Foucault.** 2008. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
38. Eloisa Fernandes Moysa. **Considerações sobre a neurose obsessiva na obra freudiana.** 2008. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
39. Nélio Nascentes Galvão. **Da Pulsão ao Sintoma.** 2008. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
40. Luciana de Almeida Moraes. **Identificações: um percurso pela obra freudiana.** 2008. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
41. Gustavo Vieira da Silva. **Transformações do conceito de angústia na obra freudiana.** 2008. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
42. Marcos Felipe Coelho Scipioni. **A Constituição da Sexualidade Infantil na Perspectiva Freudiana.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
43. Fidelis Libero Grando Filho. **A criação na clínica freudiana: uma trajetória teórica.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
44. Maira Brandão Benedito. **Angústia: formulações, reformulações e inquietações.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
45. Palmira Donda Soares. **Falar com bebês? E eles compreendem as palavras?: reflexões sobre a relação mãe/bebê em uma UTI neo-natal.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
46. Clarissa Mattos. **Reflexões sobre a conduta anti-social na teoria winnicottiana.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
47. Ariadne Vasconcelos Bauer Farias. **Sexualidade feminina: considerações freudianas acerca da constituição da feminilidade.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
48. Juliana do Couto. **Toxicomania: o vínculo entre o sujeito e o objeto/droga.** 2007. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
49. Francisco Carlos Giafferis. **Considerações sobre a Neurose Obsessiva na obra freudiana.** 2006. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
50. Andrea Midore Hamasaki. **Coração Entulhado: um estudo de caso.** 2006. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
51. Aline Cristina Anselmo. **Freud e Reich: considerações sobre o corpo em psicanálise.** 2006. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
52. Priscilla Kosiak Poitevin. **P.A.I. :Paternidade, Autoridade e Identificação: considerações psicanalíticas acerca da função paterna.** 2006. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
53. Carolina Luz Hoeflich. **Sobre adolescentes em conflito com a (s) Lei (s).** 2006. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
54. Rafaela Santos Kamaroski. **Teoria e Prática Clínica na Psicanálise: entrelaçamentos possíveis.** 2006. Curso (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
55. Patrícia Guimarães. **A inserção do psicólogo no contexto hospitalar.** 2005. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
56. Aline Zampirolli. **Sem hora pra voltar: reflexões sobre a clínica psicanalítica institucional.** 2005. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá

57. Maria Helena Caldas. **A arte como possibilidade significativa: um ensaio sobre Van Gogh**. 2004. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
58. Priscila Nunes Reis. **o lugar do psicólogo no hospital geral**. 2004. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
59. Francine Aparecida Dias. **O trabalho do psicólogo hospitalar nas enfermarias**. 2004. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
60. Francine Aparecida de Oliveira. **Sobre o processo de hospitalização: uma contribuição da psicologia hospitalar**. 2004. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
61. Natércia Carneiro. **aspectos psicológicos presentes na subjetividade de mulheres portadoras de câncer de mama**. 2003. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
62. Larissa Bastos Motta. **crianças institucionalizadas**. 2003. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
63. Patricia Gula. **Paraíso infernal: uma experiência em psicologia institucional**. 2003. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
64. Anna Karina de Athaide Madeira. **a escuta analítica na intervenção junto a população de rua: uma proposta de trabalho**. 2002. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
65. Rosimar Lopes. **Os caminhos do Inconsciente**. 2001. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá
66. Karine Salomão. **Psicologia no hospital: uma grande parceria?**. 2001. Curso (Psicologia) - Universidade Estácio de Sá

#### Iniciação científica

1. Matheus Vinícius Munhoz. **O conceito de Pulsão e suas relações com os fenômenos psicossomáticos**. 2009. Iniciação científica (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
2. Gustavo Vieira da Silva. **O conceito de angústia em Freud e suas relações com os fenômenos psicossomáticos**. 2009. Iniciação científica (psicologia) - Universidade Federal do Paraná

#### Orientação de outra natureza

1.  REGIS CARDOSO. **Monitoria - PVA**. 2019. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
2.  ISADORA FERREIRA GONÇALVES. **Monitoria PVA**. 2019. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
3.  JULIA RODRIGUES MORON. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
4.  KATLEEN PASSOS DE OLIVEIRA. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
5.  KAMILE GONÇALVES DOS SANTOS. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
6.  HYPACIA SAI. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
7.  ISABELA CIM FABRÍCIO DE MELO. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
8.  CELIA VENTURA DE ANDRADE MOREIRA. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
9.  FLAVIA SCHIAVINATTO CAPELLARI. **Monitoria - PVA**. 2018. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
10.  Flavia Capellari. **Monitoria - Psicanálise II**. 2017. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
11.  Isabela Cin. **Monitoria Psicanálise II**. 2017. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
12. Gustavo Vieira da Silva. **Pesquisa: Corpo e Psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
13. Matheus Munhoz. **Pesquisa: Corpo e Psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
14. Ana Cláudia Dantas. **Pesquisa: Corpo e Psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
15. Gustavo Vieira da Silva. **Pesquisa: Corpo e Psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
16. Luciana de Almeida Morais. **Pesquisa: Corpo e Psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
17. Antonio Fumagalli. **Pesquisa: Corpo e Psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
18. Ana Cláudia Dantas. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
19. Andréa de Alvarenga Lima. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
20. Matheus Vinícius Munhoz. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
21. Andréa de Alvarenga Lima. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
22. Luíza Cartaxo. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
23. Claudia Ritter. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
24. Germano Waiss. **Pesquisa: Corpo e psicanálise**. 2008. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
25. Nadia Novick. **Ciclo de leitura Michel Foucault "O nascimento da Clínica"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná

26. Matheus Munhões. **Ciclo de leitura Michel Foucault "O nascimento da Clínica"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
27. Fidelis Grando. **Ciclo de leitura Michel Foucault "O nascimento da Clínica"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
28. Antonio Fumagalli. **Ciclo de leituras Michel Foucault "O nascimento da Clínica"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
29. Andrea Alvarenga. **Grupo de Estudos Michel Foucault : "O nascimento da Clínica"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
30. Antonio Fumagalli. **Pesquisa "Corpo e Psicanálise"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
31. Matheus Munhões. **Pesquisa "Corpo e Psicanálise"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
32. Luciana Moraes. **Pesquisa "Corpo e Psicanálise"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
33. Ana Claudia Dantas. **Pesquisa "Corpo e Psicanálise"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
34. Andrea Alvarenga. **Pesquisa "Corpo e psicanálise"**. 2007. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
35. Diego dos Santos Gonçalves. **Estudo sobre a História da Loucura**. 2006. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
36. Nadia Maria Novak. **Estudos sobre a História da Loucura**. 2006. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
37. Renata Moraes. **Estudos sobre a História da Loucura - Foucault**. 2006. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
38. Vinicius Munhoz. **Estudos sobre a História da Loucura - Foucault**. 2006. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
39. Andrea de Alvarenga. **Estudos sobre a História da Loucura - Foucault**. 2006. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná
40. Miguel Novicki. **Estudos sobre a História da Loucura - Foucault**. 2006. Orientação de outra natureza (psicologia) - Universidade Federal do Paraná

#### Orientações e supervisões em andamento

##### Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Tiene Guimarães. **compulsão à repetição e pulsão de morte**. 2021. Dissertação (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
2.  Ana Sofia Horst. **Sobre o super eu**. 2021. Dissertação (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
3.  Jaqueline Borges Vieira. **A questão da censura nos sonhos a partir de Freud**. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná
4.  Luis Alberto Jeremias. **Pacientes limites e clínica contemporânea**. 2020. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

##### Teses de doutorado: orientador principal

1.  Ana Paula Dilger. **Do dualismo ao paradoxo: a questão pulsional em Freud e Winnicott**. 2020. Tese (Programa de pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

##### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  Tauani Vieira. **Construção dos estudos sobre psicossomática**. 2021. Curso (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

##### Orientação de outra natureza

1.  Arthur Silvério. **Monitoria - PVA**. 2021. Orientação de outra natureza (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná

## Eventos

### Eventos

#### Participação em eventos

1. **I Seminário sobre métodos clínicos na pesquisa em psicanálise**, 2021. (Seminário) Pesquisa em psicanálise na Universidade: seguindo o método freudiano.
2. **IV Simpósio Nacional GT ANPEPP Psicanálise e Clínica Ampliada: Presença e Virtualidades**, 2021. (Simpósio) Coordenador da mesa redonda 8 - Psicanálise e questões clínicas.
3. Conferencista no(a) **Tópicos Especiais: Disciplina UEL**, 2021. (Outra) Pesquisa em Psicanálise na Universidade: proposições a partir do método freudiano.
4. Simposista no(a) **XV Encontro Brasileiro Sobre o Pensamento de D. W. Winnicott**, 2021. (Congresso) Da concha ao escudo: considerações teórico/clínicas sobre a construção da capacidade para se estar só..
5. Conferencista no(a) **Diálogos do LaPSa**, 2020. (Seminário) Psicanálise e formação do Psicólogo: considerações a partir da prática do estágio..
6. Conferencista no(a) **Simpósio Psicanálise e prática multidisciplinar na saúde**, 2019. (Simpósio) Contribuições de Winnicott para o trabalho em equipes multidisciplinares.
7. Conferencista no(a) **XIV Encontro brasileiro sobre o pensamento de Winnicott**, 2019. (Encontro) O amor na clínica: algumas reflexões sobre a face criativa do ódio.
8. Conferencista no(a) **XIII Encontro Brasileiro sobre o pensamento de Winnicott - Gesto Espontâneo**, 2018. (Encontro) Em essência, é o fogo construtivo ou destrutivo? Winnicott em diálogo com Freud..

9. - Rencontre-débat avec Laurence Kahn autour de son livre « Le psychanalyste apathique et l'homme post-moderne, 2015. (Oficina)
10. Donald Winnicott and the history of the present A CELEBRATION OF THE COLLECTED WORKS OF D.W. WINNICOTT, 2015. (Congresso)
11. Elisabeth Roudinescu sur Da Vince et Freud, 2015. (Outra)
12. Rencontre-débat avec Annie FRANCK ; autour de son livre Entrelac Résonances transférentielles, 2015. (Oficina)
13. International Conference at Psychoanalysis Unit - Universidade de Londres - Free Association Today, 2014. (Congresso)
14. Conferencista no(a) VII Jornada de Clínica Médica e II Jornada Multiprofissional de Atenção à Saúde e do Idoso, 2014. (Outra)  
Qual a relação do paciente com sua doença? A clínica da psicossomática.
15. XV Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP, 2014. (Simpósio)  
Participação no GT: Processos de subjetivação, clínica ampliada e sofrimento psíquico.
16. 8 Congresso Norte Nordeste de Psicologia, 2013. (Congresso)  
Contribuições à discussão sobre a formação para a prática clínica : sobre o estágio curricular obrigatório em clínica orientada pela psicanálise.
17. VII Congresso Nacional de Psicanálise da UFC: Corpo, Linguagem, Afeto., 2013. (Congresso)  
Corpo, afeto, linguagem: comunicação linguística e não linguística na clínica a partir de Freud e Winnicott.
18. VII Encontro Brasileiro sobre o pensamento de D.W. Winnicott, 2013. (Encontro)  
Sonhar e Brincar como paradigmas da construção subjetiva e do trabalho clínico: de Freud a Winnicott.
19. Simposista no(a) 42 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2012. (Congresso)  
Mais além dos consultórios privados: três propostas de trabalho com a psicanálise em ambientes diversificados.
20. International Conference of Psychoanalysis Unit (UCL) The unconscious phantasy today, 2012. (Outra)
21. V Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, 2012. (Congresso)  
Dos corpos-doceis aos corpos em busca de uma morada: um exemplo clínico sobre a dor do existir.
22. Simposista no(a) VII Encontro Brasileiro sobre o pensamento de D. W. Winnicott: a clínica da transicionalidade de Freud a Winnicott, 2012. (Encontro)  
Reflexões sobre setting.
23. XXI Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de Donald Winnicott: Dialogando con Winnicott en el Siglo XX XXI, 2012. (Encontro)  
1 - O lugar do pai na relação mãe-bebê: considerações a partir de "A Família" de Schiele. 2 Reflexões sobre a experiência da intersubjetividade. 3 - Validade da comida, validade do vínculo: notas sobre atendimento de uma paciente anorética..
24. Apresentação Oral no(a) I CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE MENTAL, 2011. (Congresso)  
Função Materna e Processos Maturacionais do Bebê.
25. Apresentação Oral no(a) I Congresso Latino-Americano de Psicanálise na Universidade: a clínica do Mal-Estar, 2011. (Congresso)  
Entre o sonho e a transicionalidade: reflexões sobre a supervisão clínica em psicanálise no âmbito da graduação em psicologia.
26. Apresentação Oral no(a) Sétimo Congresso Norte e Nordeste de Psicologia: Práticas e Saberes Psicológicos e suas Interconexões., 2011. (Congresso)  
Holding como instrumento clínico: uma alternativa winnicottiana que se inicia em Freud.
27. Apresentação Oral no(a) VI CONGRESSO NACIONAL DE PSICANÁLISE DA UFC XV ENCONTRO DE PSICANÁLISE DA UFC O psicanalista, sua clínica e sua cultura, 2011. (Congresso)  
AFECÇÕES CORPORAIS E PSICANÁLISE: REFLEXÕES TEÓRICO-CLÍNICAS A PARTIR DE FREUD E WINNICOTT..
28. Apresentação Oral no(a) VI Encontro Brasileiro sobre o pensamento de D. W. Winnicott - Criatividade e Clínica, 2011. (Encontro)  
Em que a idéia de Winnicott em Winnicott pode auxiliar a refletir sobre a ética da Psicanálise?.
29. Apresentação Oral no(a) XVI Colóquio Winnicott Internacional: a ética do cuidado, 2011. (Congresso)  
Uma pipa avoadada: reflexões sobre a clínica do cuidado.
30. Apresentação Oral no(a) XX Encuentro Latinoamericano sobre el pensamiento de D. W. Winnicott, 2011. (Encontro)  
Metáforas do sonhar: a supervisão clínica como espaço transicional. Algumas proposições sobre a clínica psicanalítica na universidade.
31. Apresentação Oral no(a) IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, 2010. (Congresso)  
As possíveis implicações da ambivalência entre amor e ódio no dispositivo transferencial.
32. Apresentação Oral no(a) IV Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, 2010. (Congresso)  
Vida e Morte em Psicanálise: qual a função do amor?.
33. Apresentação Oral no(a) Jornada Preparatória do IV Encontro Internacional de Psicopatologia Fundamental, 2010. (Outra)  
O Amor à Psicanálise.
34. Apresentação Oral no(a) V Encontro Brasileiro sobre o pensamento de D.W. Winnicott, 2010. (Congresso)  
Acontecimento Traumático e falha traumatizante: algumas reflexões a partir de Freud e Winnicott.
35. Apresentação (Outras Formas) no(a) XIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico em Psicologia, 2010. (Simpósio)  
GT: Processos de Subjetivação, Clínica Ampliada e Sofrimento Psíquico.
36. Apresentação Oral no(a) XV Colóquio Winnicott Internacional - O verdadeiro e o Falso Si-Mesmo, 2010. (Congresso)  
Construção, Interpretação e Holding: reflexões sobre um acontecer clínico.
37. Apresentação Oral no(a) Colóquio 100 anos de psicanálise com crianças, 2009. (Congresso)  
Onde fica o lugar do analista e dos pais num trabalho com crianças? reflexões sobre cognição e afeto na clínica.
38. Moderador no(a) Colóquio: Direito, Medicina e Psicanálise: desafios contemporâneos., 2009. (Outra)  
Desafios contemporâneos: suicídio e mortes violentas..
39. Apresentação Oral no(a) II ENCONTRO DA AÇÃO INTEGRADA PARA O LETRAMENTO E II JORNADA PARANAENSE, 2009. (Congresso)  
TECENDO OS FIOS DA EXISTÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE CRIANÇAS, ESCOLA E VIDA..
40. Apresentação Oral no(a) VI Simpósio Psicanálise, Universidade e Sociedade, 2009. (Simpósio)  
Elementos para interrogar uma clínica possível a partir da psicanálise na universidade.
41. Apresentação Oral no(a) VII Congresso brasileiro de psicopedagogia, 2009. (Congresso)  
ANGÚSTIA, FOBIA E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: QUAL O PAPEL DO PAI E DE SEUS SUBSTITUTOS NESSE QUADRO CONTEMPORÂNEO DE ESCOLARIZAÇÃO?.

42. Apresentação Oral no(a) **XVI Colóquio Winnicott Internacional - O psíquico, o mental e o simbólico**, 2009. (Congresso)  
Considerações teórico/clínicas sobre a angústia e a integração psique-soma em Freud e Winnicott.
43. Apresentação Oral no(a) **XVIII Encontro Latino Americano Pensamento Winnicott: Winnicott Contemporâneo**, 2009. (Encontro)  
'Sou um psicanalista fazendo outra coisa': reflexões sobre setting na psicanálise extra-muros.
44. Apresentação Oral no(a) **XX CONGRESSO NACIONAL DA ABENEPI.**, 2009. (Congresso)  
A clínica psicanalítica dos transtornos psicossomáticos: de Freud a Winnicott.
45. Apresentação Oral no(a) **III Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental e**, 2008. (Congresso)  
Interpretação: poder e violência, em análise.
46. Apresentação Oral no(a) **VII Jornada Sergipana de Psiquiatria; VI Jornada do Círculo Psicanalítico de Sergipe; XVII Congresso do Círculo Brasileiro de Psicanálise**, 2008. (Congresso)  
Entre o corpo e a Psique: reflexões sobre a neurose de Angústia e Síndrome do Pânico.
47. Conferencista no(a) **VII Jornada de Psicologia do Hospital Universitário de Londrina: Corpo e Desamparo**, 2008. (Congresso)  
O corpo em des (amparo): quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir?.
48. Apresentação Oral no(a) **XVII Encontro Latino-Americano Pensamento de D.W.Winnicott: Ressonâncias**, 2008. (Encontro)  
De 'ana-e-seu-bebê' à Ana: um percurso clínico.
49. Apresentação Oral no(a) **XXVI Jornada do Fórum de Psicanálise do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais: ANGÚSTIA**, 2008. (Outra)  
Considerações sobre o conceito de angústia nos primeiros escritos de Freud.
50. Apresentação Oral no(a) **III Congresso Internacional de Psicologia e IX Semana de Psicologia: Coletividade e Subjetividade na Sociedade Contemporânea**, 2007. (Congresso)  
A agressividade como potência criativa e destrutiva: reflexões sobre a violência no trânsito a partir da psicanálise.
51. Apresentação Oral no(a) **IV Congresso Nacional de Psicanálise da Universidade Federal do Ceará**, 2007. (Congresso)  
Sobre sonhos e fantasias: algumas considerações teóricas a partir de um caso clínico.
52. Apresentação Oral no(a) **IV Simpósio de Psicossomática Psicanalítica**, 2007. (Simpósio)  
A angústia entre desejar e adoecer: reflexões sobre os fenômenos psicossomáticos a partir de Freud e Winnicott.
53. Apresentação Oral no(a) **X Semana de Psicologia**, 2007. (Outra)  
Equipe multiprofissional e a relação interdisciplinar: enfermagem, terapia ocupacional, medicina, psicologia.
54. Apresentação Oral no(a) **XII Colóquio Winnicott - Winnicott na História da Psicanálise**, 2007. (Congresso)  
Um mundo arcaico de vasta emoções e pensamentos imperfeitos: reflexões sobre sonhos e atos agressivos na adolescência.
55. Apresentação Oral no(a) **XIV Encontro Nacional da ABRAPSO: Diálogos em Psicologia Social**, 2007. (Encontro)  
Tempo de Conhecer: uma intergeracional do discurso.
56. Apresentação (Outras Formas) no(a) **XIV Encontro Nacional da ABRAPSO: diálogos em psicologia social**, 2007. (Encontro)  
Coordenador na Sessão temática: IDOSOS.
57. Apresentação Oral no(a) **XIX Jornada do Círculo Psicanalítico da Bahia e II Jornada de Psicanálise e Arte do Círculo Brasileiro de Psicanálise**, 2007. (Congresso)  
Freud e Klimt em Viena "Fin-de-Siècle": Interfaces entre psicanálise e arte..
58. Apresentação Oral no(a) **Filósofos e terapeutas em torno da Cura**, 2006. (Outra)  
Todo aquele que é feliz tem razão: sobre a noção de cura a partir do pensamento de Winnicott..
59. Apresentação Oral no(a) **I Congresso Sul Brasileiro de Saúde Mental; VI Encontro Catarinense de Saúde Mental**, 2006. (Congresso)  
Transparente, Transitória e Complexa: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar.
60. Apresentação Oral no(a) **II congresso Internacioanl em psicopatologia fundamental**, 2006. (Congresso)  
Confinamento e Visibilidade: reflexões sobre o trabalho de profissionais psi no ambiente hospitalar.
61. Apresentação Oral no(a) **III Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia da Educação: Foucault 80 anos**, 2006. (Congresso)  
As práticas Institucionais diante do discurso foucaultiano: a ética do cuidado de si..
62. Moderador no(a) **Semana de Psicologia**, 2006. (Encontro)  
O atendimento Virtual e suas implicações.
63. Conferencista no(a) **Ciclo de Palestras: profissão psicólogo**, 2005. (Outra)  
Psicologia Hospitalar.
64. Apresentação Oral no(a) **Jornada de Psicanálise e Arte**, 2005. (Outra)  
De que realidade se trata? a paixão como paradigma.
65. Apresentação Oral no(a) **Simpósio Nacional de Psicanálise, psicoterapia no campo da saúde mental**, 2005. (Simpósio)  
Nem público, nem privado, muito pelo contrário: sobre a clínica psicanalítica no ambulatório hospitalar.
66. Apresentação Oral no(a) **Aspectos multideterminantes do ser psicológico**, 2004. (Outra)  
Aspectos multideterminantes do ser psicológico.
67. Apresentação Oral no(a) **IV Jornada de psicologia do HFAG**, 2004. (Congresso)  
Psicanálise e ambulatório hospitalar.
68. **Seminário Internacional Foucault: perspectivas**, 2004. (Simpósio)  
Psicologia e Instituição: um olhar foucaultiano.
69. **V conferencia internacional em psicologia psiquiatria e filosofia**, 2003. (Congresso)  
Psicologia e promoção de saúde: uma contribuição da psicologia institucional.
70. **V Jornada Clínica do SPA**, 2003. (Outra)  
Psicanálise e Instituição.
71. **I Fórum de psicologia e fonoaudiologia da Ilha do Governador**, 2002. (Outra)  
Psicologia e Fonoaudiologia.
72. **I Encontro de Psicologia Hospitalar da Universidade Veiga de Almeida**, 2001. (Encontro)  
O psicólogo em Equipe Multidisciplinar: um facilitador da interdisciplinaridade.
73. **I simpósio de Psicanálise: a metapsicologia em questão**, 2000. (Simpósio)  
Aspectos metapsicológicos das psicologias contemporâneas.
74. **Encontro de psicologia e interdisciplinaridade**, 1999. (Encontro)  
E então doutora, eu vou ficar bem? a questão terapêutica na clínica psicanalítica..
75. **III Jornada de Pesquisadores em ciências humanas**, 1996. (Outra)  
Entre a teoria e a clínica psicanalítica: as propostas terapêuticas em Freud.
76. **I Mostra de Psicologia da UNIVALE**, 1995. (Outra)  
A experiência do bem-estar subjetivo em um grupo de capoeira da cidade do Rio de Janeiro.
77. **II Jornada de pesquisadores em Ciências Humanas**, 1995. (Outra)  
Sujeito e contemporaneidade: para uma construção do tempo presente.
78. **II Jornada de pesquisadores em ciências Humanas**, 1995. (Outra)

A experiência do bem-estar subjetivo em um grupo de capoeira da cidade do Rio de Janeiro.

79. **XXV Reunião Anual de Psicologia**, 1995. (Congresso)  
A experiência do bem-estar subjetivo em um grupo de capoeiras da cidade do Rio de Janeiro.

#### Organização de evento

1. PINHEIRO, N.; DESCARGNOLLE, M.  
Apresentação de livros: temas em psicanálise, 2021. (Outro, Organização de evento)
2. PINHEIRO, N.; LUSTOZA, R. Z.; DESCARGNOLLE, M.  
IX Jornada de Pesquisas do Laboratório de Psicanálise da UFPR, 2021. (Outro, Organização de evento)
3. PINHEIRO, N.; DESCARGNOLLE, M.; LUSTOZA, R. Z.  
Atendimentos Psicanalíticos e tecnologia: reflexões e proposições, 2020. (Outro, Organização de evento)
4. BRANDÃO, M.; PINHEIRO, M.; PINHEIRO, N.  
Os mecanismos dos sonhos e a clínica freudiana, 2020. (Outro, Organização de evento)
5. PINHEIRO, N.; DILGER, A. P.  
VIII Jornada de Pesquisa do Laboratório de Psicanálise, 2020. (Outro, Organização de evento)
6. PINHEIRO, N.  
Jornada de Pesquisas do Laboratório de Psicanálise, 2018. (Outro, Organização de evento)
7. PINHEIRO, N.; PINHEIRO, D.; Durski, L. M.  
Cilco de Palestras "Sobre a Clínica", 2017. (Outro, Organização de evento)
8. MARTINS, K. P. H.; PINHEIRO, N.  
II Simpósio Nacional do GT ANPEPP Psicanálise e clínica Ampliada - Os impasses da clínica ampliada: apostas da psicanálise, 2017. (Outro, Organização de evento)
9. PINHEIRO, N.; DESCARGNOLLE, M.; LUSTOZA, R. Z.  
VII Jornada de pesquisas do Laboratório de Psicanálise, 2017. (Outro, Organização de evento)
10. PINHEIRO, N.; DESCARGNOLLE, M.; LUSTOSA, R. Z.  
VI Jornada de Pesquisa do Laboratório de Psicanálise, 2016. (Outro, Organização de evento)
11. PINHEIRO, N.  
Mesa redonda: Temas em Psicanálise, 2014. (Outro, Organização de evento)
12. PINHEIRO, N.  
PALESTRA CLÍNICA: O FEMININO NA ESCRITA - Palestra proferida pela Prof. Dr Heloisa Caldas (UERJ) Comentários Prof. Dr. Vinicius Dadrriba (UERJ), 2014. (Outro, Organização de evento)
13. Brunhari, M. V.; Durski, L. M.; VIEIRA, G.; PINHEIRO, N.  
V Jornada de Pesquisa em Psicanálise, 2013. (Outro, Organização de evento)
14. PINHEIRO, N.; DESCARGNOLLE, M.; LUSTOZA, R. Z.  
IV Jornada de Pesquisa, 2012. (Outro, Organização de evento)
15. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; DESCARGNOLLE, M.; SCHMIDT, E.  
Ciclo de Debates Marxismo, Modernidade e Psicanálise., 2011. (Outro, Organização de evento)
16. PINHEIRO, N.  
Ciclo de Leituras Michel Foucault: Vigiar e Punir, 2011. (Outro, Organização de evento)
17. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; DESCARGNOLLE, M.  
III Jornada de Pesquisas do Laboratório de Psicanálise, 2011. (Outro, Organização de evento)
18. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; DESCARGNOLLE, M.  
III Palestras Clínicas do Laboratório de Psicanálise, 2011. (Outro, Organização de evento)
19. PINHEIRO, N.  
Teoria e Clínica na perspectiva de Winnicott: a natureza humana, 2011. (Outro, Organização de evento)
20. PINHEIRO, N.  
Ciclo de Leitura Michel Foucault - As palavras e as coisas, 2010. (Outro, Organização de evento)
21. DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.; ROBERT, P. F.  
Jornada de Pesquisas II, 2010. (Outro, Organização de evento)
22. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; FREHSE, P.  
Palestras Clínicas do Laboratório de Psicanálise, 2010. (Outro, Organização de evento)
23. PINHEIRO, N.  
Teoria e Clínica na perspectiva de Winnicott III, 2010. (Outro, Organização de evento)
24. PINHEIRO, N.  
Ciclo de Leitura Michel Foucault : O Nascimento da Clínica, 2009. (Outro, Organização de evento)
25. Borges, L.; DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.  
Jornada de Pesquisas I, 2009. (Outro, Organização de evento)
26. PINHEIRO, N.  
Teoria e Clínica na perspectiva de Winnicott II, 2009. (Outro, Organização de evento)
27. PINHEIRO, N.  
Ciclo de Leitura Michel Foucault : A História da Loucura, 2008. (Outro, Organização de evento)
28. PINHEIRO, N.  
Teoria e Clínica na perspectiva de Winnicott I, 2008. (Outro, Organização de evento)

#### Bancas

Bancas

#### Participação em banca de trabalhos de conclusão

#### Mestrado

1. PINHEIRO, N.; LUSTOZA, R. Z.; CALAZANS, R.  
Participação em banca de Agnes de Brito Lima. **O autismo no espelho: reflexões conceituais entre o estúdio do espelho e o autismo**, 2021  
(Programa de pós-graduação em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
2. PINHEIRO, N.; MOTTA, I.; MOREIRA, L. M. A. G.  
Participação em banca de Veridiana da Silva Prado Vega. **"Comunicação entre os pais e a criança: intervenção psicológica em Consulta Terapêutica"**, 2020  
(Programa de pós-graduação em Psicologia) Instituto de Psicologia - USP
3. PINHEIRO, N.; DESCARGNOLLE, M.; LUSTOSA, R. Z.  
Participação em banca de Camila da Silva Ferrão. **O conceito de fantasia em Freud: do abandono da teoria da sedução às construções em análise**, 2018  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
4. DESCARGNOLLE, M.; PINHEIRO, N.; OLIVEIRA, S. N.  
Participação em banca de Luzia Carmem de Oliveira. **Psicanálise e Educação: um percurso em Freud**,

- 2018  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
5. DESCROGNOLLE, M.; FONSECA, E. R.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Luana Ferreira do Nascimento. **O destino do conceito de pulsão na obra de Freud: um percurso de investigação a partir dos tres passos na teoria pulsional**, 2017  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  6. VALORE, L. A.; **PINHEIRO, N.**; VIARO, R. V.  
Participação em banca de Ilana GoretinCavichiole. **Psicologia Hospitalar: uma análise institucional do discurso**, 2017  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  7. **PINHEIRO, N.**; Borges, L.; CREPALDI, M. A.; BRIGHTWELL, M. G. S. L.  
Participação em banca de Cecília Braga Bezerra. **Distantes do berço: impactos psicológicos da imigração na infância**, 2016  
(Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina
  8. **PINHEIRO, N.**; **DARRIBA, V. A.**; DESCROGNOLLE, M.; CALDAS, H.  
Participação em banca de Ana Suy Sesarino Kuss. **Amor e desejo : um estudo psicanalítico**, 2014  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  9. **PINHEIRO, N.**; DESCROGNOLLE, M.; MALUCELLI, D.; MARIOTTO, R. M.  
Participação em banca de João Paulo Brunelo Miguel. **A angústia na unidade corpo-psiquismo : um estudo de seus modelos explicativos na obra de Freud.**, 2013  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  10. Borges, L.; **PINHEIRO, N.**; CREPALDI, M. A.  
Participação em banca de Maiara Pereira Cunha. **Transtorno de estresse pós-traumático em crianças vítimas de violência familiar**, 2013  
(Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina
  11. **DARRIBA, V. A.**; FREIRE, Ana Beatriz; FONSECA, G.R.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Daniel Dias Brephol. **As Psicoses na obra de Freud à Luz da categoria do Estranho**, 2012  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  12. **PINHEIRO, N.**; **VILHENA, J.**; Novaes, J. V.  
Participação em banca de Fabio Luiz Rodrigues. **O Primeiro Silicone a gente nunca esquece: do implante de prótese mamária em meninas adolescentes**, 2012  
(Psicologia (Psicologia Clínica)) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
  13. **DARRIBA, V. A.**; BICALHO, H.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Marcos Vinicius Brunhari. **A sombra do objeto: um percurso entre a melancolia e a passagem ao ato**, 2011  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  14. **PINHEIRO, N.**; Thá, F.; LAJONQUIERE, L.; VALORE, L. A.  
Participação em banca de Allan Martins Mohr. **Aquém dos ideais da educação: sobre as (im)possibilidades do trabalho do psicanalista em atendimento individual na escola**, 2011  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  15. **PINHEIRO, N.**; GUIRADO, M.; VALORE, L. A.  
Participação em banca de Renee Viaro Volpato. **Modos de subjetivação na formação psicanalítica: uma análise institucional do discurso**, 2011  
( )
  16. **PINHEIRO, N.**; **OLIVEIRA, L. R.**; MIRANDA, A. C.  
Participação em banca de Rosângela Jurema Guimarães. **A atuação de uma equipe interdisciplinar diante do idoso institucionalizado: a técnica do grupo operativo**, 2005  
(Ensino de ciencias da saude e do ambiente) Centro Universitário Plínio Leite
  17. **PINHEIRO, N.**; LATINI, R.; FERREIRA, P. S.  
Participação em banca de Cinthia H. Mercadante de Oliveira. **Abordagem socioafetiva: um caminho para a qualidade da convivência no Ensino Fundamental**, 2005  
(Ensino de ciencias da saude e do ambiente) Centro Universitário Plínio Leite
  18. **PINHEIRO, N.**; ANJOS, M.; **OLIVEIRA, L. R.**  
Participação em banca de Olívia Maria Porto Rodrigues Manso. **O Psicopedagogo como profissional de saúde e educação: uma pesquisa participante**, 2005  
(Ensino de ciencias da saude e do ambiente) Centro Universitário Plínio Leite
  19. **PINHEIRO, N.**; LATINI, R.; ROCAS, G.  
Participação em banca de Lenise Monteiro Nunes Mendonça. **Ouvirdoria em Macaé: a participação popular na construção do Sistema Público de Saúde**, 2005  
(Ensino de ciencias da saude e do ambiente) Centro Universitário Plínio Leite
  20. **PINHEIRO, N.**; **OLIVEIRA, L. R.**; ROCAS, G.  
Participação em banca de Renê Vinicius Candido Ferreira. **Prevenção da gravidez precoce: um estudo sobre técnicas de ensino**, 2005  
(Ensino de ciencias da saude e do ambiente) Centro Universitário Plínio Leite

#### Doutorado

1. **PINHEIRO, N.**; **MARTINS, K. P. H.**; PEREIRA, C.L.; XIMENES, V.M.; Madeiro IEITE,A.J.  
Participação em banca de ÉRIKA TELES DAUER. **As construções do materno em um contexto de pobreza e vulnerabilidade psicossocial: contribuições para uma clínica do cuidado materno-infantil**, 2021  
(Psicologia) Universidade Federal do Ceará
2. **PINHEIRO, N.**; SAFRA, G.; CASTANHO, P.; CAMPOS, R. O.; SOREANU, R.  
Participação em banca de Gustavo Vieira da Silva. **Dois cabeças pensam melhor do que uma? Um estudo psicanalítico sobre a consulta conjunta no âmbito da Atenção Primária em Saúde**, 2021  
(Psicologia Clínica) Universidade de São Paulo
3. **PINHEIRO, N.**; **MARTINS, K. P. H.**; Madeiro IEITE,A.J.; JUCA, V. J. S.; LIMA, A. F.; LIMA, M. C. P.  
Participação em banca de Ângela Sousa de Carvalho. **O exercício da maternidade no contexto de violência conjugal: uma análise psicanalítica**, 2021  
(Programa de pós-graduação em Psicologia) Universidade Federal do Ceará
4. **PINHEIRO, N.**; MOTTA, I.; AMILRILAN, M. L. T. M.; TRINCA, A. M. T.; MILLAN, M. P. B.  
Participação em banca de Leliane Maria Aparecida Gliosce Moreira. **Consultas Terapêuticas com pais e filhos: Resgatando a experiência do brincar.**, 2015  
(Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica) Instituto de Psicologia - USP
5. **PINHEIRO, N.**; Thá, F.; SAFRA, G.; BIRMAN, J.; Kupermann, D.  
Participação em banca de Priscila Frehse Pereira Robert. **Da transferência negativa à destrutividade: percursos da clínica psicanalítica.**, 2015  
(Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica) Instituto de Psicologia - USP
6. **VILHENA, J.**; ZAMORA, M. H.; Stampa,I.T.; Bittencourt, S.R.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Beatrice Marinho Paulo. **O Psicólogo jurídico frente ao Direito à convivência familiar**, 2011  
(Psicologia (Psicologia Clínica)) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
7. GODOI, E.; NEGRI, L.; **PINHEIRO, N.**; Thá, F.; Santos, S.L.  
Participação em banca de Eduardo Vicenzi. **Interpretação e atribuição de significado: que pressupostos são relevantes durante o processo de escuta na clínica psicanalítica - um estudo na perspectiva pragmática**, 2010  
(Doutorado em Estudos Linguísticos) Universidade Federal do Paraná
8. **VILHENA, J.**; MACIEL JUNIOR, A.; ZAMORA, M. H.; SANTOS, A. L.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Monica Crisitna Ferreira Gomes. **Resistir é possível?: sobre criação e os processos de constituição subjetiva**, 2010  
(Psicologia Clínica) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

#### Exame de qualificação de doutorado

1. **PINHEIRO, N.; MARTINS, K. P. H.;** Madeiro IEITE, A.J.; XIMENES, V.M.; PEREIRA, C.L. Participação em banca de Érika Teles Dauer. **As construções do materno em um contexto de pobreza e violências sociais: articulações entre desamparo, trauma e sexualidade**, 2018 (Psicologia) Universidade Federal do Ceará
2. **PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.;** Ivenicki, A.; SANTOS, M. P.; XAVIER, K. Participação em banca de SILVIA GABRIELLE BRAZ COIMBRA. **"Esse será bandido!": Vozes que ecoam – a relação entre educadores e comportamentos antissociais.**, 2018 (Educação) Universidade Federal do Rio de Janeiro
3. **PINHEIRO, N.; MAIA, M. V.;** Ivenicki, A.; XAVIER, K.; SANTOS, M. P. Participação em banca de Maria do Socorro Fortes de Oliveira. **Jogos e brincadeiras: recurso pedagógico para desenvolver a comunicação oral e a inclusão socio-afetiva de alunos com deficiência múltipla associada à deficiência visual**, 2018 (Educação) Universidade Federal do Rio de Janeiro
4. **PINHEIRO, N.;** Kupermann, D.; SAFRA, G. Participação em banca de Ligia Maria Durski. **Psicanálise, criatividade e devir humano**, 2014 (Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica) Instituto de Psicologia - USP
5. **PINHEIRO, N.;** Kupermann, D.; Migliavacca, E.M. Participação em banca de Priscila Frehse Robert. **Manejo das transferências negativas na clínica psicanalítica: um percurso em Freud, Ferenczi e Winnicott**, 2013 (Programa de pós-graduação em Psicologia Clínica) Universidade de São Paulo
6. **GODOI, E.; NEGRI, L.; FRAHM, G.; PINHEIRO, N.** Participação em banca de Eduardo Vicenzi. **Interpretação Pragmática e Interpretação Psicanalítica: um estudo comparativo entre o uso da linguagem em contextos espontâneos e na clínica psicanalítica**, 2009 (Doutorado em Estudos Lingüísticos) Universidade Federal do Paraná

#### Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. **THIELEN, I.;** SILVEIRA, J.; Rossler, J.; **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Leandro Alfredo Nicoladeli. **A inserção no mercado de trabalho e a depressão na adolescência**, 2009 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
2. **CREMASCO, M. V.;** **PINHEIRO, N.;** **THIELEN, I.** Participação em banca de Renata Viana de Oliveira Dias. **A conscientização do aquecimento global no ambiente de trabalho**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
3. **PINHEIRO, N.;** **SILVEIRA, J.;** **CREMASCO, M. V.** Participação em banca de Kelli Regina Albanese. **A gestão do trabalho no âmbito do sistema único de assistência social - SUAS: o paralelo com a gestão estadual no Paraná**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
4. **PINHEIRO, N.;** **THIELEN, I.;** **Mazuroski Jr, A.** Participação em banca de Fernanda Paes Corazza. **Atribuições do psicólogo organizacional: teoria x prática**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
5. **PINHEIRO, N.;** **CREMASCO, M. V.;** **SILVEIRA, J.** Participação em banca de Rafaela Cristina Paiva. **Avaliação do efeito de um programa de treinamento de líderes com ênfase em suas habilidades e no conceito de liderança**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
6. **PINHEIRO, N.;** **CREMASCO, M. V.;** **Rossler, J.** Participação em banca de Mauren Possoli Neufeld. **O que é Burnout, afinal?**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
7. **PINHEIRO, N.;** **SILVEIRA, J.;** **Mazuroski Jr, A.** Participação em banca de Mara Rossini de Oliveira. **O que é ser bom motorista na opinião dos motociclistas de Curitiba**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
8. **PINHEIRO, N.;** **CREMASCO, M. V.;** **THIELEN, I.** Participação em banca de Mirella de Loreto Belotti. **Professores de idiomas autônomos: uma visão fenomenológica das suas vivências**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
9. **Mazuroski Jr, A.;** **PINHEIRO, N.;** **THIELEN, I.** Participação em banca de Camila Juliana Pedroso. **Psicologia do trabalho: saúde mental no trabalho**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
10. **PINHEIRO, N.;** **SILVEIRA, J.;** **CREMASCO, M. V.** Participação em banca de Paula Simone Pimentel da Silva. **Realização profissional: uma visão sarteana**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
11. **PINHEIRO, N.;** **SILVEIRA, J.;** **Mazuroski Jr, A.** Participação em banca de Cíntia Becker. **Tratamento de qualidade de vida no trabalho**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
12. **CREMASCO, M. V.;** **PINHEIRO, N.;** **Rossler, J.** Participação em banca de Ligia Krasniewicz. **Um estudo sobre a norma de responsabilidade social**, 2008 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
13. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Andrea Posterek Curi. **A influência direta da historicidade de vida no desempenho humano**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
14. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Liskelly Mendes Rocha. **A relação da mulher no mercado de trabalho**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
15. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Rejane Cristina Kucmanski. **A transformação do sofrimento em adoecimento: a psicodinâmica do trabalho**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
16. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Fernando Ivulo. **As diferenças individuais e o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
17. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Humberto Ricardo de Andrade Castro. **Diagnóstico organizacional - estudo de caso sobre os cenários legal e real de uma organização pública municipal**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
18. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Zalnir Caetano Junior. **Estabilidade provisória da empregada doméstica gestante e o menosprezo de um direito**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
19. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Marina Barbosa Pinto. **Estudo sobre preparação psicológica para o processo de aposentadoria**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
20. **PINHEIRO, N.** Participação em banca de Evelyn Raquel Carvalho. **Eu quero viver de dia! - Uma análise da inserção dos transgêneros no mercado de trabalho**, 2006 (Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná

21. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Maristela Abrantes Bellinho. **Grupo ou equipe de trabalho, eis ainda uma questão**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
22. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Quelen Silveira Coden. **Inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho sob a perspectiva da saúde e segurança do trabalhador**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
23. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Vanessa B. Brugim. **Motivação para o trabalho**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
24. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Fernanda Mazepa Pereira. **Mundo psíquico e mundo organizacional**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
25. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Cristiano Moreno Baladón. **O que é ser bom motorista sob a perspectiva de motoristas de ônibus urbanos em Curitiba - PR**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
26. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Rosalina de Oliveira Lourenço. **O sentido do trabalho na velhice**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
27. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Luiz Augusto Lucina. **Reflexões sobre a gestão organizacional funcionalista em empresas multinacionais no Brasil segundo o paradigma crítico**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
28. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Karen Soares de Lema. **Relações entre saúde e trabalho no setor de teleatendimento**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
29. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Josemeire Cordeiro Busato. **Resgatando o humano nas relações interpessoais: crescimento e desenvolvimento emocional do trabalhador**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
30. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Fábila Azevedo Lima. **Terceira idade: inserção no mercado de trabalho**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
31. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Adriana Rodrigues Fernandes. **Treinamento experiencial ao ar livre: superando desafios para a construção das competências essenciais ao mundo corporativo**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná
32. **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Iara Borowsky de Borba. **Um convite à primazia no atendimento ao cliente**, 2006  
(Curso de especialização em psicologia do trabalho) Universidade Federal do Paraná

#### Graduação

1. FAISSOL, P. A. L.; LOBO, A. M. C.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Helena Volani. **A promoção da dor-doença: o caso histeria e a verdade médica**, 2019  
(Artes Visuais) Universidade Estadual do Paraná
2. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Vinicius Brisola. **Angústia e melancolia na obra freudiana**, 2019  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
3. LUSTOZA, R. Z.; **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**  
Participação em banca de Jessica Turra da Silva. **Tornar-se mulher: uma leitura psicanalítica sobre histeria e feminilidade**, 2019  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
4. LUSTOSA, R. Z.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Pietra Izabela Barbosa. **Um estudo sobre a finalidade do processo psicanalítico em Freud**, 2019  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
5. LUSTOZA, R. Z.; **PINHEIRO, NADJA NARA BARBOSA**  
Participação em banca de Isabela Bastos Pelanda. **Da medicalização ao âmagô do sintoma: contribuições a partir da psicanálise**, 2018  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
6. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**; CAMPOS, V. U. F.  
Participação em banca de Gabrielle Hundertmarck Vieira. **A gênese do Eu**, 2017  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
7. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Amanda Armstrong Leme. **Melancolia: perda e identificação**, 2017  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
8. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Mellany de Medeiros. **Negligência infantil: considerações sobre seu conceito e influência no desenvolvimento**, 2017  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
9. **PINHEIRO, N.**; LUSTOSA, R. Z.  
Participação em banca de Adriane da Rocha Santos Pontarola. **Com quantos jogos se faz uma criança? Considerações preliminares sobre os jogos constituintes do sujeito**, 2016  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
10. **PINHEIRO, N.**; LUSTOSA, R. Z.  
Participação em banca de Bianca Nannini. **O amor e a impossibilidade de completude pela via do desejo**, 2016  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
11. **PINHEIRO, N.**; DESCRAGNOLLE, M.; LUSTOSA, R. Z.  
Participação em banca de Luís Flavio da Rocha Nunes. **O problema moderno da soberania e da servidão: contribuições da psicanálise**, 2016  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
12. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Camila da Silva Ferrão. **A relação particular entre Lei jurídica e Psiquismo na modernidade: uma leitura psicanalítica a partir do diálogo entre Sigmund Freud e Hans Kelsen**, 2015  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
13. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Juliana de Oliveira Pierin. **Considerações acerca da sexualidade feminina: um estudo na obra freudiana**, 2014  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
14. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**  
Participação em banca de Mariah Daher Macedo de CARvalho. **Complexo de Édipo: percorrendo a teoria freudiana**, 2013  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
15. DESCRAGNOLLE, M.; **PINHEIRO, N.**; ROBERT, P. F.

- Participação em banca de Alexandre Gonçalves Lopes. **O diagnóstico e sua relação com a defesa na teoria psicanalítica**, 2013  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
16. DESCRAGNOLLE, M.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Ana Cristina Schneider. **Um estudo metapsicológico da sociedade na perspectiva de Freud**, 2013  
(Psicologia) Universidade Federal do Paraná
  17. DARRIBA, V. A.; PEREIRA, S.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Stephanie Abrão Gorte. **Da perversão à constituição do sujeito: um esboço sobre sadismo e masoquismo em Freud**, 2011  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  18. DARRIBA, V. A.; Brepohl, D.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Veridiana Ursi F. Campos. **O delírio na psicose: um estudo em psicanálise**, 2011  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  19. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; FRIESEN, A.  
Participação em banca de Luiz Paulo Martins. **A ética da psicanálise: considerações a partir da leitura lacaniana de das Ding**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  20. PINHEIRO, N.; PEREIRA, S.; DARRIBA, V. A.  
Participação em banca de Bruno Cordeiro. **A psicose na obra de Freud**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  21. PINHEIRO, N.; VALORE, L. A.; ROBERT, P. F.  
Participação em banca de Cleusa Sampaio. **Adolescência: Identificações e Gangues**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  22. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; Brunhari, M. V.  
Participação em banca de Frederico Nogueira Ronconi. **Depressão e Melancolia: facetas de uma disputa em psicopatologia**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  23. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; PEREIRA, S.  
Participação em banca de Germano Pestana. **Do que vale a pena ou sobre ética e sujeito em psicanálise**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  24. PINHEIRO, N.; VALORE, L. A.; SELIG, G. A.  
Participação em banca de Ceres Jendrieck. **O papel da identificação com os pais na escolha de uma profissão: contribuições da orientação profissional para uma decisão consciente**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  25. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; SILVA, A. C.  
Participação em banca de Caio Padovan. **Prejuízos: um ensaio sobre metapsicologia e técnica em psicanálise**, 2010  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  26. Borges, L.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Eden Akio Furukawa. **A evolução do conceito de agressividade na obra freudiana**, 2009  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  27. PINHEIRO, N.; FREHSE, P.; Durski, L. M.  
Participação em banca de Jean Carlo Kurpel Diogo. **Considerações sobre o desenvolvimento da técnica psicanalítica na obra de Freud**, 2009  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  28. DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.; Santos, C. S.  
Participação em banca de André Ehrlich. **Medo, Medo: investigações sobre a fobia em Freud, Lacan e autores contemporâneos**, 2009  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  29. DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N.; Borges, L.  
Participação em banca de Isabel Cristina Buss Balk. **O lugar do pagamento no processo analítico**, 2009  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  30. DARRIBA, V. A.; PEREIRA, S.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Marilise Santos Silva. **A Ética Trágica da Psicanálise**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  31. PINHEIRO, N.; CREMASCO, M. V.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Kátiuscia Juliane Zini. **A formação da Neurose Obsessiva em mulheres segundo Freud**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  32. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; Zoreck, M. V.  
Participação em banca de Mariana Satie Kitahara. **A perda anterior ao objeto: um estudo sobre o desejo e o objeto na psicanálise**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  33. PINHEIRO, N.; VALORE, L. A.; Bertrassoni, G.  
Participação em banca de André Luiz Vendel. **Atendimento Clínico em Instituições: sobre alcances e limites**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  34. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; Brepohl, D.  
Participação em banca de Antonio Fumagalli Junior. **Autismo e Psicanálise**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  35. PINHEIRO, N.; CREMASCO, M. V.; Brunhari, M. V.  
Participação em banca de Claudia Beninca de Oliveira. **Contribuição da psicanálise freudiana para o tema da Religião**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  36. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; NASCENTES, Z. C.  
Participação em banca de Nélcio Nascentes Galvão. **Da Pulsão ao Sintoma**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  37. PINHEIRO, N.; PEREIRA, S.; CREMASCO, M. V.  
Participação em banca de Mayumi Seto Takeguma. **Estudo de caso clínico: traços de obsessividade feminina (em bilinguismo com a histeria)**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  38. PINHEIRO, N.; Pereira, A. P.  
Participação em banca de Bruna Carraro Burkot. **Insuficiência renal crônica e estresse: considerações sobre crianças em tratamento dialítico**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  39. PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Leandro do Nascimento Matau. **O caso Nietzsche: a reabertura de um inquérito, a história dos estonatos cometidos e das várias condenações**, 2008  
(Direito) Universidade Federal do Paraná
  40. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Veridiana Hohmann. **O desenvolvimento sexual na menina: o que a mãe tem a ver com isso?**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  41. PINHEIRO, N.; DARRIBA, V. A.; PEREIRA, S.  
Participação em banca de Bruno Braga Carneiro. **Sentimento de Culpa na Neurose Obsessiva**, 2008  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  42. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.; THIELEN, I.  
Participação em banca de Marcos Filipe Coelho. **A constituição da Sexualidade Infantil na Perspectiva**

- freudiana, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
43. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Fidelis Libero Grandi Filho. **A criação na clínica freudiana: uma trajetória teórica**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  44. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Fernanda Lara Leite Silva. **A neurose obsessiva em mulheres**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  45. ROBERT, P. F.; PINHEIRO, N.; PEREIRA, S.  
Participação em banca de Priscyla Alves Makiolke. **A sublimação na obra freudiana**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  46. PINHEIRO, N.; OLIVEIRA, S. N.; FREHSE, P.  
Participação em banca de Nadia Maria Novak de Freitas. **Considerações sobre a subjetividade dos moradores de rua: uma análise psicanalítica**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  47. PINHEIRO, N.; CREMASCO, M. V.; NASCENTES, Z. C.  
Participação em banca de Jessica Possoli. **Dom Casmurro, de Machado de Assis: por Freud, um exemplo de ciúme delirante?**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  48. GRASSI, M. V.; SERBENA, C.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Caroline Messas Cotarelli. **Masoquismo com um traço de Feminilidade**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  49. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.; BARRA, R.  
Participação em banca de Rodrigo de Medeiros. **O amor e a morte a partir de Werther**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  50. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Manoel Antonio Pereira dos Santos. **O poder do Futebol: uma leitura psicanalítica**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  51. GRASSI, M. V.; PINHEIRO, N.; MALUCELLI, D.  
Participação em banca de Rodrigo Bannach. **Raves: uma Carícia à Pós-Modernidade**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  52. CREMASCO, M. V.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Ariadne Vasconcelos Bauer Farias. **Sexualidade feminina: considerações freudianas acerca da constituição da feminilidade**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  53. PINHEIRO, N.; VALORE, L. A.; DITTRICH, A.; STRAPASSON, B.  
Participação em banca de Daniel Corteline Scherer. **Skinner e Foucault: implicações éticas e políticas a partir da contraposição entre seus conceitos de controle e poder**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  54. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.; VEGAS, M. Z.  
Participação em banca de Tathiane Fukui. **Sobre a Melancolia**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  55. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Pedro Braga Carneiro. **Torcidas de Futebol e Formação Grupal em Psicanálise**, 2007  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  56. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.; BARRA, R.  
Participação em banca de Eline Harumi Kobayashi. **A constituição do superego na mulher na teoria freudiana**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  57. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.  
Participação em banca de Marcos Vinícius Brunhari. **Da angústia ao suicídio**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  58. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.; FREHSE, P.  
Participação em banca de Suzana Braga dos Santos. **Histeria e psicose: um estudo comparativo**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  59. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.; VALORE, L.  
Participação em banca de Renee Volpato Viaro. **Masculinidade e Narcisismo: o homem no século XXI**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  60. PINHEIRO, N.; GIUSTI, M. E.  
Participação em banca de Bruno Jardini Mader. **O conflito entre o eu e a realidade**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  61. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.; THIELEN, I.; PEREIRA, I.  
Participação em banca de Ana Carolina Ribeiro. **Percepção de Risco de Contaminação por HIV entre jovens: um estudo sobre sexualidade e gênero**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  62. GIUSTI, M. E.; PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Renata da Rocha Frota. **Sobre o início: algumas considerações acerca da importância da palavra no trabalho de análise**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  63. PINHEIRO, N.; GRASSI, M. V.  
Participação em banca de Ligia Maria Durski. **União civil entre pessoas do mesmo sexo: um estudo sobre o estigma do homossexual**, 2006  
(psicologia) Universidade Federal do Paraná
  64. PINHEIRO, N.; SANTOS, A.; UTCHITEL, A.  
Participação em banca de Lenora Grossi. **A abordagem clínica em orientação vocacional: relato de uma experiência**, 2005  
(Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  65. PINHEIRO, N.; NETO, R.; UTCHITEL, A.  
Participação em banca de Gabriela Meireles. **Considerações acerca da mulher homossexual na teoria psicanalítica**, 2005  
(Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  66. PINHEIRO, N.; GOLDANI, A.  
Participação em banca de Marcia Pedro. **Feminino e masculino: uma eterna construção**, 2005  
(Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  67. PINHEIRO, N.  
Participação em banca de Sabrina Celles. **Integralidade em Saúde: reflexões conceituais e práticas no SUS**, 2005  
(Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  68. PINHEIRO, N.; NETO, R.; UTCHITEL, A.  
Participação em banca de Janete de Abreu. **Reflexões psicanalíticas a partir de um estudo de caso**, 2005  
(Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  69. PINHEIRO, N.; SAMPAIO, T.; SANTOS, A.  
Participação em banca de Maria Sueli Maia. **A emergência de uma nova lógica na assistência em saúde mental em Nova Friburgo**, 2004  
(Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  70. PINHEIRO, N.; NETO, R.; LOPES, A.

- Participação em banca de Munir Rafidi. **A preponderância do sexo anatomico sobre o psíquico na troca de identidade sexual no transexualismo e hermafroditismo**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
71. PINHEIRO, N.; NETO, R.; TOGLATIAN, M. A. Participação em banca de Marcia Mangia. **Acolhendo a morte**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  72. PINHEIRO, N.; GOLDANI, A.; OLIVEIRA, L. R. Participação em banca de Micheli G. C. Francisco da Silva. **As relações de poder no cotidiano escolar: os diferentes lugares a serem ocupados**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  73. PINHEIRO, N.; LOPES, A.; UTCHITEL, A. Participação em banca de Izaura Machado Gazen. **Considerações clínicas sobre o objeto transicional de Winnicott**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  74. PINHEIRO, N.; GOLDANI, A.; OLIVEIRA, L. R. Participação em banca de Érika Ferreira. **O lugar do psicólogo na instituição escolar: a promoção de saúde**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  75. PINHEIRO, N.; SANTOS, A.; SAMPAIO, T. Participação em banca de Maria Sueli Maia. **Oficinas Terapêuticas: o embrião de uma nova lógica**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  76. PINHEIRO, N.; PACHECO, P.; LOPES, A. Participação em banca de Laiz Maria Guadagnini. **Os aspectos psicológicos apresentados pela mulher frente ao diagnóstico do câncer de mama**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  77. PINHEIRO, N.; UTCHITEL, A.; LOPES, A. Participação em banca de Gilrane balmant. **Reflexões sobre a maternidade induzidas por um olhar sobre a psicose puerperal**, 2004 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  78. PINHEIRO, N.; NEVES, E.; LOPES, A. Participação em banca de Simone Teixeira. **A subjetivação da ansiedade e da perda nas mulheres mastectomizadas**, 2003 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  79. PINHEIRO, N.; GRIPP, S.; OLIVEIRA, L. R. Participação em banca de Lidia Carneiro. **A subjetividade nas relações institucionais: eu não tenho raiva deles**, 2003 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  80. PINHEIRO, N.; GRIPP, S.; OLIVEIRA, L. R. Participação em banca de Elisângela Stellet. **Hospital como instituição: da cura a promoção de saúde - uma leitura foucaultiana**, 2003 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  81. PINHEIRO, N.; OLIVEIRA, L. R.; GRIPP, S. Participação em banca de Brunela Passos. **O lugar do sujeito na relação com a mídia: contribuições da psicologia institucional**, 2003 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  82. PINHEIRO, N.; GRIPP, S.; OLIVEIRA, L. R. Participação em banca de Brunela Passos. **o lugar do sujeito na relação com a mídia: contribuições da psicologia institucional**, 2003 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  83. PINHEIRO, N.; LOPES, A.; NEVES, E. Participação em banca de Marcelo Pime A. Costantel. **A política do inconsciente: uma reflexão acerca da reabilitação psicossocial através da música**, 2002 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  84. PINHEIRO, N.; LOPES, A.; NEVES, E. Participação em banca de Katia Maria de Souza. **A psicanálise e o amor: quando amar é impossível**, 2002 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  85. PINHEIRO, N.; NETO, R. Participação em banca de Clecio Branco. **Angústia: uma revisão conceitual da angústia existencial no espaço psicoterapêutico**, 2002 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá
  86. PINHEIRO, N.; OLIVEIRA, L. R. Participação em banca de Virgínia Hoelz. **Violência na escola: uma leitura institucional**, 2002 (Psicologia) Universidade Estácio de Sá

#### Exame de qualificação de mestrado

1. PINHEIRO, N.; REIS, M. E. T.; SEI, M. B. Participação em banca de FRANCIS WILLIAN BUENO LOURENÇO. **MARCAS DA DOR: ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE AUTOLESÃO EM ADOLESCENTES**, 2021 (Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado) Universidade Estadual de Londrina
2. LUSTOZA, R. Z.; PINHEIRO, N.; CALAZANS, R. Participação em banca de AGNES DE BRITO LIMA. **OS PERCALÇOS DA CONSTRUÇÃO DO CORPO NO AUTISMO**, 2020 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
3. PINHEIRO, N.; DESCRAIGNOLLE, M.; ALTOE, S. Participação em banca de Luzia Carmem de Oliveira. **Do desejo de aprender ao desejo da transmissão: psicanálise e educação**, 2017 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
4. DESCRAIGNOLLE, M.; PINHEIRO, N.; CALAZANS, R. Participação em banca de Camila da Silva Ferrão. **Reflexões sobre o conceito de Ilusão e Fantasia em Freud**, 2017
5. DESCRAIGNOLLE, M.; PINHEIRO, N.; FONSECA, E. R. Participação em banca de Luana Ferreira do Nascimento. **O destino do conceito de Trieb na obra de Freud: desdobramentos**, 2016 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
6. DARRIBA, V. A.; FREIRE, Ana Beatriz; PINHEIRO, N. Participação em banca de Daniel Dias Brehphol. **O estranho da psicose na psicanálise**, 2011 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
7. BICALHO, H.; DARRIBA, V. A.; PINHEIRO, N. Participação em banca de Marcos Vinicius Brunhari. **A sombra do objeto: um percurso entre a melancolia e a passagem ao ato**, 2010 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
8. GUIRADO, M.; VALORE, L. A.; PINHEIRO, N. Participação em banca de |Renee Viaro Volpato. **Modos de subjetivação na formação em psicanálise: uma análise institucional do discurso**, 2010 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
9. Thá, F.; VALORE, L. A.; PINHEIRO, N. Participação em banca de Allan Mor. **Para além dos impossíveis da educação: o trabalho do psicanalista e a validação do sujeito (do Inconsciente) na escola**, 2010 (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Paraná
10. Scotti, S.; PINHEIRO, N. Participação em banca de Patrícia dos Santos Lages Prata Lima. **O abuso sexual infantil à luz da**

transmissão psíquico geracional, 2009  
(Mestrado em Psicologia) Universidade Federal de Santa Catarina

### Participação em banca de comissões julgadoras

#### Concurso público

1. Concurso Público para Professor Adjunto - Psicanálise, 2012  
Universidade Federal do Paraná
2. Concurso Público para professor Adjunto Psicologia Clínica: Psicanálise, 2010  
Universidade Federal do Paraná
3. Concurso Público para Professor Adjunto - Psicologia Clínica, 2009  
Universidade Federal do Paraná
4. Concurso público professor adjunto - Psicanálise, 2008  
Universidade Federal do Paraná
5. Concurso público para professor substituto-psicanálise, 2007  
Universidade Federal do Paraná
6. Teste Seletivo Professor Substituto - Psicologia Aplicada à Saúde Pública, 2007  
Universidade Federal do Paraná
7. concurso público para professor adjunto - Teorias e práticas Grupais na abordagem fenomenológica, 2006  
Universidade Federal do Paraná
8. teste seletivo para professor substituto, 2006  
Universidade Federal do Paraná

#### Outra

1. I seminário integrado de dissertações e teses, 2018  
Universidade Federal do Ceará
2. Segunda etapa do Estágio Probatório da prof. Rosane Lustoza, 2014  
Universidade Federal do Paraná
3. Segunda etapa do estágio probatório do Professor Mauricio d'Escragnolle, 2013  
Universidade Federal do Paraná
4. Terceira etapa do Estágio Probatório do Prof Mauricio D'Escragnolle, 2013  
Universidade Federal do Paraná
5. Primeira etapa estágio probatório - Prof. Mauricio Descragnolle, 2012  
Universidade Federal do Paraná
6. Terceira Etapa Estágio Probatório da Prof. Joanneliese de Lucas Freitas, 2011  
Universidade Federal do Paraná
7. Estágio Probatório Professor Adriano Holanda, 2010  
Universidade Federal do Paraná
8. Estágio probatório Professora Lucienne Borges, 2010  
Universidade Federal do Paraná
9. Modos de subjetivação na formação em psicanálise: uma análise institucional de discurso qExame de qualificação - Mestrado Acadêmico), 2010  
Universidade Federal do Paraná
10. Para além dos impossíveis da educação: o trabalho do psicanalista e a validação do sujeito (do inconsciente) na escola (exame de qualificação- Mestrado Acadêmico)), 2010  
Universidade Federal do Paraná
11. Terceira etapa do Estágio Probatório - Prof. Vinicius Darriba, 2010  
Universidade Federal do Paraná
12. Terceira etapa Estágio Probatório - Prof. Adriano Holanda, 2010  
Universidade Federal do Paraná
13. Banca de avaliação do XVII Encontro de Iniciação Científica - EVINCI, 2009  
Universidade Federal do Paraná
14. Estágio Probatório Professor Adriano Holanda, 2009  
Universidade Federal do Paraná
15. Estágio Probatório Professor Carlos Serbena, 2009  
Universidade Federal do Paraná
16. Estágio Probatório professor Vinicius Darriba, 2009  
Universidade Federal do Paraná
17. O abuso sexual infantil à luz da transmissão psico-geracional (qualificação mestrado), 2009  
Universidade Federal de Santa Catarina
18. Avaliação do Programa de Iniciação Científica - XVI Evento de Iniciação Científica (EVINCE), 2008  
Universidade Federal do Paraná
19. Estágio Probatório Professor Carlos Serbena, 2008  
Universidade Federal do Paraná
20. Estágio Probatório professor Vinicius Darriba, 2008  
Universidade Federal do Paraná
21. Avaliação do Programa de Iniciação Científica - XV Evento de Iniciação Científica (EVINCE), 2007  
Universidade Federal do Paraná
22. Banca de avaliação- disciplina: Psicanálise e Cultura, 2007  
Universidade Federal do Paraná
23. Estágio Probatório Professor Carlos Serbena, 2007  
Universidade Federal do Paraná
24. Programa de Iniciação Científica da UFPR, 2006  
Universidade Federal do Paraná

### Totais de produção

#### Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	<b>58</b>
Artigos aceitos para publicação	<b>2</b>
Capítulos de livros publicados	<b>21</b>
Livros organizados ou edições	<b>1</b>
Jornais de Notícias	<b>3</b>

Revistas (Magazines)	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	72
Apresentações de trabalhos (Comunicação)	3
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)	6
Apresentações de trabalhos (Congresso)	33
Apresentações de trabalhos (Seminário)	2
Apresentações de trabalhos (Simpósio)	5
Apresentações de trabalhos (Outra)	22
Prefácios(Livro)	1
Apresentações (Revistas ou periódicos)	1
Demais produções bibliográficas	1

#### Produção técnica

Trabalhos técnicos (consultoria)	47
Trabalhos técnicos (parecer)	5
Trabalhos técnicos (relatório técnico)	2
Trabalhos técnicos (outra)	3
Editoração (periódico)	1
Programa de Rádio ou TV (entrevista)	1
Relatório de pesquisa	2
Outra produção técnica	5

#### Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	19
Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)	4
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	66
Orientação concluída (iniciação científica)	2
Orientação concluída (orientação de outra natureza)	40
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	4
Orientação em andamento (tese de doutorado - orientador principal)	1
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação)	1
Orientação em andamento (orientação de outra natureza)	1

#### Eventos

Participações em eventos (congresso)	34
Participações em eventos (seminário)	2
Participações em eventos (simpósio)	9
Participações em eventos (oficina)	2
Participações em eventos (encontro)	14
Participações em eventos (outra)	18
Organização de evento (outro)	28
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	20
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	8
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	6
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)	32
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	86
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	8
Participação em banca de comissões julgadoras (outra)	24

#### Outras informações relevantes

- 1 Pesquisadora associada do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS - Puc/Rio);  
 Pesquisadora do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq - Violência, Cultura e Modos de Subjetivação do Instituto de Psicologia da Puc-Rio;  
 Líder do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq - Psicanálise: Teoria da Clínica, do Departamento de Psicologia da UFPR;  
 Fundadora, em cooperação com o Prof. Dr Vinicius Anciães Darriba, do Laboratório de Psicanálise do Departamento de Psicologia da UFPR.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 13/01/2022 às 15:35:07.

